

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	21
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	58
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	140
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	141
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	143
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	144
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	145

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	812.473.246
Preferenciais	0
Total	812.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.333.701
Preferenciais	0
Total	1.333.701

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	42.466.083	43.286.755
1.01	Ativo Circulante	19.240.003	19.063.769
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.879.776	3.856.505
1.01.02	Aplicações Financeiras	215.493	309.169
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	215.493	228.969
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	215.493	228.969
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	80.200
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	80.200
1.01.03	Contas a Receber	8.502.995	8.547.628
1.01.03.01	Clientes	8.373.801	8.398.647
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	129.194	148.981
1.01.04	Estoques	3.004.566	2.938.568
1.01.05	Ativos Biológicos	1.259.520	1.617.747
1.01.06	Tributos a Recuperar	779.855	1.015.610
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	779.855	1.015.610
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	371.426	341.737
1.01.06.01.02	Tributos Correntes a Recuperar	419.095	673.873
1.01.06.01.03	Provisão para Realização	-10.666	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	597.798	778.542
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	36.953	23.971
1.01.08.01.01	Bens Destinados a Venda	36.953	23.971
1.01.08.03	Outros	560.845	754.571
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	1.344	16.868
1.01.08.03.02	Ativos Financeiros	101.406	197.915
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	40.704	45.267
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	106.970	128.110
1.01.08.03.10	Outros	310.421	366.411
1.02	Ativo Não Circulante	23.226.080	24.222.986
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.138.207	5.046.633
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	291.200	329.876
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	291.200	329.876
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	80.989	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	80.989	0
1.02.01.03	Contas a Receber	131.296	196.624
1.02.01.03.01	Clientes	10.993	10.587
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	120.303	186.037
1.02.01.05	Ativos Biológicos	780.017	891.554
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.176.580	740.300
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.176.580	740.300
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	97.773
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	97.773
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.678.125	2.790.506
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	717.221	724.767
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	41.581	25.530
1.02.01.09.06	Tributos Correntes a Recuperar	2.618.100	1.629.432
1.02.01.09.07	Provisão para Realização	-167.308	-159.736

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.01.09.09	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	0	28.897
1.02.01.09.10	Caixa Restrito	396.656	427.557
1.02.01.09.11	Outros	71.875	114.059
1.02.02	Investimentos	4.836.283	5.033.824
1.02.02.01	Participações Societárias	4.836.283	5.033.824
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	19.905	6.343
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.815.271	5.026.374
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.107	1.107
1.02.03	Imobilizado	9.288.697	10.690.784
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.660.648	9.763.961
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	219.233	173.544
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	408.816	753.279
1.02.04	Intangível	2.962.893	3.451.745
1.02.04.01	Intangíveis	2.962.893	3.451.745
1.02.04.01.02	Software	190.125	143.693
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Ágio	1.542.929	2.096.587
1.02.04.01.05	Software Arrendado	32.290	15.209
1.02.04.01.06	Outros	24.549	23.256

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	42.466.083	43.286.755
2.01	Passivo Circulante	15.198.390	15.177.631
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	188.685	203.335
2.01.01.01	Obrigações Sociais	115.883	115.446
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	72.802	87.889
2.01.02	Fornecedores	4.927.886	6.094.303
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.255.089	5.122.041
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.995.881	4.114.966
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	259.208	1.007.075
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	672.797	972.262
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	518.197	643.755
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	154.600	328.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	275.033	204.516
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	112.190	42.517
2.01.03.01.02	Outros Federais	112.190	42.517
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	160.928	159.215
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.915	2.784
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.246.656	2.566.425
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.246.656	2.566.425
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.690.704	1.987.925
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	555.952	578.500
2.01.05	Outras Obrigações	5.458.864	5.481.123
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.011.353	4.721.680
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.011.353	4.721.680
2.01.05.02	Outros	447.511	759.443
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.030	2.307
2.01.05.02.04	Passivos Financeiros	170.788	506.712
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	28.000	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	246.693	250.424
2.01.06	Provisões	1.101.266	627.929
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	626.307	271.710
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	96.598	43.824
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	241.797	196.304
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	287.912	31.582
2.01.06.02	Outras Provisões	474.959	356.219
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	402.619	279.512
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	72.340	76.707
2.02	Passivo Não Circulante	15.197.805	16.269.146
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.635.836	13.368.668
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.635.836	13.368.668
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.109.575	6.655.730
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.526.261	6.712.938
2.02.02	Outras Obrigações	1.343.303	1.614.587
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	376.948	1.013.103
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	376.948	1.013.103
2.02.02.02	Outros	966.355	601.484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	966.355	601.484
2.02.04	Provisões	1.218.666	1.285.891
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	951.876	1.032.507
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	253.110	212.637
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	262.284	238.093
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	60.023	85.743
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	376.459	496.034
2.02.04.02	Outras Provisões	266.790	253.384
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	266.790	253.384
2.03	Patrimônio Líquido	12.069.888	11.839.978
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947
2.03.02	Reservas de Capital	33.908	-680.850
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192
2.03.02.04	Opções Outorgadas	269.898	236.208
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-71.483	-721.856
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-90.870	-73.094
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-40.533	-47.417
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-199.296	-240.883
2.03.04	Reservas de Lucros	1.210.177	1.350.675
2.03.04.01	Reserva Legal	540.177	540.177
2.03.04.02	Reserva Estatutária	30.258	170.756
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	639.742	639.742
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-318.746	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.315.922	-1.290.318
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-527.461	-575.861
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-47.200	-25.998
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-759.407	-693.835
2.03.08.04	Perdas Atuariais	18.146	5.376

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.286.111	18.937.216	7.556.235	21.486.392
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.013.060	-15.288.016	-5.756.246	-16.482.915
3.03	Resultado Bruto	1.273.051	3.649.200	1.799.989	5.003.477
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.117.017	-3.160.673	-1.281.934	-4.609.295
3.04.01	Despesas com Vendas	-761.824	-2.227.409	-952.941	-2.781.980
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.302	-179.551	-79.094	-223.213
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	167.300	249.097	73.609	143.189
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-205.883	-697.586	-101.405	-282.342
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-256.308	-305.224	-222.103	-1.464.949
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	156.034	488.527	518.055	394.182
3.06	Resultado Financeiro	83.511	-1.145.741	-416.004	-237.152
3.06.01	Receitas Financeiras	513.895	859.303	42.195	2.298.748
3.06.02	Despesas Financeiras	-430.384	-2.005.044	-458.199	-2.535.900
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	239.545	-657.214	102.051	157.030
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-109.546	338.468	-83.978	-69.289
3.08.01	Corrente	41.461	25.410	13.811	-230.080
3.08.02	Diferido	-151.007	313.058	-97.789	160.791
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	129.999	-318.746	18.073	87.741
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	129.999	-318.746	18.073	87.741
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16027	-0,39296	0,02251	0,10928
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16027	-0,39296	0,02251	0,10928

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	129.999	-318.746	18.073	87.741
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.784	-25.604	-211.999	-98.191
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-121.692	-65.572	20.977	-634.330
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-17.139	-27.885	12.023	-92.575
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	6.982	6.683	-4.319	35.693
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	179.289	74.148	-373.864	876.483
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-57.440	-25.748	129.417	-294.762
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	6.466	19.518	5.706	17.121
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-2.250	-6.748	-1.939	-5.821
4.03	Resultado Abrangente do Período	124.215	-344.350	-193.926	-10.450

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-509.893	306.020
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.522.023	1.169.328
6.01.01.01	Lucro Prejuízo do Período	-318.746	87.741
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	564.249	557.573
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	462.923	484.382
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	10.350	-8.401
6.01.01.06	Dividendos Recebidos (Minerva)	-6.872	0
6.01.01.08	Imposto Sobre a Renda Diferidos	-313.058	-160.791
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	295.671	221.687
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	795.895	-1.436.229
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	305.224	1.464.949
6.01.01.12	Programa Especial Regularização Tributária (PERT)	-411.520	0
6.01.01.17	Outros	137.907	-41.583
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.031.916	-863.308
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-16.545	-2.321.854
6.01.02.02	Estoques	-363.021	-829.567
6.01.02.03	Fornecedores	-281.870	1.047.819
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	-921.774	-430.968
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-299.108	-243.178
6.01.02.06	Outros Ativos e Passivos Operacionais	249.030	1.895.601
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	0	-198.662
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	29.655	118.088
6.01.02.11	Valor Justo dos Ativos e Passivos	-168.072	897.196
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-765.471	-580.730
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	29.123	11.618
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	197.114	-228.671
6.01.02.16	Juros Recebidos	279.023	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.321.110	-1.895.237
6.02.01	Aplicações Financeiras	-80.622	0
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	86.260	0
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	15.011	0
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	2.314	-58.412
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-606.093	-1.290.888
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	115.589	62.624
6.02.09	Aplicações no Intangível	-48.036	-46.392
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-434.617	-561.228
6.02.11	Aquisição de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	-910	-941
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	-59.186	0
6.02.13	Caixa Transferido para Subsidiária	-309.615	0
6.02.17	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-1.205	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.864.744	2.346.122
6.03.01	Tomada de Financiamentos	5.122.224	4.997.042
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-2.767.355	-1.449.457
6.03.03	Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	0	-663.051

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-543.258
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	509.875	4.846
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.470	-1.233
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.023.271	755.672
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.856.505	845.085
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.879.776	1.600.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	714.758	-140.498	0	0	574.260
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	33.690	0	0	0	33.690
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	650.373	0	0	0	650.373
5.04.11	Ações Outorgadas Canceladas	0	-17.776	0	0	0	-17.776
5.04.12	Aquisição de Participação de não Controladores	0	48.471	0	0	0	48.471
5.04.14	Prejuízo na Venda de Ações em Tesouraria	0	0	-140.498	0	0	-140.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-318.746	-25.604	-344.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-318.746	0	-318.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25.604	-25.604
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	74.148	74.148
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-25.748	-25.748
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-27.885	-27.885
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	6.683	6.683
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	12.770	12.770
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-65.572	-65.572
5.07	Saldos Finais	12.460.471	33.908	1.210.177	-318.746	-1.315.922	12.069.888

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.252.439	-4.372.807	0	0	-1.120.368
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	55.088	0	0	0	55.088
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-543.258	0	0	0	-543.258
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.371	0	0	0	6.371
5.04.06	Dividendos	0	0	-98.210	0	0	-98.210
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-513.215	0	0	-513.215
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-1.525	0	0	0	-1.525
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	3.761.382	-3.761.382	0	0	0
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	-7.822	0	0	0	-7.822
5.04.11	Ações Outorgadas Canceladas	0	-17.797	0	0	0	-17.797
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	87.741	-98.191	-10.450
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	87.741	0	87.741
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98.191	-98.191
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	876.483	876.483
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-294.762	-294.762
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-92.575	-92.575
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	35.693	35.693
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	11.300	11.300
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-634.330	-634.330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	93.869	-93.869	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	93.869	-93.869	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-688.516	1.797.837	-6.128	-1.177.705	12.385.959

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	21.192.918	24.565.726
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.135.871	23.556.757
7.01.02	Outras Receitas	-404.670	-99.843
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	458.538	1.081.831
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.179	26.981
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.037.536	-16.107.769
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.168.114	-13.016.456
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.826.414	-3.109.301
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-43.008	17.988
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.155.382	8.457.957
7.04	Retenções	-1.027.172	-1.041.955
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.027.172	-1.041.955
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.128.210	7.416.002
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	555.713	835.578
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-305.224	-1.464.949
7.06.02	Receitas Financeiras	859.303	2.298.748
7.06.03	Outros	1.634	1.779
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.683.923	8.251.580
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.683.923	8.251.580
7.08.01	Pessoal	2.719.727	3.070.940
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.087.815	2.318.523
7.08.01.02	Benefícios	481.395	589.861
7.08.01.03	F.G.T.S.	150.517	162.556
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.122.774	2.389.901
7.08.02.01	Federais	741.443	1.158.873
7.08.02.02	Estaduais	1.356.775	1.205.394
7.08.02.03	Municipais	24.556	25.634
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.160.168	2.702.998
7.08.03.01	Juros	2.031.110	2.568.424
7.08.03.02	Aluguéis	129.058	134.574
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-318.746	87.741
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	513.215
7.08.04.02	Dividendos	0	98.210
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-318.746	-523.684

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	48.285.630	42.944.936
1.01	Ativo Circulante	21.582.432	18.893.738
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.438.125	6.356.919
1.01.02	Aplicações Financeiras	294.301	622.285
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	274.153	515.045
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	225.612	271.245
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	48.541	243.800
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	20.148	107.240
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	20.148	107.240
1.01.03	Contas a Receber	4.170.906	3.234.129
1.01.03.01	Clientes	4.037.931	3.085.147
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	132.975	148.982
1.01.04	Estoques	5.139.257	4.791.640
1.01.05	Ativos Biológicos	1.492.632	1.644.939
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.200.032	1.234.795
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.200.032	1.234.795
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	487.696	388.683
1.01.06.01.02	Tributos Correntes a Recuperar	726.545	850.287
1.01.06.01.03	Provisão para Realização	-14.209	-4.175
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	847.179	1.009.031
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	43.051	0
1.01.08.01.01	Bens Destinados a Venda	43.051	0
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	26.126
1.01.08.02.01	Ativos de Operações Descontinuadas e Mantidos para a Venda	0	26.126
1.01.08.03	Outros	804.128	982.905
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	0	7.448
1.01.08.03.02	Ativos Financeiros	113.098	198.015
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	40.704	45.267
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	169.435	218.251
1.01.08.03.10	Outros	480.891	513.924
1.02	Ativo Não Circulante	26.703.198	24.051.198
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.116.685	5.573.723
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	339.067	379.475
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	339.067	379.475
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	225.096	148.253
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	225.096	148.253
1.02.01.03	Contas a Receber	132.411	197.225
1.02.01.03.01	Clientes	11.504	10.701
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	120.907	186.524
1.02.01.05	Ativos Biológicos	896.451	917.345
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.721.580	1.103.146
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.721.580	1.103.146
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.802.080	2.828.279
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	727.565	732.571
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	55.960	45.061

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.01.09.06	Tributos Correntes a Recuperar	2.703.603	1.633.957
1.02.01.09.07	Provisão para Realização	-174.081	-160.436
1.02.01.09.09	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	0	28.897
1.02.01.09.10	Caixa Restrito	396.656	427.557
1.02.01.09.11	Outros	92.377	120.672
1.02.02	Investimentos	77.551	58.683
1.02.02.01	Participações Societárias	77.551	58.683
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	69.921	57.325
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	7.630	1.358
1.02.03	Imobilizado	12.322.029	11.746.238
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.528.621	10.680.586
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	226.224	179.648
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	567.184	886.004
1.02.04	Intangível	7.186.933	6.672.554
1.02.04.01	Intangíveis	7.186.933	6.672.554
1.02.04.01.02	Software	212.557	164.033
1.02.04.01.03	Marcas	1.663.728	1.313.194
1.02.04.01.04	Ágio	4.123.307	4.343.550
1.02.04.01.05	Software Arrendado	32.290	15.209
1.02.04.01.06	Outros	1.155.051	836.568

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	48.285.630	42.944.936
2.01	Passivo Circulante	14.229.748	12.640.423
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	306.647	296.766
2.01.01.01	Obrigações Sociais	155.597	146.648
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	151.050	150.118
2.01.02	Fornecedores	6.610.364	7.175.420
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.622.100	5.122.256
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.362.892	4.115.181
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	259.208	1.007.075
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.988.264	2.053.164
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	1.820.697	1.724.657
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	167.567	328.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	432.524	319.620
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	201.861	118.032
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	73.720	64.149
2.01.03.01.02	Outros Federais	128.141	53.883
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	228.203	198.675
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.460	2.913
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.951.159	3.245.004
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.951.159	3.245.004
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.865.271	1.987.925
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.085.888	1.257.079
2.01.05	Outras Obrigações	717.720	936.715
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	5	0
2.01.05.02	Outros	717.715	936.715
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.401	2.307
2.01.05.02.04	Passivos Financeiros	181.550	529.571
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	33.605	5.108
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	500.159	399.729
2.01.06	Provisões	1.211.334	666.898
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	631.795	276.202
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	96.598	44.064
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	245.568	200.556
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	289.629	31.582
2.01.06.02	Outras Provisões	579.539	390.696
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	502.832	313.989
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	76.707	76.707
2.02	Passivo Não Circulante	21.514.307	18.085.160
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.265.591	15.717.376
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.265.591	15.717.376
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.889.575	6.655.730
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.376.016	9.061.646
2.02.02	Outras Obrigações	1.556.517	850.552
2.02.02.02	Outros	1.556.517	850.552
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	1.556.517	850.552

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.03	Tributos Diferidos	351.511	156.179
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	351.511	156.179
2.02.04	Provisões	1.340.688	1.361.053
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.027.549	1.107.669
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	273.872	237.651
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	311.284	279.186
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	65.682	90.922
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	376.711	499.910
2.02.04.02	Outras Provisões	313.139	253.384
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	313.139	253.384
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.541.575	12.219.353
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947
2.03.02	Reservas de Capital	33.908	-680.850
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192
2.03.02.04	Opções Outorgadas	269.898	236.208
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-71.483	-721.856
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-90.870	-73.094
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-40.533	-47.417
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-199.296	-240.883
2.03.04	Reservas de Lucros	1.210.177	1.350.675
2.03.04.01	Reserva Legal	540.177	540.177
2.03.04.02	Reserva Estatutária	30.258	170.756
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	639.742	639.742
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-318.746	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.315.922	-1.290.318
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-527.461	-575.861
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-47.200	-25.998
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-759.407	-693.835
2.03.08.04	Perdas Atuariais	18.146	5.376
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	471.687	379.375

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.732.268	24.568.341	8.507.743	25.142.641
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.799.838	-19.540.301	-6.623.395	-19.309.310
3.03	Resultado Bruto	1.932.430	5.028.040	1.884.348	5.833.331
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.373.773	-4.291.980	-1.415.841	-4.181.022
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.167.558	-3.375.461	-1.254.721	-3.692.441
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-145.924	-423.808	-138.058	-414.118
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	175.250	269.581	79.071	214.953
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-238.603	-779.048	-111.123	-315.132
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.062	16.756	8.990	25.716
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	558.657	736.060	468.507	1.652.309
3.06	Resultado Financeiro	-350.751	-1.458.290	-424.742	-1.532.724
3.06.01	Receitas Financeiras	634.782	1.215.628	96.016	1.883.465
3.06.02	Despesas Financeiras	-985.533	-2.673.918	-520.758	-3.416.189
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	207.906	-722.230	43.765	119.585
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-70.319	407.771	-27.421	-44.700
3.08.01	Corrente	52.207	-11.705	19.151	-258.363
3.08.02	Diferido	-122.526	419.476	-46.572	213.663
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	137.587	-314.459	16.344	74.885
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	137.587	-314.459	16.344	74.885
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.999	-318.746	18.073	87.741
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.588	4.287	-1.729	-12.856
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16962	-0,38768	0,02036	0,09327
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16962	-0,38768	0,02036	0,09327

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	137.587	-314.459	16.344	74.885
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.784	-25.604	-211.999	-98.191
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-121.692	-65.572	20.977	-634.330
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-17.139	-27.885	12.023	-92.575
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	6.982	6.683	-4.319	35.693
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	179.289	74.148	-373.864	876.483
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-57.440	-25.748	129.417	-294.762
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	6.466	19.518	5.706	17.121
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-2.250	-6.748	-1.939	-5.821
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	131.803	-340.063	-195.655	-23.306
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	124.215	-344.350	-193.926	-10.450
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.588	4.287	-1.729	-12.856

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-335.461	1.123.252
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.562.420	859.623
6.01.01.01	Lucro Prejuízo do Período	-318.746	87.741
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	4.287	-12.856
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	842.172	687.172
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	576.495	501.973
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	6.648	-10.655
6.01.01.06	Dividendos Recebidos (Minerva)	-6.872	0
6.01.01.07	Ganho na Aquisição de Participação em Coligada	0	-58.812
6.01.01.08	Imposto sobre a Renda Diferidos	-419.476	-213.663
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	310.165	221.931
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	856.714	-301.937
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.756	-25.716
6.01.01.12	Programa Especial Regularização Tributária (PERT)	-411.520	0
6.01.01.17	Outros	139.309	-15.555
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.897.881	263.629
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-725.900	1.360.533
6.01.02.02	Estoques	-211.687	-1.012.021
6.01.02.03	Fornecedores	66.931	949.900
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	-909.317	-351.469
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-307.079	-243.178
6.01.02.06	Outros Ativos e Passivos Operacionais	739.822	-462.322
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-262.174	-814.102
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	320.203	809.834
6.01.02.11	Valor Justo dos Ativos e Passivos	-169.365	901.887
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-976.174	-654.159
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-35.602	-2.500
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	21.046	11.618
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	249.739	-226.526
6.01.02.16	Juros Recebidos	301.676	-3.866
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.083.292	-3.782.012
6.02.01	Aplicações Financeiras	-89.070	-172.868
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	118.593	0
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	203.858	0
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	29.973	1.103.126
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-755.997	-1.425.023
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	115.589	85.066
6.02.09	Aplicações no Intangível	-49.185	-48.351
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-536.492	-582.618
6.02.11	Aquisição de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	-910	-941
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	-1.119.651	-2.740.403
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.506.793	3.479.926
6.03.01	Tomada de Financiamentos	8.085.505	7.051.554
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-4.088.587	-1.909.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.03	Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	0	-1.123.426
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-543.258
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	509.875	4.846
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-6.834	-410.789
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.081.206	410.377
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.356.919	5.362.890
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.438.125	5.773.267

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978	379.375	12.219.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978	379.375	12.219.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	714.758	-140.498	0	0	574.260	88.025	662.285
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	33.690	0	0	0	33.690	0	33.690
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	650.373	0	0	0	650.373	0	650.373
5.04.11	Ações Outorgadas Canceladas	0	-17.776	0	0	0	-17.776	0	-17.776
5.04.12	Aquisição de Participação de não Controladores	0	48.471	0	0	0	48.471	0	48.471
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	88.025	88.025
5.04.14	Prejuízo na Venda de Ações em Tesouraria	0	0	-140.498	0	0	-140.498	0	-140.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-318.746	-25.604	-344.350	4.287	-340.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-318.746	0	-318.746	4.287	-314.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25.604	-25.604	0	-25.604
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	74.148	74.148	0	74.148
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-25.748	-25.748	0	-25.748
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-27.885	-27.885	0	-27.885
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	6.683	6.683	0	6.683
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	12.770	12.770	0	12.770
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-65.572	-65.572	0	-65.572
5.07	Saldos Finais	12.460.471	33.908	1.210.177	-318.746	-1.315.922	12.069.888	471.687	12.541.575

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777	319.076	13.835.853
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777	319.076	13.835.853
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.252.439	-4.372.807	0	0	-1.120.368	2.581	-1.117.787
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	55.088	0	0	0	55.088	0	55.088
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-543.258	0	0	0	-543.258	0	-543.258
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.371	0	0	0	6.371	0	6.371
5.04.06	Dividendos	0	0	-98.210	0	0	-98.210	0	-98.210
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-513.215	0	0	-513.215	0	-513.215
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-1.525	0	0	0	-1.525	0	-1.525
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	3.761.382	-3.761.382	0	0	0	0	0
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	-7.822	0	0	0	-7.822	0	-7.822
5.04.11	Ações Outorgadas Canceladas	0	-17.797	0	0	0	-17.797	0	-17.797
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	2.581	2.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	87.741	-98.191	-10.450	-12.856	-23.306
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	87.741	0	87.741	-12.856	74.885
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98.191	-98.191	0	-98.191
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	876.483	876.483	0	876.483
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-294.762	-294.762	0	-294.762
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-92.575	-92.575	0	-92.575
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	35.693	35.693	0	35.693
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	11.300	11.300	0	11.300
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-634.330	-634.330	0	-634.330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	93.869	-93.869	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	93.869	-93.869	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-688.516	1.797.837	-6.128	-1.177.705	12.385.959	308.801	12.694.760

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	27.203.484	28.705.969
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27.097.531	27.488.443
7.01.02	Outras Receitas	-451.458	-54.842
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	556.417	1.242.252
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	994	30.116
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.091.166	-19.344.504
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.347.202	-15.469.231
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.722.629	-3.864.098
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-21.335	-11.175
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.112.318	9.361.465
7.04	Retenções	-1.418.667	-1.189.145
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.418.667	-1.189.145
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.693.651	8.172.320
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.235.771	1.911.019
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.756	25.716
7.06.02	Receitas Financeiras	1.215.628	1.883.465
7.06.03	Outros	3.387	1.838
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.929.422	10.083.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.929.422	10.083.339
7.08.01	Pessoal	3.808.432	3.614.282
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.937.232	2.779.785
7.08.01.02	Benefícios	693.668	665.359
7.08.01.03	F.G.T.S.	177.532	169.138
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.499.467	2.709.916
7.08.02.01	Federais	1.142.007	1.439.904
7.08.02.02	Estaduais	1.321.231	1.236.225
7.08.02.03	Municipais	36.229	33.787
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.935.982	3.684.256
7.08.03.01	Juros	2.701.655	3.448.713
7.08.03.02	Aluguéis	234.327	235.543
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-314.459	74.885
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	513.215
7.08.04.02	Dividendos	0	98.210
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-318.746	-523.684
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.287	-12.856



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017



Comentário do Des

ÍNDICE

Informações Gerais.....	Página 03	Internacional.....	Página 18
Carta Abilio Diniz e Pedro Faria.....	Página 04	Ásia.....	Página 19
Destaques Financeiros.....	Página 05	Europa / Eurásia.....	Página 20
Resultados do 3º Trimestre de 2017.....	Página 06	Américas.....	Página 21
Cenário e Dinâmica Setorial.....	Página 07	África.....	Página 22
Resultado Consolidado 3º Trimestre de 2017 / ROL.....	Página 10	Cone Sul.....	Página 23
Receita Operacional Líquida (ROL).....	Página 10	Outros Segmentos.....	Página 24
Lucro Bruto.....	Página 10	Corporate.....	Página 23
Despesas Operacionais.....	Página 11	Investimentos (CAPEX).....	Página 25
Outros Resultados Operacionais.....	Página 12	Ciclo Financeiro.....	Página 26
Resultado Operacional - EBIT.....	Página 12	Fluxo de Caixa Gerencial.....	Página 27
Resultado Financeiro.....	Página 12	Endividamento.....	Página 29
Lucro (Prejuízo) Líquido.....	Página 13	Abate e Produção.....	Página 31
EBITDA.....	Página 13	Relacionamento com Auditores Independentes.....	Página 31
Desempenho por Região.....	Página 14	Disclaimer.....	Página 31
Brasil.....	Página 15	DRE.....	Página 32
OneFoods.....	Página 17	Balanco Patrimonial.....	Página 33

INFORMAÇÕES GERAIS

VALOR DE MERCADO

R\$37,1 bilhões
US\$11,7 bilhões

COTAÇÕES

BRFS3 R\$45,67
BRFS US\$14,41

AÇÕES EMITIDAS

812.473.246 ações ordinárias
1.333.701 ações em tesouraria
Base: 30.09.2017

WEBCAST

Data: 10.11.2017
09:30 Português
11:00 Inglês

TELEFONE

Dial-in com conexões no Brasil:
+55 11 31931001 ou +55 11 28204001
Dial-in com conexões nos
Estados Unidos: +1 7869246977
www.brf-br.com/ri

CONTATOS RI

Pedro Faria
Diretor Presidente Global

Lorival Luz
Diretor Financeiro e Relações
com Investidores

+55 11 23225052
acoes@brf-br.com

Comentário de Desempenho

CARTA DE ABERTURA

Senhores acionistas,

Nesse trimestre, a BRF acelerou o processo de melhoria dos resultados quando comparado com os últimos trimestres, consolidando uma recuperação após um período de cenário conjuntural extremamente adverso adicionado ao evento específico de Carne Fraca. Além do momento setorial mais favorável, o novo modelo de negócio, contínua disciplina nas despesas (atingindo o menor nível dos últimos anos) e a nova estrutura organizacional foram propulsores importantes para a melhora da rentabilidade da Companhia. Como resultado, reportamos um EBITDA de R\$1.074 milhões (margem de 12,3%), um crescimento de 86,7% t/t e 21,3% a/a.

Além disso, o terceiro trimestre foi simbólico para a BRF, pois marcou o fim de todas as restrições impostas pelo CADE há cinco anos, possibilitando agora o desenvolvimento de novas marcas e linhas de produtos. Trouxemos de volta as últimas categorias da Perdigão, com destaque para as Lasanhas, onde já conquistamos 6,3% de participação de mercado e foi um importante componente para aumentarmos nossa participação de mercado. Assim, fechamos o trimestre firmando a tendência de ganho de market share da BRF observada no último trimestre, totalizando 54,6%.

No Brasil, o destaque foi o crescimento do volume de processados na comparação anual. Enquanto o mercado de processados caiu 3,3% a/a, segundo os dados da Nielsen, os volumes da BRF cresceram 3,1% a/a, fruto de uma melhor execução comercial que vem evoluindo consistentemente. Em setembro, também lançamos a nova campanha de marketing da Perdigão com o conceito de "Mesa Cheia",

retratando a importância de unir a família e amigos ao redor da mesa para celebrar os bons momentos.

Em relação à OneFoods, obtivemos um bom desempenho operacional, positivamente impactado pela consolidação do primeiro trimestre dos resultados da Banvit. A operação na Turquia continuou apresentando resultados acima do esperado, mostrando o acerto da BRF nessa aquisição. Mesmo excluindo os efeitos da Banvit, a OneFoods reportou uma melhora em sua rentabilidade, dada a melhor dinâmica comercial oriunda da redução gradual da oferta de frango leve (Griller) e dos estoques na região.

Assim, a combinação de uma execução comercial mais eficiente impulsionou um crescimento de 35,5% t/t no EBITDA.

Na divisão Internacional, que consolida as operações de Ásia, Europa, Américas e África, iniciamos o programa de gestão "Otimização Global", o qual objetiva maximizar a rentabilidade dos animais como um todo, aproveitando as oportunidades comerciais das diferentes regiões, através de realocações dinâmicas de produtos. Dessa forma, crescemos nossos volumes em praticamente todos os mercados. Vale destacar ainda, a recuperação do resultado operacional na África, que neste trimestre contribuiu positivamente após dois trimestres consecutivos de perdas. Assim, a combinação de uma execução comercial mais eficiente, o melhor preço dos grãos em nossos custos e a gestão rígida das despesas, atingindo o menor nível dos últimos anos, propulsionou um crescimento de 35,5% t/t no EBITDA.

Em relação à gestão financeira, tivemos a confirmação do investment grade por duas agências de rating com perspectiva estável. Iniciamos um processo de desalavancagem financeira com melhora da performance operacional combinado com uma geração de caixa operacional.

Para finalizar, reafirmamos nossa confiança de que a BRF está bem posicionada para alavancar os benefícios da melhora setorial em curso. Permanecemos investindo na nossa estratégia de longo prazo, no portfólio de marcas e em nossos colaboradores, pois só assim a Companhia continuará crescendo e se consolidando como uma empresa líder no mercado de alimentos no Brasil e no mundo.



Abilio Diniz
Presidente do Conselho
de Administração



Pedro Faria
Diretor Presidente
Global

DESTAQUES FINANCEIROS

- Receita Operacional Líquida de R\$8.732 milhões, 8,8% acima do 2T17;
- Lucro bruto de R\$1.932 milhões (+17,4% t/t). Margem Bruta de 22,1%, 1,6 p.p. acima do 2T17;
- EBITDA de R\$1.074 milhões, com margem EBITDA de 12,3%, uma expansão de 5,1 p.p. em relação ao 2T17;
- Capex de R\$369 milhões no trimestre;
- Ajustado pelos impactos (proforma) das empresas adquiridas, obtivemos um ciclo financeiro de 42,4 dias, piora de 4,2 dias vs. 2T17;
- Geração de caixa após investimento foi de R\$436 milhões, 85,5% acima do 2T17;

Principais Indicadores Financeiros

Resultado - R\$ Milhões	3T17	3T16	Varição a/a	2T17	Varição t/t
Receita Bruta	10.148	9.795	3,6%	9.441	7,5%
Receita Líquida	8.732	8.508	2,6%	8.027	8,8%
Lucro Bruto	1.932	1.884	2,6%	1.646	17,4%
Margem Bruta (%)	22,1%	22,1%	(0,0) p.p.	20,5%	1,6 p.p.
EBIT	559	469	19,2%	109	-
Margem EBIT (%)	6,4%	5,5%	0,9 p.p.	1,4%	5,0 p.p.
EBITDA	1.074	886	21,3%	575	86,7%
Margem EBITDA (%)	12,3%	10,4%	1,9 p.p.	7,2%	5,1 p.p.
Lucro Líquido	138	18	-	(166)	-
Margem Líquida (%)	1,6%	0,2%	1,4 p.p.	(2,1%)	3,6 p.p.
Resultado por ação¹	0,17	0,02	-	(0,21)	-

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria.

RESULTADOS

3º TRIMESTRE

2017 (3T17)

Destaques do Trimestre e Eventos Subsequentes

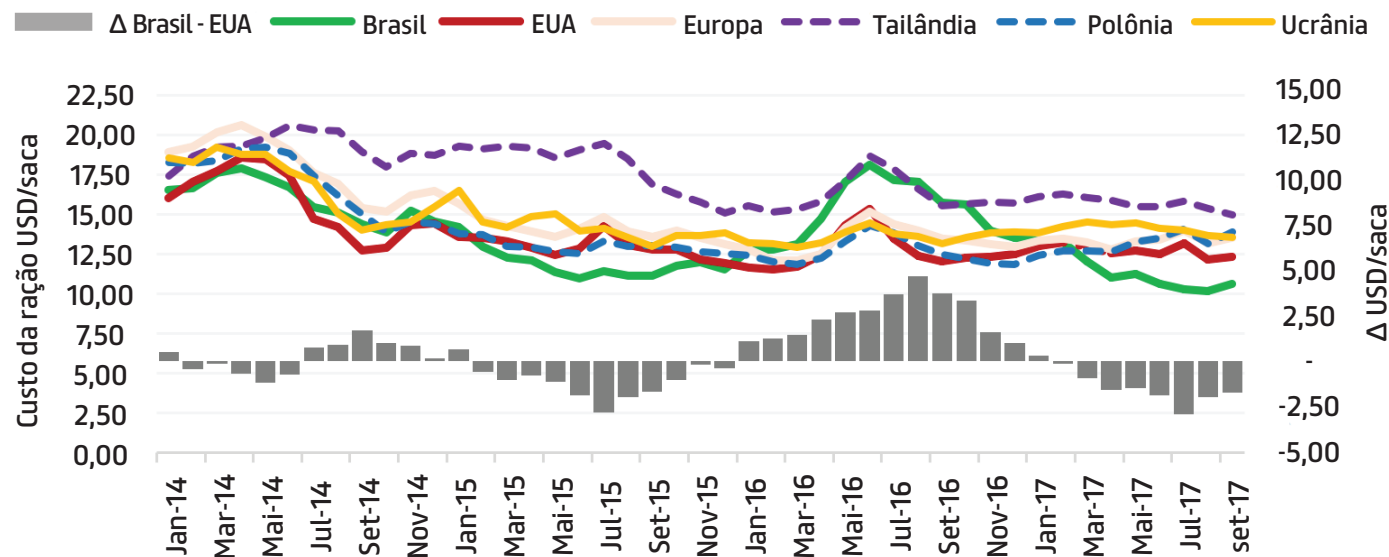
- Habilitação da planta de Campos Novos (SC) para exportar carne suína à Coreia do Sul, um dos maiores importadores mundiais do produto. Após anos de negociação, a conclusão do processo se encontra em fase final.
- Anúncio da reabertura da planta de Jataí (GO), unidade dedicada a produção de alimentos halal com capacidade produtiva de 40 mil toneladas por ano, a partir de janeiro de 2018.
- Liberação da planta de Mineiros (GO), pelo Ministério da Agricultura, para retomar exportação de carne. A unidade estava impedida de vender para o exterior desde março de 2017.
- Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), a qual resultou em um impacto positivo líquido no resultado antes do imposto de renda e contribuição social de aproximadamente R\$310 milhões, sendo R\$220 milhões em resultado financeiro.
- Início do processo de sucessão do atual Diretor Presidente Global, que segue na liderança da BRF até dia 31 de dezembro de 2017. A Companhia ainda se encontra em processo de recrutamento do novo Diretor Presidente, em conjunto com uma consultoria especializada, seguindo as diretrizes do Comitê de Pessoas e do Conselho de Administração.
- Nomeação de Lorival Luz para assumir o cargo de Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores e Alessandro Bonorino para o cargo de Vice-Presidente de Recursos Humanos. Adicionalmente, deu-se início ao processo de sucessão na Vice-Presidência de Planejamento Integrado e Supply, na qual Elcio Ito assumirá o cargo a partir de janeiro de 2018.
- Conclusão da alienação de 12.134.300 ações mantidas em tesouraria que gerou um impacto positivo no caixa no montante aproximado de R\$510 milhões.
- Conclusão da oferta pública na Turquia para aquisição das ações detidas pelos acionistas minoritários de Banvit, passando a TBQ a deter 91,71% do total de ações.
- Em outubro, como parte da estratégia de gestão do endividamento, pré-pagamento da linha revolver no montante de US\$650 milhões, sacada em abril de 2017.

CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

Depois de vivenciarmos em 2016 um ano de extremos para a produção de milho no Brasil, neste ano o milho chegou à produção recorde de 97,8 milhões de toneladas na safra 2016/17, segundo os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). É estimado que o país termine o ano com um estoque confortável de aproximadamente 20 milhões de toneladas de milho, volume que seria suficiente para assegurar o abastecimento local até a colheita da safra verão no início de 2018. Para a safra 2017/18, levantamentos iniciais apontam uma redução na safra de milho para 93,5 milhões de toneladas, nível ainda acima da média histórica de produção do país.

A farta safra desse ano proporcionou patamares saudáveis de preço para o milho e o farelo de soja ao longo do 3T17. O preço médio do milho apresentou pouca variação t/t (-0,9%), sendo mais significativa a queda de 37,9% a/a. Simultaneamente, o preço médio do farelo de soja recuou 11,7% t/t, se aproximando dos níveis observados no mesmo período ano passado. Como resultado, o Brasil manteve sua posição de benchmark, com o menor custo de produção global.

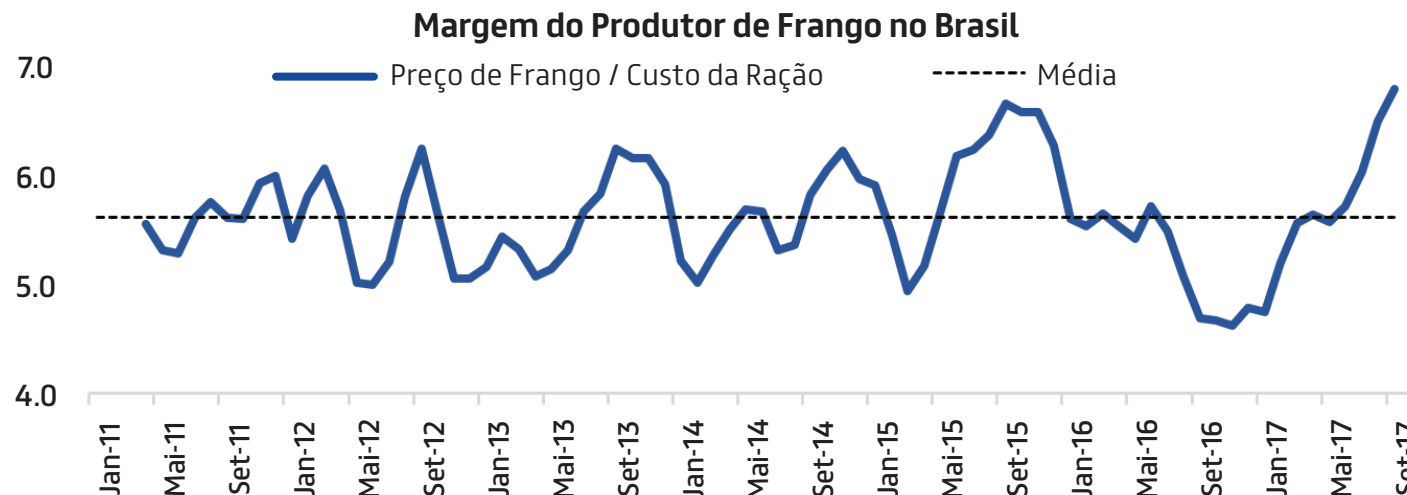
Custo da ração no Brasil e em mercados selecionados



Fonte: ESALQ, CBOT, Euronext, Bloomberg e BM&F.

Observamos também esse efeito agindo de uma forma mais expressiva na margem do produtor brasileiro, dado o menor preço dos grãos agindo diretamente agora nos custos de produção.

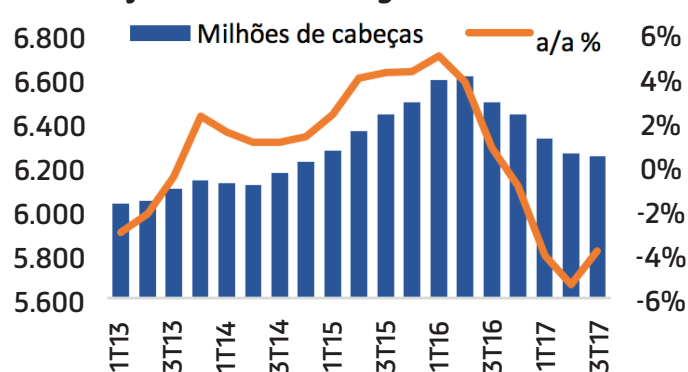
CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL



Fonte: SECEX, JOX e BM&F.

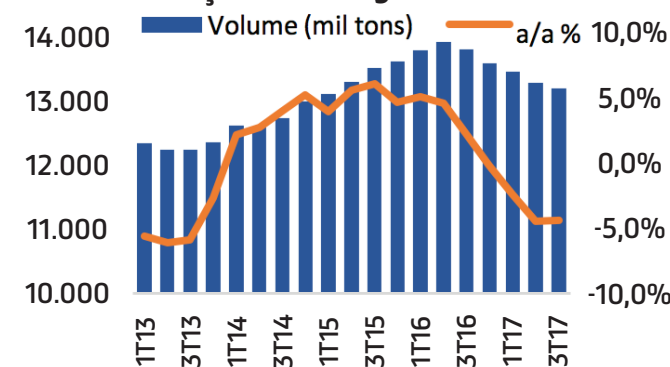
Em resposta a uma melhor margem do produtor, o nível de alojamento de frango do país já apresentou uma pequena recuperação a/a, porém se mantendo estável na comparação trimestral. Da mesma forma, o nível de produção de frango acompanhou lentamente este movimento.

Alojamento de Frango no Brasil 12M



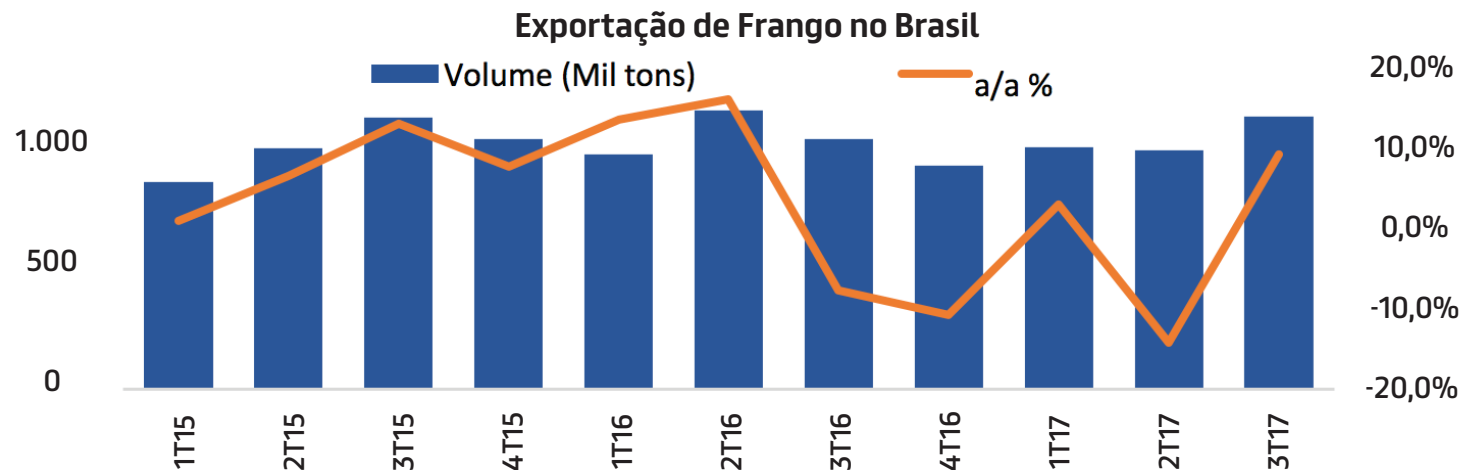
Fonte: APINCO.

Produção de Frango no Brasil 12M



Na perspectiva comercial, o volume de embarques de frango para o mercado externo cresceu 9% a/a, segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX). Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pela maior atratividade comercial de mercados como Japão e África, bem como a demanda adicional do mercado Egípcio.

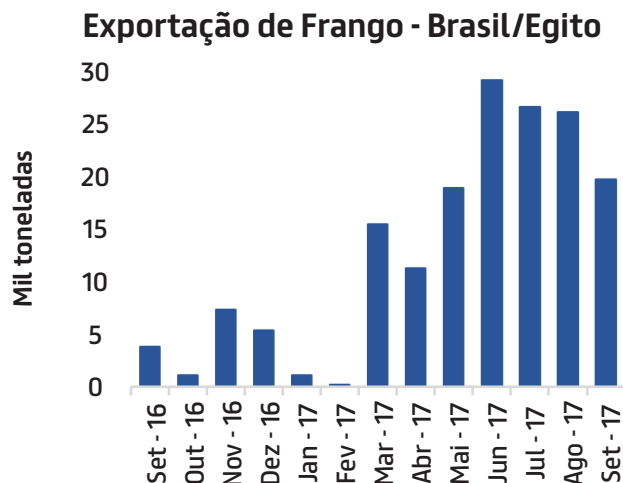
CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL



Fonte: SECEX.

Embora os egípcios sejam um grande produtor de frango na região, o aumento do custo de produção, devido à desvalorização da moeda local, reforçou a importação de frango para abastecer a demanda do país. Simultaneamente, os menores volumes importados na região do golfo já sinalizam uma oferta de frango mais equilibrada.

Por outro lado, a maior atratividade de preço nos mercados asiáticos, pioneiros na recuperação do preço de frango global, trouxe um incremento sequencial significativo de volumes para a região. Este é um elemento que vem aumentando os níveis do estoque local consideravelmente e deve pressionar preço nos próximos meses.

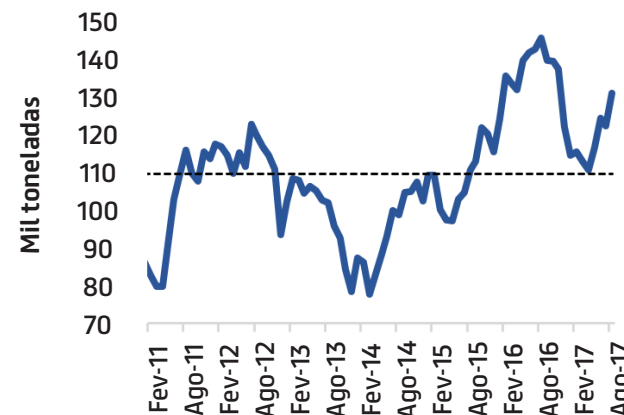


Fonte: SECEX e ALIC.

Na Europa, a produção local de peru seguiu em queda ao passo que os volumes exportados ainda se encontram abaixo do nível normalizado. Isso continuou a beneficiar diretamente a dinâmica de preços da proteína na região. Simultaneamente, os preços de frango se mantém atrativos e estáveis, suportando também a melhor rentabilidade na região.

Em suma, conforme observamos no trimestre anterior, a recuperação setorial global continuou em curso. Entretanto, as distintas dinâmicas comerciais tornam essa recuperação particular para cada região, respeitando a ciclicidade desse segmento de negócio.

Estoque Local - Japão



RESULTADO CONSOLIDADO 3T17

Receita Operacional Líquida (ROL)

No 3T17, a Receita Líquida consolidada totalizou R\$8,7 bilhões, um aumento de 8,8% t/t, em função da melhor performance operacional de todos os mercados. Aumentamos em 9,9% t/t nosso volume total, em virtude da melhor execução comercial da Companhia. Por outro lado, o menor preço médio em reais é reflexo ainda do efeito FIFO no Brasil, ainda acima dos níveis históricos, e de um mix de produtos com menor valor agregado (in natura) no Brasil e no Cone Sul.

Volumes - mil toneladas	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Aves (In Natura)	566	519	9,2%	516	9,7%
Suínos e outros (In Natura)	89	90	(1,2%)	73	21,4%
Processados	539	515	4,7%	494	9,3%
Outras Vendas	91	87	4,3%	86	5,5%
Total	1.286	1.211	6,1%	1.169	9,9%
ROL - R\$ Milhões	8.732	8.508	2,6%	8.027	8,8%
Preço Médio (ROL)	6,79	7,02	(3,3%)	6,86	(1,0%)

Lucro Bruto

Atingimos uma Margem Bruta de 22,1% no trimestre, uma expansão de 1,6 p.p. t/t. O 3T17 marcou um menor custeio dos grãos em nosso resultado consolidado, com uma melhora de 3,1% t/t em nosso custo por kg. Combinado a isso, o melhor desempenho operacional possibilitou uma maior alavancagem de nossas plantas, reduzindo o custo com ociosidade em R\$20,7 milhões t/t. Por fim, mitigamos o impacto do desconto em função do prazo de validade (FIFO) no Brasil, menor em R\$64,0 milhões t/t, embora ainda acima da média histórica.

Lucro Bruto - R\$ Milhões	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Lucro Bruto	1.932	1.884	2,6%	1.646	17,4%
Margem Bruta (%)	22,1%	22,1%	(0,0) p.p.	20,5%	1,6 p.p.

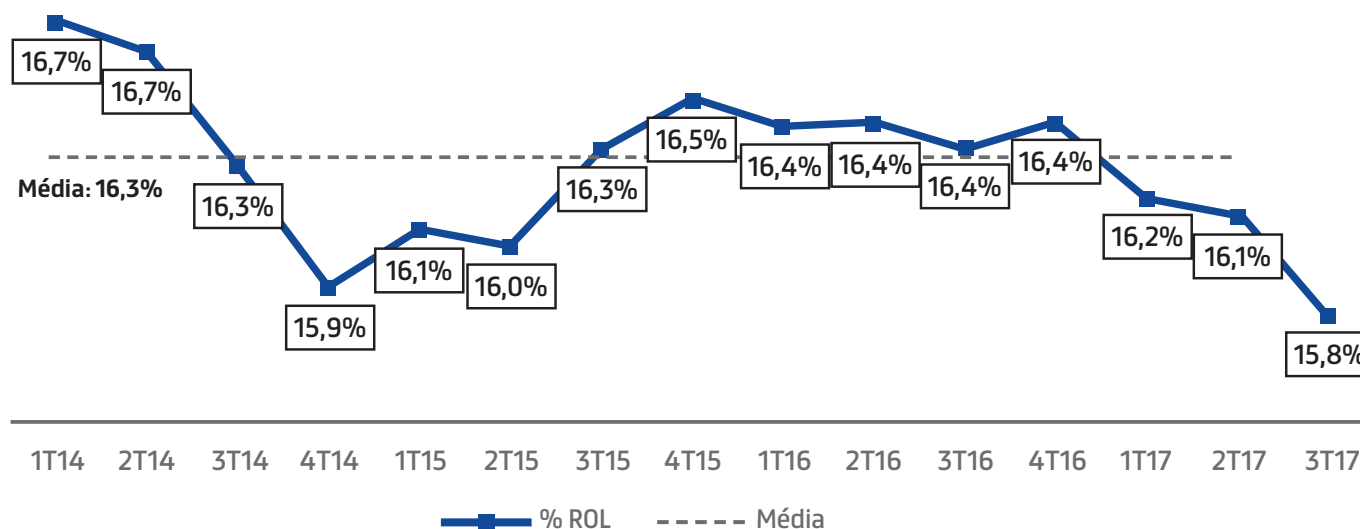
RESULTADO CONSOLIDADO 3T17

Despesas Operacionais

O SG&A LTM da Companhia como % da ROL atingiu 15,8% no 3T17, o menor nível da história da Companhia, fruto da rígida gestão das despesas combinada com a maior diluição das despesas fixas.

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T17	3T16	Varição a/a	2T17	Varição t/t
Despesas com Vendas	(1.168)	(1.255)	(6,9%)	(1.125)	3,8%
% sobre a ROL	(13,4%)	(14,7%)	1,4 p.p.	(14,0%)	0,6 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(146)	(138)	5,7%	(149)	(1,9%)
% sobre a ROL	(1,7%)	(1,6%)	(0,0) p.p.	(1,9%)	0,2 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.313)	(1.393)	(5,7%)	(1.274)	3,1%
% sobre a ROL	(15,0%)	(16,4%)	1,3 p.p.	(15,9%)	0,8 p.p.

SG&A LTM - %ROL



RESULTADO CONSOLIDADO 3T17

Outros Resultados Operacionais

Totalizamos uma despesa líquida de R\$63,3 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais no 3T17, uma redução de R\$205,8 milhões t/t. O resultado reflete, sobretudo, a menor intensidade dos eventos não recorrentes no período. O impacto positivo líquido de R\$90 milhões referentes à adesão ao PERT foi compensado por provisões e acordos trabalhistas no montante de R\$58 milhões e R\$33 milhões de provisão de pagamento de PLR aos funcionários.

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Outras Receitas Operacionais	175	79	121,6%	30	-
Outras Despesas Operacionais	(239)	(111)	114,7%	(299)	(20,2%)
Outros Resultados Operacionais	(63)	(32)	97,7%	(269)	(76,5%)
% sobre a ROL	(0,7%)	(0,4%)	(0,3) p.p.	(3,4%)	2,6 p.p.

Resultado Operacional (EBIT)

O EBIT consolidado totalizou R\$558,7 milhões no 3T17, com uma margem EBIT de 6,4%, uma expansão de 5,0 p.p. t/t. A significativa recuperação sequencial reflete a melhor execução operacional dos mercados, bem como a menor intensidade dos eventos não recorrentes no período.

EBIT - R\$ Milhões	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Lucro Bruto	1.932	1.884	2,6%	1.646	17,4%
Despesas Operacionais	(1.313)	(1.393)	(5,7%)	(1.274)	3,1%
Outros Resultados	(63)	(32)	97,7%	(269)	(76,5%)
Equivalência Patrimonial	3	9	(65,9%)	6	(50,3%)
EBIT	559	469	19,2%	109	-
Margem EBIT (%)	6,4%	5,5%	0,9 p.p.	1,4%	5,0 p.p.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é uma combinação de fatores. Visando facilitar o entendimento, agrupamos em algumas categorias principais: (i) juros líquidos sobre endividamento/aplicações; (ii) ajuste a valor presente ("AVP") dos ativos e passivos; (iii) juros e/ou correção monetária sobre ativos/passivos, impostos, comissões; e (iv) variação cambial e outros. No 3T17, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$351 milhões, sendo:

(i) Juros líquidos de R\$329 milhões, em linha com o endividamento da Companhia e com o resultado apresentado no 2T17 de R\$314 milhões.

(ii) AVP de R\$82 milhões em comparação aos R\$67 milhões do 2T17, refletindo a estrutura dos negócios e prazos com clientes/fornecedores;

(iii) Juros, correção monetária e outros, representando um ganho R\$94 milhões vs. uma perda R\$228 milhões do 2T17. O principal impacto na comparação trimestral foi o ganho relacionado a inclusão no Programa Especial de Regularização

RESULTADO CONSOLIDADO 3T17

Tributária ("PERT") débitos de PIS, COFINS e CSLL inscritos em dívida ativa da União em decorrência de indeferimento pela Receita Federal do Brasil de pedidos de compensação com créditos prêmio de IPI. O valor nominal dos débitos incluídos no PERT foi de aproximadamente R\$455 milhões, sendo que 20% serão pagos em parcelas mensais até dezembro de 2017. O saldo remanescente será pago em 145 parcelas mensais, com as reduções previstas nas respectivas Medidas Provisórias. Em função da renúncia da discussão judicial dos débitos mencionados acima, a Companhia desvinculou o processo ativo de recuperação do crédito prêmio de IPI da causa passiva, e reconheceu, portanto, um tributo a recuperar no montante aproximado de R\$640 milhões. Considerando o efeito líquido entre os débitos aderidos ao PERT, incluindo as reduções pelo programa, as provisões já constituídas, os ativos de tributos reconhecidos dos processos ativos e outros itens não recorrentes, a Companhia realizou ganhos extraordinários de R\$ 150 milhões em setembro.

(iv) Variação cambial e outros representaram R\$34 milhões negativos vs. R\$86 milhões negativos do 2T17, em linha com nossa estratégia de neutralizar os impactos de variação cambial através da redução da exposição líquida do balanço patrimonial

R\$ Milhões	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Receitas Financeiras	635	96	-	55	-
Despesas Financeiras	(986)	(521)	89,2%	(750)	31,4%
Resultado Financeiro Líquido	(351)	(425)	(17,4%)	(695)	(49,5%)

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$137,6 milhões no 3T17 em função dos melhores resultados operacionais e financeiros, estes positivamente impactados pela adesão ao PERT.

R\$ Milhões	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Lucro (Prejuízo) Líquido	138	18	-	(166)	-
Margem Líquida (%)	1,6%	0,2%	1,4 p.p.	(2,1%)	3,6 p.p.
Resultado por ação ¹	0,17	0,02	-	(0,21)	-

EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R\$1,074 milhões no 3T17, proporcionando a expansão de 5,1 p.p. t/t na margem para 12,3% no trimestre. Esse resultado é explicado pela melhor dinâmica comercial dos mercados, menor custeio dos grãos refletido em nosso resultado e maior alavancagem operacional.

EBITDA - R\$ Milhões	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Lucro (Prejuízo) Líquido	138	18	-	(166)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	70	27	156,4%	(419)	-
Financeiras Líquidas	351	425	(17,4%)	695	(49,5%)
Depreciação e Amortização	515	415	24,0%	466	10,6%
EBITDA	1.074	886	21,3%	575	86,7%
Margem EBITDA (%)	12,3%	10,4%	1,9 p.p.	7,2%	5,1 p.p.

DESEMPENHO POR REGIÃO

Visando alinhar os resultados da Companhia com a nova estrutura organizacional, a BRF passará a reportar os resultados da operação Internacional de uma forma consolidada a partir deste trimestre. A nova divisão, considerando a estrutura antiga, contempla os resultados das regiões Ásia, Europa/Eurásia, Américas e África. Por sua vez, a região Cone Sul será reportada separadamente, assim como as demais estruturas de Brasil, OneFoods, Outros Segmentos e Corporate.

Resultado por região 3T17	Total	Brasil	OneFoods	Internacional	Cone Sul	Outros Segmentos	Corporate
Volumes - Mil Toneladas	1.286	539	305	319	54	69	-
ROL (R\$, Milhões)	8.732	3.757	1.932	2.274	459	311	-
Preço Médio ROL - R\$	6,79	6,97	6,33	7,12	8,56	4,53	-
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.932	966	421	446	64	35	-
Margem Bruta (%)	22,1%	25,7%	21,8%	19,6%	14,0%	11,3%	-
EBIT (R\$, Milhões)	559	262	66	196	(8)	17	25
Margem EBIT (%)	6,4%	7,0%	3,4%	8,6%	(1,7%)	5,4%	-
EBITDA (R\$, Milhões)	1.074	520	167	333	7	23	25
Margem EBITDA (%)	12,3%	13,8%	8,6%	14,6%	1,5%	7,4%	-

DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

O 3T17 foi marcado por uma recuperação sequencial dos volumes no Brasil, tanto na comparação trimestral (+8,8%), quanto na comparação anual (+4,5%). O crescimento é fruto da melhora no nível de serviço e execução comercial, com destaque para o aumento do número de clientes que atingiu, na média do trimestre, 175 mil clientes (+4,3% t/t). Como resultado, reportamos um crescimento de 6,3% t/t na Receita Líquida do período.

Por outro lado, o preço médio continuou pressionado, ainda impactado pelo efeito FIFO (desconto em função do prazo de validade) que atingiu R\$126 milhões no 3T17 (vs. R\$191 milhões no 2T17), e por um mix de categoria com menor valor agregado no qual os produtos in natura cresceram sua participação dentro do portfólio.

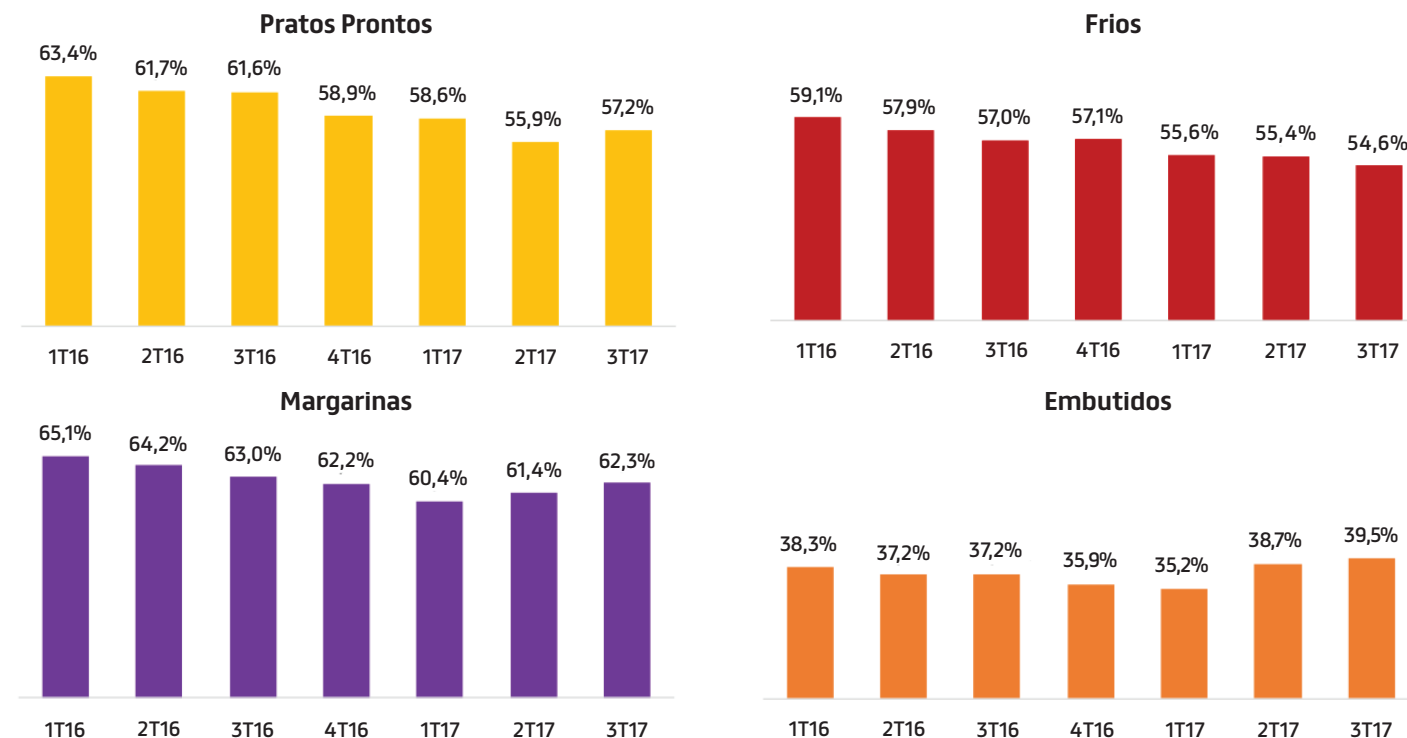
Em setembro, lançamos a nova campanha de marketing da Perdigão com o conceito de “Mesa Cheia”, retratando a importância de unir a família e amigos ao redor da mesa para celebrar os bons momentos. Vale destacar também que seguimos com uma gestão eficiente das despesas, otimizando nossas estruturas logísticas e corporativas. Dessa forma, mantivemos o nível de rentabilidade de nossa operação saudável, fechando o 3T17 com um EBITDA de R\$520 milhões e uma margem EBITDA de 13,8%.

Brasil	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	539	516	4,5%	495	8,8%
Aves (In Natura)	117	97	19,7%	106	10,3%
Suínos e outros (In Natura)	28	23	21,8%	26	8,9%
Processados	394	382	3,1%	364	8,3%
Outras Vendas	0,1	13	(99,3%)	0,1	-
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	3.757	3.666	2,5%	3.534	6,3%
Preço médio (R\$/Kg)	6,97	7,11	(1,9%)	7,13	(2,3%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	966	953	1,3%	894	8,1%
Margem Bruta (%)	25,7%	26,0%	(0,3) p.p.	25,3%	0,4 p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	262	221	18,6%	248	5,8%
Margem EBIT (%)	7,0%	6,0%	1,0 p.p.	7,0%	(0,0) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	520	397	30,8%	481	7,9%
Margem EBITDA (%)	13,8%	10,8%	3,0 p.p.	13,6%	0,2 p.p.

DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

Market Share

Desde janeiro de 2017, a Nielsen utiliza uma nova base e metodologia como fonte oficial de dados do mercado para todos os seus clientes. Houve alteração tanto no tamanho da amostra, quanto da metodologia de classificação de mercado. Isso gerou um aumento significativo de sua cobertura, o que permitiu um aumento da representatividade do mercado total de alimentos. Com isso, desde então, temos apresentado os dados reconciliados já reportados em cada um dos trimestres de 2016 considerando essa nova base/metodologia.



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Pratos Prontos (leitura de Ago/Set); Embutidos e Frios (leitura de Jul/Ago).

Pelo segundo trimestre consecutivo, a participação de mercado total da BRF cresceu. De acordo com a última leitura de Nielsen, a Companhia atingiu 54,6% de market share, um ganho de 0,2 p.p. t/t. Esse ganho decorreu principalmente do canal de autosserviço, onde temos aprimorado bastante nossa execução.

O destaque ficou para a categoria de Pratos Prontos, onde ganhamos 1,3 p.p. t/t, impulsionado pela volta da Lasanha e pelos Pratos Prontos da marca Perdigão, que ganharam 6,3 p.p e 5,5 p.p. no período, respectivamente. Embutidos apresentou um ganho de 0,8 p.p. t/t, positivamente impactado pela subcategoria mortadela, onde avançamos tanto na rota, quanto no canal de autosserviço.

Apresentamos também ganhos de participação de mercado em Margarinas, onde aumentamos nossa distribuição ponderada (maior penetração em um mesmo ponto de venda) e capturamos 0,9 p.p. t/t de participação, principalmente com a marca Qualy. Por outro lado, a categoria de Frios compensou parcialmente o ganho que tivemos nas outras categorias, com uma queda de 0,8 p.p. em relação a última leitura.

DESEMPENHO POR REGIÃO ONEFOODS

A partir do 1T17, a BRF passou a reportar os resultados consolidados de OneFoods, considerando todos os países muçulmanos que a Companhia atua. Desse modo, incorporamos no resultado da operação: (i) Malásia, que anteriormente era reportado dentro de Ásia; e (ii) alguns países do continente africano e do leste europeu que, por serem novos mercados, ainda não apresentam resultados significativos.

A ROL de OneFoods totalizou R\$1.932 milhões no 3T17 (+22,5% t/t), incluindo os resultados de Banvit do trimestre. O sucesso da integração pós-consolidação atrelada às condições favoráveis de demanda e preço, propulsionaram resultados acima do esperado, reafirmando o acerto da aquisição. Assim, a operação turca reportou uma margem EBITDA de 23,0% no 3T17, bem acima da média histórica.

Ao excluirmos os impactos da aquisição, a OneFoods também registrou uma significativa evolução nos resultados na comparação trimestral. Aumentamos em 15,3% t/t nosso preço médio em reais em resposta ao melhor equilíbrio de volumes na região, em parte devido a menor oferta países exportadores, sobretudo o Brasil, e a maior importação do Egito. Adicionalmente, o contínuo foco no controle de despesas contribuiu positivamente para a melhora da rentabilidade. Desse modo, a margem EBITDA ex-Banvit do 3T17 expandiu aproximadamente 6,0 p.p. t/t.

Em relação ao market share, continuamos na mesma trajetória de ganho de participação de mercado observada nos trimestres anteriores, com destaque para a Arábia Saudita, onde ganhamos 3,3 p.p. a/a. Como resultado, o market share total da OneFoods nos países do golfo foi de 42,4%, um ganho de 2,4 p.p. a/a. Além disso, continuamos ganhando participação de mercado em todas as categorias, sendo: (i) griller com 46,7% (+2,2 p.p. a/a); (ii) cortes de frango com 63,5% (4,1 p.p. a/a); e (iii) processados com 20,4% (+1,6 p.p. a/a).

A nossa distribuição direta (DDP), incluindo Banvit, representou 571% do total do volume do trimestre (+3,6 p.p. a/a), representando 83,8% do lucro bruto da região, com uma margem bruta média 18,1 p.p. superior comparado ao negócio CFR (exportação direta).

OneFoods	3T17	3T16	Varição a/a	2T17	Varição t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	305	233	30,9%	258	18,3%
Aves (In Natura)	273	214	27,1%	234	16,5%
Outros (In Natura)	0,5	0,6	(15,1%)	0,6	(19,6%)
Processados	32	18	77,7%	23	38,0%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.932	1.562	23,7%	1.577	22,5%
Preço médio (R\$/Kg)	6,33	6,69	(5,5%)	6,11	3,5%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	421	395	6,5%	286	47,2%
Margem Bruta (%)	21,8%	25,3%	(3,5) p.p.	18,1%	3,7 p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	66	69	(4,0%)	(50)	-
Margem EBIT (%)	3,4%	4,4%	(1,0) p.p.	(3,2%)	6,6 p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	167	171	(2,5%)	25	-
Margem EBITDA (%)	8,6%	11,0%	(2,3) p.p.	1,6%	7,0 p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	131	108	20,8%	115	14,1%
Representatividade no volume total (%)	42,9%	46,5%	(3,6) p.p.	44,5%	(1,6) p.p.

*CFR (Custo e Frete)

DESEMPENHO POR REGIÃO INTERNACIONAL

Consolidamos as regiões de África, Europa / Eurásia, Ásia e Américas em uma única unidade comercial denominada Internacional e iniciamos o programa de gestão "Otimização Global" com o principal objetivo de otimizar e maximizar a rentabilidade dos animais como um todo, aproveitando as oportunidades comerciais das diferentes regiões através de realocações dinâmicas de produtos.

Internacional	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	319	361	(11,5%)	302	5,9%
Aves (In Natura)	167	201	(16,6%)	167	0,1%
Suínos e outros (In Natura)	49	52	(7,1%)	37	32,0%
Processados	73	75	(3,0%)	68	6,8%
Outras Vendas	30	32	(7,2%)	29	3,6%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	2.274	2.517	(9,6%)	2.145	6,0%
Preço médio (R\$/Kg)	7,12	6,97	2,1%	7,11	0,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	446	406	10,0%	333	33,8%
Margem Bruta (%)	19,6%	16,1%	3,5 p.p.	15,5%	4,1 p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	196	132	48,5%	107	82,3%
Margem EBIT (%)	8,6%	5,2%	3,4 p.p.	5,0%	3,6 p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	333	247	34,8%	246	35,5%
Margem EBITDA (%)	14,6%	9,8%	4,8 p.p.	11,4%	3,2 p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	247	296	(16,6%)	230	7,2%
Representatividade no volume total (%)	77,3%	82,0%	(4,7) p.p.	76,4%	0,9 p.p.

*CFR (Custo e Frete)

No 3T17, a Receita Líquida da divisão Internacional totalizou R\$2.274 milhões, um crescimento de 6,0% t/t em resposta aos maiores volumes vendidos em todas as regiões, com exceção de Ásia. Vale destacar a recuperação do resultado operacional na África, que neste trimestre contribuiu positivamente após dois trimestres consecutivos de perdas.

O crescimento da receita foi acompanhado por um menor custeio dos grãos em nosso resultado, o que permitiu uma expansão de 4,1 p.p. t/t na margem bruta. A melhor performance operacional das regiões refletiu no EBITDA, que junto à rígida gestão dos gastos, alcançou R\$333 milhões (+35,5% t/t) e uma margem de 14,6% (+3,2 p.p. t/t) no trimestre. Seguem abaixo os principais destaques das sub-regiões:

DESEMPENHO POR REGIÃO ÁSIA

No 3T17, a Receita Líquida de Ásia ficou 1,0% abaixo t/t em virtude da quebra de volumes (3kt) no Japão devido a atrasos de embarque. Por outro lado, a combinação de melhores preços na região, maior benefício dos grãos em nosso resultado e gastos com frete normalizados, possibilitaram a expansão sequencial de 3,0 p.p. na margem EBITDA para 20,2% neste trimestre.

Ásia	3T17	3T16	Varição a/a	2T17	Varição t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	170	198	(14,2%)	173	(1,7%)
Aves (In Natura)	117	138	(15,3%)	124	(5,6%)
Suínos e outros (In Natura)	15	18	(13,9%)	14	11,6%
Processados	7	10	(23,5%)	6	16,4%
Outras Vendas	30	32	(7,2%)	29	4,9%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.079	1.288	(16,2%)	1.090	(1,0%)
Preço médio (R\$/Kg)	6,34	6,49	(2,3%)	6,30	0,7%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	258	258	0,1%	210	23,1%
Margem Bruta (%)	23,9%	20,0%	3,9 p.p.	19,2%	4,7 p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	154	139	10,8%	117	31,7%
Margem EBIT (%)	14,3%	10,8%	3,5 p.p.	10,7%	3,5 p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	218	184	18,6%	188	16,1%
Margem EBITDA (%)	20,2%	14,3%	5,9 p.p.	17,2%	3,0 p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	150	175	(14,3%)	155	(3,3%)
Representatividade no volume total (%)	88,4%	88,4%	(0,1) p.p.	89,8%	(1,5) p.p.

*CFR (Custo e Frete)

DESEMPENHO POR REGIÃO

EUROPA/ EURÁSIA

Cresemos a ROL em 8,8% t/t na região Europa, impulsionada principalmente por maiores volumes. Aumentamos em 55% t/t o volume de suínos na Eurásia, aproveitando os bons níveis de preço na Rússia. Na sub-região Europa, a dinâmica de preços de peru continua favorável, dada a menor produção local e o menor volume exportado. Além disso, a melhor gestão do nível de estoque e o menor custo de produção permitiram o crescimento de 23,2% t/t no EBITDA, com uma expansão de 1,1 p.p. t/t na margem.

Europa/Eurásia	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	96	103	(6,2%)	89	8,1%
Aves (In Natura)	17	20	(15,7%)	19	(10,9%)
Suínos e outros (In Natura)	28	27	3,3%	17	67,0%
Processados	51	55	(7,2%)	53	(3,3%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	960	963	(0,2%)	883	8,8%
Preço médio (R\$/Kg)	9,97	9,38	6,3%	9,91	0,6%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	140	95	47,9%	113	24,3%
Margem Bruta (%)	14,6%	9,8%	4,7 p.p.	12,7%	1,8 p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	31	(21)	-	16	90,0%
Margem EBIT (%)	3,2%	(2,2%)	5,4 p.p.	1,9%	1,4 p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	91	32	181,5%	74	23,2%
Margem EBITDA (%)	9,5%	3,4%	6,1 p.p.	8,3%	1,1 p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	44	61	(28,0%)	35	23,3%
Representatividade no volume total (%)	45,3%	59,0%	(13,7) p.p.	39,7%	5,6 p.p.

*CFR (Custo e Frete)

DESEMPENHO POR REGIÃO AMÉRICAS

A Receita Líquida de Américas cresceu 12,4% t/t, puxado por melhores volumes e preços com a estratégia de priorizar mercados com melhor rentabilidade, como o México, por exemplo. Por outro lado, maiores despesas corporativas e de armazenagem impactaram nosso EBITDA, que fechou o trimestre com uma margem de 7,5%.

Américas	3T17	3T16	Varição a/a	2T17	Varição t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	16	13	22,0%	15	7,2%
Aves (In Natura)	14	11	33,3%	13	9,4%
Suínos e outros (In Natura)	0,6	0,6	1,5%	0,6	(0,5%)
Processados	1,4	2,0	(31,5%)	1,1	18,8%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	93	75	24,5%	83	12,4%
Preço médio (R\$/Kg)	5,82	5,70	2,1%	5,55	4,9%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	14	16	(14,7%)	12	17,1%
Margem Bruta (%)	15,0%	21,9%	(6,9) p.p.	14,4%	0,6 p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	3	9	(72,3%)	8	(68,8%)
Margem EBIT (%)	2,7%	12,3%	(9,5) p.p.	9,8%	(7,1) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	7	15	(53,1%)	12	(42,4%)
Margem EBITDA (%)	7,5%	19,9%	(12,4) p.p.	14,7%	(7,1) p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	16	13	22,0%	15	7,2%
Representatividade no volume total (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	0,0 p.p.

*CFR (Custo e Frete)

DESEMPENHO POR REGIÃO ÁFRICA

A ROL de África totalizou R\$ 141,9 milhões no 3T17, um crescimento de 59,0% t/t decorrente da normalização dos volumes na região, acompanhado por melhores preços. Somado a isso, a gestão mais eficiente dos estoques e o melhor mix de produtos, voltados principalmente para a linha de processados, alavancaram a recuperação operacional da região. Dessa forma, após dois trimestres consecutivos de perdas, fechamos o 3T17 com EBITDA de R\$16,7 milhões e margem de 11,8%.

África	3T17	3T16	Varição a/a	2T17	Varição t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	37	47	(21,2%)	25	50,1%
Aves (In Natura)	19	32	(39,4%)	11	71,8%
Suíños e outros (In Natura)	5	7	(30,0%)	6	(14,9%)
Processados	13	8	57,7%	8	68,1%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	142	191	(25,9%)	89	59,0%
Preço médio (R\$/Kg)	3,85	4,09	(5,9%)	3,63	5,9%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	34	37	(7,3%)	(1)	-
Margem Bruta (%)	24,1%	19,3%	4,8 p.p.	(0,9%)	25,0 p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	8	5	71,5%	(34)	-
Margem EBIT (%)	5,8%	2,5%	3,3 p.p.	(38,1%)	43,9 p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	17	16	6,3%	(28)	-
Margem EBITDA (%)	11,8%	8,2%	3,6 p.p.	(31,6%)	43,3 p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	37	47	(21,2%)	25	50,1%
Representatividade no volume total (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	0,0 p.p.

*CFR (Custo e Frete)

DESEMPENHO POR REGIÃO CONE SUL

No 3T17, a Receita Líquida no Cone Sul ficou estável t/t, já que os maiores volumes foram compensados por um menor preço médio em reais, devido ao mix de produtos com menor valor agregado. Além dos desafios de mitigar a inflação e alta volatilidade cambial na região, o maior custo da matéria prima de bovinos e suínos também nos impactou, o que se traduziu em uma margem EBITDA de 1,5% neste trimestre.

Cone Sul	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	54	55	(2,1%)	49	10,1%
Aves (In Natura)	7	5	36,7%	7	1,3%
Suínos e outros (In Natura)	6	9	(31,0%)	4	45,3%
Processados	40	39	1,8%	37	5,6%
Outras Vendas	1	2	(60,1%)	(0,1)	-
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	459	476	(3,5%)	457	0,5%
Preço médio (R\$/Kg)	8,56	8,68	(1,4%)	9,38	(8,7%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	64	113	(43,4%)	78	(17,8%)
Margem Bruta (%)	14,0%	23,8%	(9,8) p.p.	17,1%	(3,1) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	(8)	30	-	1	-
Margem EBIT (%)	(1,7%)	6,3%	(8,0) p.p.	0,3%	(2,0) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	7	53	(87,4%)	14	(51,6%)
Margem EBITDA (%)	1,5%	11,2%	(9,7) p.p.	3,0%	(1,6) p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	19	15	25,8%	16	17,5%
Representatividade no volume total (%)	34,5%	26,9%	7,7 p.p.	32,4%	2,2 p.p.

*CFR (Custo e Frete)

OUTROS SEGMENTOS

Como anunciado no trimestre anterior, contemplamos dentro de “Outros Segmentos” a nova unidade de negócio denominada BRF Ingredientes, a qual objetiva agregar valor aos coprodutos da Companhia e otimizar sua cadeia de produção. A ROL dessa unidade de negócio totalizou R\$89,7 milhões, com um EBITDA de R\$19,0 milhões e margem de 22,2%. A BRF Ingredientes foi responsável por aproximadamente 80% do EBITDA de “Outros Segmentos” neste trimestre. Vale lembrar que incluímos também dentro deste segmento todos os volumes de produtos não core da BRF, tais como, rações, farinhas, bovinos, etc., e que são realizados pelo “Global Desk”.

Outros Segmentos	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	69	47	46,9%	66	4,5%
Aves (In Natura)	2,4	0,9	179,8%	2	18,9%
Suínos e outros (In Natura)	6	6	6,8%	6	(2,1%)
Processados	0,3	0,5	(39,8%)	0,4	(21,9%)
Outras Vendas	60	40	50,8%	57	4,8%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	311	288	7,7%	314	(1,0%)
Preço médio (R\$/Kg)	4,53	6,18	(26,7%)	4,78	(5,2%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	35	17	111,4%	55	(36,1%)
Margem Bruta (%)	11,3%	5,8%	5,6 p.p.	17,6%	(6,2) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	17	1	-	35	(51,7%)
Margem EBIT (%)	5,4%	0,5%	5,0 p.p.	11,1%	(5,7) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	23	2	-	41	(44,2%)
Margem EBITDA (%)	7,4%	0,8%	6,6 p.p.	13,1%	(5,7) p.p.

Corporate

O resultado de R\$25 milhões no segmento “Corporate” reflete os principais impactos não-recorrentes: (i) impacto positivo líquido de R\$90 milhões referentes à adesão ao PERT; e (ii) provisões e acordos trabalhistas no montante de R\$58 milhões negativos

Corporate	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Outros Resultados	25	15	66,5%	(232)	-
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
EBIT	25	15	66,5%	(232)	-
EBITDA	25	15	66,5%	(232)	-

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$369 milhões, sendo R\$138 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$173 milhões para ativos biológicos e R\$58 milhões para arrendamento mercantil e outros. Destacamos a redução do nível de investimento da Companhia em R\$304 milhões quando comparado ao 3T16, reflexo de um cenário macroeconômico e setorial mais desafiador, além do comprometimento da companhia com a trajetória de redução do patamar de alavancagem.

Dentre os principais projetos do 3T17 estão:

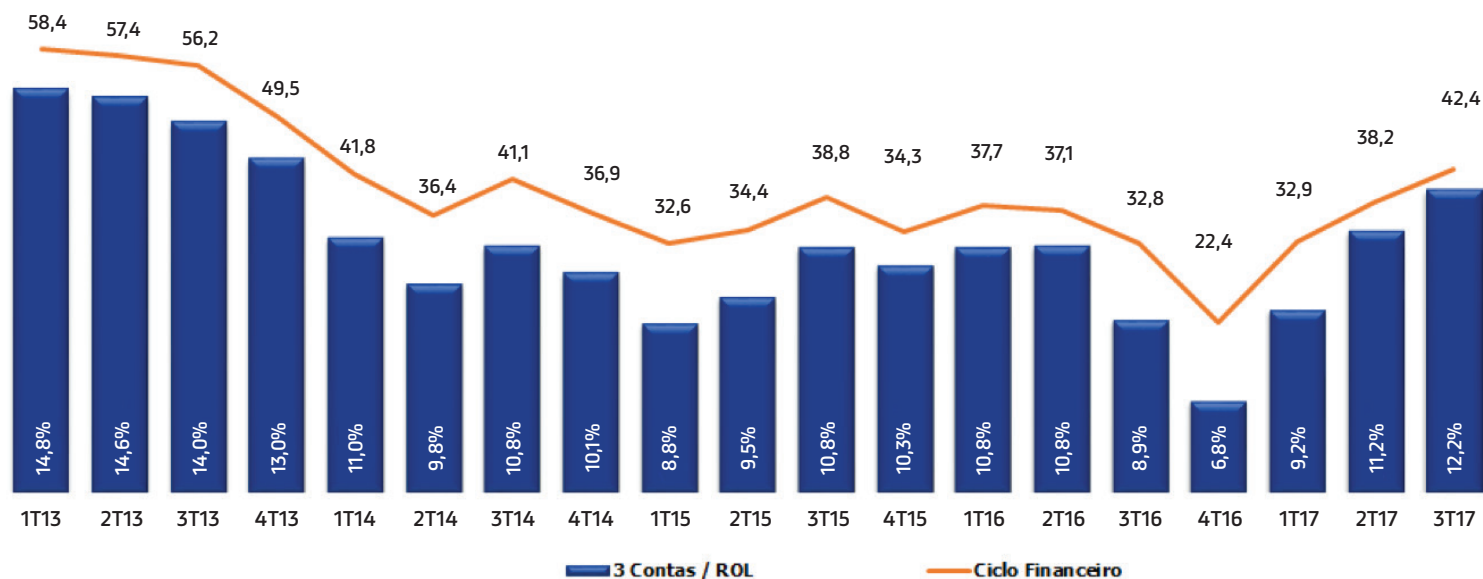
- Inovação e Qualidade: (i) lançamento de novos produtos através da otimização processos que envolvem subprodutos; (ii) lançamento de novos produtos para as linhas de congelados e churrasco; investimentos em qualidade com foco em modernização de laboratórios, melhorias de processos produtivos e qualidade de produtos.
- Atendimento a Mercado: (i) Aumento de produção mix cortes frango in natura, (ii) aumento de capacidade de abate suínos e (iii) atendimento comemorativos linha Chester.
- Eficiência e Suporte/TI: atualizações de sistemas transacionais e segurança da informação, melhorias estruturais em granjas de suínos, automação de processos produtivos e melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção.

Comentário de Desempenho

CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro da Companhia totalizou 42,4 dias no 3T17, um aumento de 4,2 dias frente ao 2T17, em decorrência principalmente do aumento do saldo de contas a receber. Mudanças pontuais de mix entre canais de vendas e mercados (maior tempo em trânsito) explicam parte do aumento dos recebíveis. O % de atraso de pagamentos vencidos em relação a carteira total de alguns mercados internacionais cresceu por conta de problemas de logística marítima e também contribuiu com um aumento do ciclo de conversão de caixa.

Ciclo Financeiro - (C. Receber + Estoques - C. Pagar)



Notas: No cálculo do ciclo financeiro é considerado o ajuste proforma de CPVI LTM e ROL LTM das aquisições realizadas.

Comentário de Desempenho

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

No intuito de aumentar ainda mais a qualidade e transparência da informação divulgada, facilitando o entendimento de nossos investidores e stakeholders sobre o andamento dos nossos negócios, passamos a divulgar a partir do 2T16 uma visão gerencial do Fluxo de Caixa da Companhia. As informações aqui apresentadas são extraídas das Informações Contábeis Trimestrais.

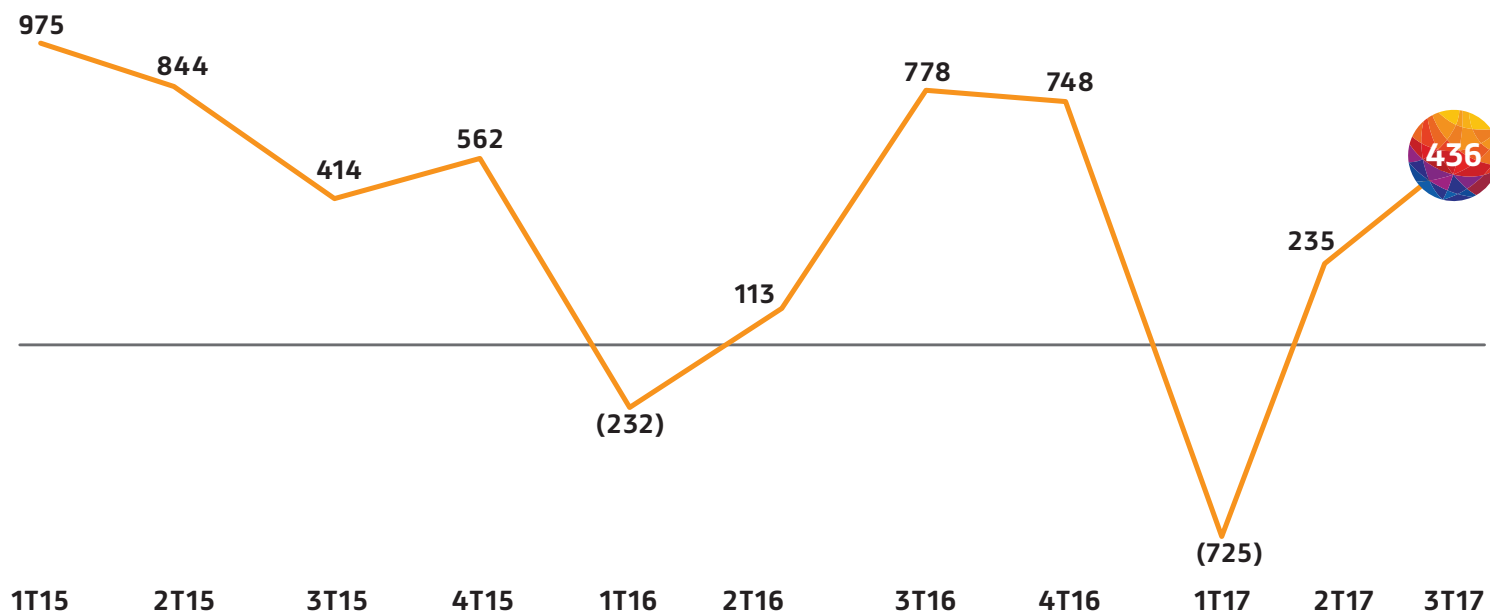
A geração de caixa operacional no 3T17 foi positiva em R\$806 milhões, reflexo da recuperação de EBITDA, que totalizou R\$ 1.074 milhões no trimestre. O investimento em Capex foi de R\$369 milhões, nível ainda abaixo frente ao mesmo período de 2016. Dessa forma, totalizamos uma geração de caixa operacional pós dispêndios em Capex de R\$436 milhões neste trimestre.

Ainda no 3T17, foram realizados R\$247 milhões em investimentos na linha de M&A decorrente do desembolso para a aquisição de parte da participação de minoritários na Banvit.

O impacto do resultado financeiro do trimestre foi negativo em R\$328 milhões. Além disso, destacamos a transação de alienação de ações com total return swap que impactou positivamente o caixa em R\$510 milhões. Foram aplicados também R\$805 milhões em amortizações líquidas de endividamento e pagamento de juros.

Somando-se os fluxos de caixa operacional, investimento e financeiro, finalizamos o trimestre com uma posição de caixa de R\$9.976 bilhões.

Evolução da Geração de Caixa (Fluxo de Caixa Operacional - Capex) - R\$ milhões



Comentário ao Desempenho

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Fluxo de Caixa Gerencial - R\$ Milhões	1T16	2T16	3T16	4T16	2016	1T17	2T17	3T17	YTD
EBITDA	1.025	944	886	559	3.413	506	575	1.074	2.155
Ajustes	49	8	58	178	292	89	120	(49)	161
EBTIDA Caixa	1.074	951	943	737	3.705	595	696	1.025	2.316
Δ Capital de Giro	(698)	(43)	475	562	296	(840)	(4)	(220)	(1.063)
Δ Contas a receber	946	(35)	419	(123)	1.208	(62)	(334)	(386)	(782)
Δ Estoques	(380)	(265)	(582)	511	(716)	(23)	91	(6)	61
Δ Fornecedores	(445)	381	640	422	998	(660)	(57)	10	(707)
Outras variações	(819)	(124)	(3)	(247)	(1.193)	(94)	297	163	365
Fluxo de Caixa Operacional	375	908	1.419	1.299	4.001	(245)	692	806	1.253
Capex	(608)	(795)	(641)	(551)	(2.595)	(481)	(457)	(369)	(1.307)
M&A (aquisição e vendas de ativos)	(2.088)	(595)	27	118	(2.538)	7	(523)	(247)	(764)
Fluxo de Caixa Investimentos	(2.696)	(1.390)	(614)	(433)	(5.133)	(474)	(981)	(617)	(2.071)
Resultado Financeiro e VCs	353	(53)	(763)	(550)	(1.013)	(383)	(972)	(328)	(1.683)
Recompra de ações	(179)	(360)	0	2	(537)	-	-	510	510
Dividendos	(663)	-	(460)	-	(1.123)	-	-	-	-
Variação da Dívida	2.060	(53)	1.586	54	3.646	899	3.424	(805)	3.517
Fluxo de Caixa Financeiro	1.571	(466)	363	(494)	973	515	2.452	(623)	2.344
Variação de Caixa	(749)	(948)	1.167	372	(158)	(203)	2.163	(434)	1.526
Caixa Inicial*	8.509	7.760	6.811	7.979	8.509	8.351	8.148	10.410	8.351
Caixa Final*	7.760	6.811	7.979	8.351	8.351	8.148	10.410	9.976	9.976
Dívida Inicial	15.846	17.905	17.852	19.438	15.846	19.492	20.391	24.203	19.492
Dívida Final	17.905	17.852	19.438	19.492	19.492	20.391	24.203	23.398	23.398
Dívida Líquida	10.146	11.041	11.459	11.141	11.141	12.243	13.793	13.423	13.423

Notas: ¹Inclui R\$99MM de disponibilidades da Banvit (efeito da consolidação); ²Inclui R\$389MM de dívida bruta da Banvit.

ENDIVIDAMENTO

No 3T17, a dívida líquida da Companhia ficou em R\$13,4 bilhões, comparada aos R\$13,7 bilhões no 2T17. A redução de R\$371 milhões no trimestre teve como destaques: (i) maior geração de caixa (Operacional + Capex) com incremento de R\$200 milhões; (ii) R\$510 milhões referentes a transação de alienação de ações com total return swap; além da variação cambial e outros.

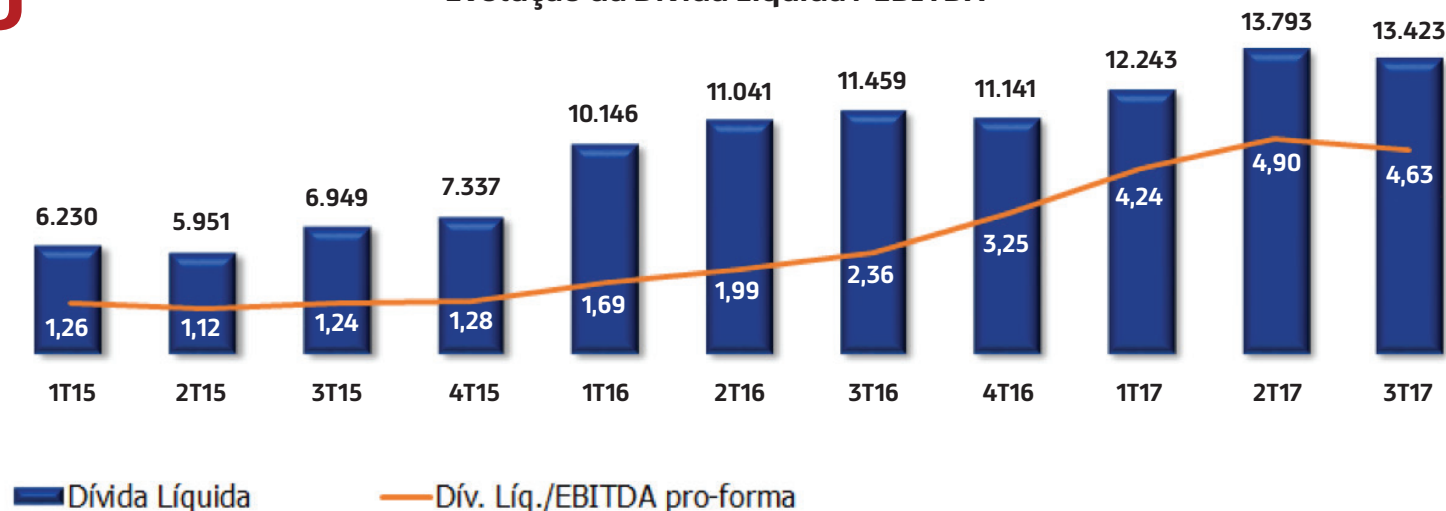
No 3T17 tivemos a inversão de tendência da curva de alavancagem com redução de 0,28x na alavancagem líquida principalmente em função da redução do endividamento líquido e a recuperação de EBITDA em relação ao ano anterior. O EBITDA do 3T17 foi R\$1.074 milhões comparado com R\$886 milhões em 3T16, ou seja, um aumento de R\$188 milhões. Desta forma, registramos uma dívida líquida sobre EBITDA LTM de 4,63x em 3T17 vs. 4,90x no 2T17. A Companhia reconhece que este patamar de alavancagem está acima do que considera ideal em termos de estrutura de capital e reitera que não possui covenants financeiros em seus instrumentos de dívida.

R\$ Milhões	Em 30/09/2017			Em 31/12/2016	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ%
Endividamento					
Moeda Nacional	(2.865)	(6.890)	(9.755)	(8.644)	12,9%
Moeda Estrangeira	(2.267)	(11.376)	(13.643)	(10.848)	25,8%
Endividamento Bruto	(5.133)	(18.266)	(23.398)	(19.492)	20,0%
Aplicações					
Moeda Nacional	3.983	736	4.719	5.328	(11,4%)
Moeda Estrangeira	5.032	225	5.257	3.023	73,9%
Total Aplicações	9.015	961	9.976	8.351	19,5%
Endividamento Líquido	3.882	(17.305)	(13.423)	(11.141)	20,5%
Exposição Cambial - US\$ Milhões	-	-	-	(296)	-

O Endividamento Bruto Total no valor R\$23.398 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$182 milhões, conforme Nota Explicativa 22 do ITR de 30.09.2017.

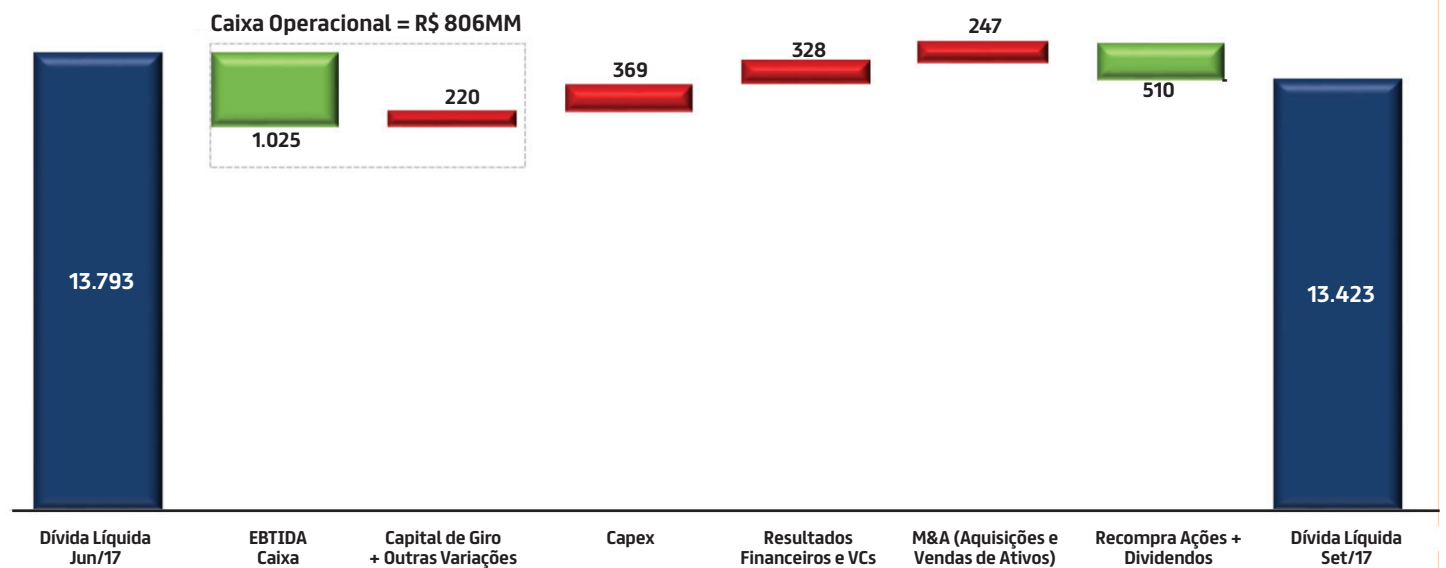
CONTABILIDADE E DESEMPENHO

Evolução da Dívida Líquida / EBITDA



Nota: para a alavancagem líquida de jun/17, exclui-se da dívida líquida de jun/17 (R\$13.793MM) 40% da dívida líquida da Banvit (valor de R\$103MM) e considerou-se o EBITDA LTM pro forma com Banvit.

Varição da Dívida Líquida Trimestral - R\$MM



Comentário do Desempenho

Abate e Produção

Fechamos o 3T17 com um aumento de 5,0% t/t na produção de alimentos. Isso é explicado principalmente pelo aumento do abate de suínos no mesmo período (+7,7% t/t).

Produção	3T17	3T16	Variação a/a	2T17	Variação t/t
Abate de aves (milhões de cab.)	400	430	(7,1%)	396	0,8%
Abate de Suínos (mil cab.)	2.590	2.387	8,5%	2.406	7,7%
Abate de Bovinos (mil cab.)	36	38	(5,5%)	35	0,7%
Produção (mil t)	1.093	1.098	(0,4%)	1.041	5,0%
Carnes	968	968	0,0%	912	6,1%
Outros Produtos Processados	125	129	(3,2%)	129	(2,5%)
Rações e Concentrados (mil t)	2.602	2.623	(0,8%)	2.625	(0,9%)

Relacionamento com os auditores independentes

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no período findo em 30 de setembro de 2017, a KPMG Auditores Independentes, não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 09.11.2017 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao 3T17.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

DRE

Comentário do Desempenho

DRE - R\$ Milhões	3T17	3T16	a/a	2T17	t/t
Receita Operacional Líquida	8.732	8.508	2,6%	8.027	8,8%
Custo das Vendas	(6.800)	(6.623)	2,7%	(6.381)	6,6%
% sobre a ROL	(77,9%)	(77,9%)	(0,0) p.p.	(79,5%)	1,6 p.p.
Lucro Bruto	1.932	1.884	2,6%	1.646	17,4%
% sobre a ROL	22,1%	22,1%	(0,0) p.p.	20,5%	1,6 p.p.
Despesas Operacionais	(1.313)	(1.393)	(5,7%)	(1.274)	3,1%
% sobre a ROL	(15,0%)	(16,4%)	1,3 p.p.	(15,9%)	0,8 p.p.
Despesas com Vendas	(1.168)	(1.255)	(6,9%)	(1.125)	3,8%
% sobre a ROL	(13,4%)	(14,7%)	1,4 p.p.	(14,0%)	0,6 p.p.
Fixas	(743)	(856)	(13,2%)	(730)	1,8%
Variáveis	(425)	(399)	6,5%	(395)	7,4%
Despesas administrativas e honorários	(146)	(138)	5,7%	(149)	(1,9%)
% sobre a ROL	(1,7%)	(1,6%)	(0,0) p.p.	(1,9%)	0,2 p.p.
Honorários dos administradores	(7)	(7)	(3,0%)	(6)	4,3%
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(139)	(131)	6,2%	(142)	(2,2%)
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,5%)	(0,1) p.p.	(1,8%)	0,2 p.p.
Resultado Operacional	619	492	25,9%	372	66,3%
% sobre a ROL	7,1%	5,8%	1,3 p.p.	4,6%	2,5 p.p.
Outros Resultados Operacionais	(63)	(32)	97,7%	(269)	(76,5%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	3	9	(65,9%)	6	(50,3%)
EBIT	559	469	19,2%	109	411,6%
% sobre a ROL	6,4%	5,5%	0,9 p.p.	1,4%	5,0 p.p.
Financeiras Líquidas	(351)	(425)	(17,4%)	(695)	(49,5%)
Resultado antes dos Impostos	208	44	375,1%	(586)	n.m
% sobre a ROL	2,4%	0,5%	1,9 p.p.	(7,3%)	9,7
Imposto de renda e contribuição social	(70)	(27)	156,4%	419	n.m
% sobre o resultado antes dos impostos	(33,8%)	(62,7%)	28,8 p.p.	(71,6%)	37,8 p.p.
Lucro Líquido	138	18	n.m	(166)	n.m.
% sobre a ROL	1,5%	0,2%	1,3 p.p.	(2,1%)	3,6 p.p.
EBITDA	1.074	886	21,3%	575	86,7%
% sobre a ROL	12,3%	10,4%	1,9 p.p.	7,2%	5,1 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Comentário do desempenho

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/17	30/06/17	31/03/17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8.438	8.511	6.307
Aplicações financeiras	294	408	526
Contas a receber	4.038	3.653	3.147
Tributos a recuperar	1.200	1.287	1.256
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	0	0	0
Títulos a receber	133	149	168
Estoques	5.139	5.000	4.919
Ativos biológicos	1.493	1.626	1.541
Outros ativos financeiros	113	79	200
Outros direitos	408	482	464
Despesas antecipadas	113	167	152
Caixa Restrito	169	451	215
Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	43	39	42
Total Circulante	21.582	21.851	18.938
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	7.117	6.439	6.005
Aplicações financeiras	564	522	457
Contas a receber de clientes	12	14	11
Depósitos judiciais	728	749	740
Ativos biológicos	896	913	930
Títulos a receber	121	130	137
Tributos a recuperar	2.585	1.624	1.609
Impostos diferidos	1.722	1.927	1.547
Caixa restrito	397	440	443
Outros direitos	92	120	130
Permanente	19.587	19.792	18.428
Investimentos	78	83	67
Imobilizado	12.322	12.511	11.767
Intangível	7.187	7.198	6.594
Total do Não Circulante	26.703	26.230	24.433
Total do Ativo	48.286	48.082	43.371

BALANÇO PATRIMONIAL

Comentário do Diretor

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/17	30/06/17	31/03/17
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	4.951	4.387	3.603
Fornecedores	6.184	6.055	5.513
Fornecedores Risco Sacado	427	541	1.010
Salários e obrigações sociais	809	737	668
Obrigações tributárias	433	356	328
Dividendos/juros sobre capital próprio	2	2	3
Participações de administradores e funcionários	34	7	2
Outros passivos financeiros	182	223	376
Provisões	632	323	286
Plano de benefício a empregados	77	77	77
Outras obrigações	500	755	466
Total Circulante	14.230	13.465	12.333
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	18.266	19.593	16.411
Fornecedores	211	215	152
Obrigações sociais e tributárias	218	14	15
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.028	1.273	1.167
Impostos diferidos	352	341	417
Plano de benefício a empregados	313	302	264
Outras obrigações	1.128	1.139	688
Total do Não Circulante	21.514	22.875	19.114
Total do Passivo	35.744	36.339	31.448
Patrimônio Líquido			
Capital social realizado	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	105	32	52
Reservas de lucros	1.210	1.351	1.351
Outros resultados abrangentes	(1.316)	(1.310)	(1.317)
Lucros (prejuízos) acumulados	(319)	(449)	(281)
Transferência para reservas e incentivos fiscais	-	-	-
Ações em tesouraria	(71)	(722)	(722)
Participação dos acionistas não controladores	472	380	381
Total do Patrimônio Líquido	12.542	11.742	11.923
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	48.286	48.082	43.371

Notas Explicativas



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma multinacional brasileira, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos, que atua globalmente como uma das maiores produtoras mundiais de alimentos. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, dentre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina.

Nossa estratégia de portfólio baseia-se na criação de produtos novos, convenientes, práticos e saudáveis para os nossos consumidores, de acordo com as suas necessidades. Visamos atingir esse objetivo por meio de um sólido processo de inovação, que gera produtos de elevado valor agregado, nos diferenciando de nossos concorrentes e fortalecendo nossas marcas.

O modelo de negócio da Companhia ocorre por meio de um sistema de produção verticalizado e integrado, o qual é distribuído por meio de uma ampla rede de distribuição, chegando nos 5 continentes, visando atender a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais. Adicionalmente, nossas unidades produtivas estão estrategicamente localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou de seus principais centros de consumo.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Perdix*, *Paty* e *Banvit*, que são altamente reconhecidas, principalmente no Brasil, Argentina e países do Oriente Médio.

Durante o primeiro semestre de 2017, a Companhia desenvolveu seu novo modelo de estrutura de gestão, o qual foi referendado pelo Conselho de Administração em 29.06.17 com data efetiva a partir de 01.07.17. O novo modelo visa aprimorar e padronizar os processos e está organizado em 5 segmentos operacionais da seguinte forma: Brasil, Cone Sul (desmembramento oriundo do segmento “LATAM” e composto atualmente pelos mercados da Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile), Internacional (agrupamento dos segmentos “Europa”, “África” e “Ásia” e inclusão de “Américas”, oriundo do desmembramento de “LATAM”), One Foods (anteriormente denominado “MENA”) e Outros Segmentos (nota 5). O segmento One Foods também passou a incorporar as

Notas Explicativas



operações da Malásia e de alguns países do continente africano e do leste europeu. Para informações adicionais, vide nota 37.

1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					30.09.17	31.12.16
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	(h) Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	99,90%	90,00%
BRF France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	(h) Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	0,10%	-
Qualy 5201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH Türkiye İrtibat	Importação e comercialização de produtos	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Campo Austral S.A.	(f) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	2,66%	2,63%
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
BRF B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
ProudFood Lda	(f) Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	10,00%	-
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Incivia Ltd.	(k) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	69,16%	62,00%
Incivia Food Products Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Incivia Food Group Ltd.	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Incivia Foods Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Incivia Foodservice Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Universal Meats (UK) Ltd.	(b) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Italia SPA	Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	Consolidado	67,00%	67,00%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
Campo Austral S.A.	(f) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	50,48%	50,06%
Itega S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	96,00%	96,00%
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%	5,00%
Campo Austral S.A.	(f) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	8,44%	10,61%
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%	95,00%
Campo Austral S.A.	(f) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	6,53%	6,34%
Campo Austral S.A.	(f) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	31,89%	30,36%
Itega S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	4,00%	4,00%
Golden Foods Poultry Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,52%	48,52%
Golden Poultry Siam Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	51,84%	51,84%
Golden Poultry Siam Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,16%	48,16%
BRF Thailand Limited	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Feed Thailand Limited	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Sales (Europe) Limited	Holding e trading	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Europe BV	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Netherlands BV	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Siam Europe Limited	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Lda.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
ProudFood Lda	(f) Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	90,00%	-
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	Controlada em conjunto	Equivalência patrimonial	49,00%	49,00%
BRF Global Namibia	Importação e comercialização de produtos	Namibia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Luxembourg Sarl	(f) Holding	Luxemburgo	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Austria GmbH	(f) Holding	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
One Foods Holdings Ltd	(e) (f) Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Al-Wafi Food Products Factory LLC	(e) (f) Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	-
Badi Ltd.	(e) (f) Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	(e) (f) Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	Consolidado	75,00%	-
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	(e) (f) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	Consolidado	49,00%	-
BRF Foods GmbH	(e) (f) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	(c) (e) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Indireta	Consolidado	70,00%	-
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	(e) (f) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(e) (f) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	-
TBQ Foods GmbH	(m) (n) Comercialização de Produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	60,00%	-
Banvit Bandirma Vitamini	(n) (p) Holding	Turquia	Indireta	Consolidado	91,71%	-
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	(n) Comercialização de energia elétrica	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Banvit Foods SRL	(n) Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	0,01%	-
Nutrinvestments BV	(n) Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Banvit ME FZE	(n) Prestação de serviços de marketing e logística	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Banvit Foods SRL	(n) Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	99,99%	-
BRF Malaysia Sdn Bhd	(j) Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Federal Foods LLC	(e) (f) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	-
Federal Foods Omã	(a) (e) (f) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Federal Foods Qatar	(e) (f) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(e) (f) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	-
BRF Hong Kong LLC	(g) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	-

Notas Explicativas



Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					30.09.17	31.12.16
Estabelecimento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	Consolidado	99,94%	99,94%
BRF Pet S.A.	(o) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Colgada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	Consolidado	99,99%	99,99%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Colgada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	Consolidado	91,21%	91,21%
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	Direta	Consolidado	43,10%	43,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	33,98%	33,98%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ihas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	Consolidado	5,10%	5,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	66,02%	66,02%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	56,90%	56,90%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Direta	Consolidado	94,90%	94,90%
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Colgada	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Estabelecimento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	Consolidado	0,06%	0,06%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como *trading* para o mercado Europa e possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.09.17 de R\$5.846 (R\$3.301 em 31.12.16) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 30.09.17 de R\$7.117 (R\$6.638 em 31.12.16). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 212 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch, Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.09.17 é de R\$27.311 (R\$18.234 em 31.12.16). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 120 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.09.17 de R\$128.616 (R\$112.471 em 31.12.16). A subsidiária indireta Universal Meats (UK) Ltd. possui 99 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.09.17 de R\$44.417 (R\$37.486 em 31.12.16). A subsidiária indireta Golden Foods Siam Europe Ltd. possui 32 subsidiárias diretas localizadas em Aberford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.09.17 de R\$156 (R\$114.068 em 31.12.16). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (c) Em 02.01.17, alienação de 100% da participação societária para a BRF Foods GmbH.
- (d) Em 11.01.17, constituição da participação societária.
- (e) Em 12.01.17, aquisição da participação societária pela One Foods Holdings Ltd. Em 31.12.16, tais participações societárias eram detidas pela subsidiária integral BRF GmbH.
- (f) Em 13.01.17, aumento de capital em cadeia, com investimento na SHB. Em 31.12.16, a participação societária da SHB era detida pela BRF S.A. (99,00%) e pela subsidiária integral PSA Laboratório Veterinário Ltda. (1,00%).
- (g) Em 13.01.17, constituição da participação societária.
- (h) Em 28.02.17, aquisição de participação societária pela BRF GmbH e BRF Global GmbH. Em 31.12.16, tal participação societária era detida pela subsidiária integral Sadia Foods GmbH.
- (i) Em 31.03.17, aquisição de 100% da participação societária, sendo 90% detido pela BRF GmbH e 10% detido pela BRF Holland B.V. ambas subsidiárias integrais.
- (j) Em 10.04.17, alienação de 100% da participação societária para One Foods Holdings Ltd.
- (k) Em 18.04.17, aquisição de 7.16% da participação societária.
- (l) Em 27.04.17, alteração de participação societária das subsidiárias da Campo Austral, em decorrência da conclusão do processo de fusão iniciado em 01.11.16.
- (m) Em 08.03.17, constituição da subsidiária TBQ Foods GmbH.
- (n) Em 25.05.17, a subsidiária TBQ Foods GMBH adquiriu 79,48% das ações de emissão da Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii A.S..

Notas Explicativas



- (o) Em 21.06.17, alteração da denominação e objeto social da K&S Alimentos S.A., para BRF Pet S.A..
- (p) Em 11.08.17, a subsidiária TBQ Foods GMBH concluiu a aquisição de parte das ações de emissão da Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii A.S., passando a deter 91,71% da participação societária

1.2 Transações com partes relacionadas - One Foods Holdings Ltd. (“One Foods”)

Em 11.01.17, a BRF constituiu uma nova subsidiária integral, One Foods, com sede em Dubai, a qual tem foco em mercados predominantemente muçulmanos.

A constituição dessa subsidiária envolveu uma reestruturação que inclui: i) contrato de compra e venda no qual a One Foods adquiriu da BRF GmbH, subsidiária integral da BRF, participação acionária em entidades que atuam no negócio Halal (para mais detalhes, veja a nota 1.1); e ii) contribuição da participação acionária integral da SHB Indústria e Comércio de Alimentos (“SHB”) para a One Foods. A SHB detém instalações de armazenamento de grãos, fábricas de ração, contratos de integração, incubatórios e 8 unidades produtivas, todos localizados no Brasil.

Neste contexto, a BRF estabeleceu transações com a One Foods para o fornecimento de matérias-primas e produtos acabados, licenciamento de certas marcas e, compartilhamento de custos das atividades operacionais e corporativas, os quais estão detalhados na nota 29.

1.3 Operação Carne Fraca

As autoridades brasileiras estão investigando a indústria brasileira de processamento de carne na chamada "Operação Carne Fraca", que se tornou pública em 17.03.17. A investigação envolve várias empresas do setor no Brasil.

Em 17.03.17, a BRF tomou conhecimento de decisão proferida por juiz federal da 14ª. Vara Federal de Curitiba/PR, autorizando a busca e apreensão de informações e documentos, e a prisão de determinadas pessoas no contexto da Operação Carne Fraca. Dois funcionários da BRF foram detidos (ambos atualmente em liberdade) e três foram identificados para interrogatório (dos quais dois foram questionados, incluindo o Sr. José Roberto P. Rodrigues, então Vice-Presidente de Integridade Corporativa da BRF).

Em adição ao exposto acima, a planta de Mineiros da BRF teve suas atividades temporariamente suspensas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“MAPA”) em 17.03.17, para que o MAPA pudesse realizar uma auditoria no processo produtivo de tal planta. Após realização de referida auditoria, o MAPA autorizou a retomada das operações da planta de Mineiros em 08.04.17. A planta de Mineiros foi reaberta em 10.04.17 e retomou as suas operações em 11.04.17.

Em 15.04.17, a Polícia Federal do Brasil emitiu um relatório sobre a investigação e recomendou acusações contra três funcionários da BRF. Em 20.04.17, baseados na investigação da Polícia Federal do Brasil, procuradores federais brasileiros apresentaram denúncias contra dois funcionários da BRF (um diretor regional de manufatura e um

Notas Explicativas



gerente de relações institucionais). Em 24.04.17, o juiz federal da 14ª Vara Federal de Curitiba/PR aceitou a referida denúncia.

Com base nas denúncias apresentadas contra esses dois funcionários, as principais alegações nesta fase envolvem alegada conduta irregular relacionada com ofertas e/ou promessas impróprias a fiscais governamentais.

A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, incluindo a *Securities Exchange Comissions* (“SEC”) e o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América (“EUA”), em relação a este assunto.

O Comitê de Auditoria Estatutário da BRF iniciou uma investigação com relação as alegações envolvendo os funcionários da BRF na Operação Carne Fraca e contratou assessores jurídicos externos. A investigação está em andamento.

Em decorrência dessa operação, a Companhia registrou em outros resultados operacionais perdas no montante de R\$157.502 (nota 32), tais como gastos de mídia e comunicação, advocatícios, fretes, armazenagem, provisão para perda de estoques, entre outros.

1.4 Programa Especial de Regularização Tributária (“PERT”)

A Companhia, em setembro de 2017, fez a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (“PERT”), o qual foi instituído por meio das Medidas Provisórias nº 783 de 31 de maio de 2017 e nº 798 de 31 de agosto de 2017, regulamentadas pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil (“RFB”) nº 1711, de 16 de junho de 2017 e nº 1733 de 31 de agosto de 2017 e pela Portaria da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional nº 690, de 29 de junho de 2017 (“Medidas Provisórias”).

Foram incluídos no PERT débitos de PIS, COFINS e CSLL inscritos em dívida ativa da União em decorrência do indeferimento pela Receita Federal do Brasil (“RFB”) de pedidos de compensação com créditos prêmio de IPI.

O valor nominal desses débitos foi de R\$454.608, dos quais R\$117.827 já estavam registrados como parte do Passivo Contingente. Do passivo total, 20% serão pagos em parcelas mensais até dezembro de 2017 e, o saldo remanescente será pago em 145 parcelas mensais, com as reduções previstas nas respectivas Medidas Provisórias.

Em função da renúncia da discussão judicial dos débitos mencionados acima, a Companhia desvinculou o processo ativo de recuperação do crédito prêmio de IPI da causa passiva, e reconheceu, portanto, um tributo a recuperar no montante de R\$640.604.

A estimativa é que tais créditos sejam realizados no longo prazo, a medida que a ação de execução for encerrada e os créditos habilitados para compensação e/ou emissão de precatórios.

Notas Explicativas



Considerando o efeito líquido entre os débitos aderidos ao PERT, incluindo as reduções pelo programa, as provisões já constituídas, os ativos de tributos reconhecidos dos processos ativos, honorários advocatícios e tributação da receita, a Companhia registrou um ganho de R\$136.726 na rubrica de outras receitas operacionais e, de R\$288.802 na rubrica de receitas financeiras.

Adicionalmente, a Companhia aderiu ao PERT para outros débitos discutidos no âmbito da RFB, na modalidade de liquidação de saldo por meio de compensação de prejuízos fiscais e base negativa. O efeito registrado foi uma perda de R\$4.796 na rubrica de outras despesas operacionais e de R\$9.212 na rubrica de despesas financeiras.

O efeito líquido do PERT registrou um ganho de R\$131.930 reconhecido na rubrica de outras receitas operacionais (nota 32) e R\$279.590 reconhecido na rubrica de receitas financeiras (nota 33).

1.5 Sazonalidade

Nos segmentos operacionais Brasil e Cone Sul, nos meses de Novembro e Dezembro de cada ano, a Companhia é impactada pela sazonalidade em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos no período são: peru, *Chester*[®], tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional One Foods, a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, que é o mês sagrado do calendário mulçumano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, portanto, pode variar a cada exercício, cuja concentração ocorre entre os meses de Maio e Julho.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e aplicáveis a elaboração de informações financeiras trimestrais.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos,

Notas Explicativas



premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.16 (nota 3.29).

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- (iii) aplicações financeiras mantidas para negociação classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- (iv) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo; e
- (v) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

A Administração da Companhia salienta que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais, demonstradas por meio de diversas aquisições e manutenção de suas operações nos segmentos operacionais em que atua.

Adicionalmente, divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, visando esclarecer e complementar a base contábil utilizada na elaboração de suas demonstrações financeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que aprova o CPC 21 (R1), o qual está convergente com o IAS 34, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das

Notas Explicativas



demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.16 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.16, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

Notas Explicativas

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	30.09.17	31.12.16
Bath (THB)	0,0952	0,0911
Dinar Kwait (KWD)	10,4970	10,6751
Dirham (AED)	0,8627	0,8875
Dolar Cingapura (SGD)	2,3340	2,2572
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,1680	3,2591
Euro (€ ou EUR)	3,7430	3,4384
Forint Hungria (HUF)	0,0120	0,0111
Iene (JPY)	0,0281	0,0279
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,2458	4,0364
Lira Turca (TRY)	0,8903	0,9258
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,1826	0,2056
Peso Chile (CLP)	0,0050	0,0049
Peso Uruguaio (UYU)	0,1086	0,1122
Rande África (ZAR)	0,2345	0,2379
Renminbi Iuan China (CNY)	0,4762	0,4695
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,8448	0,8689
Rial Catar (QAR)	0,8539	0,8951
Rial Omã (OMR)	8,2371	8,4718
Ringgit Malásia (MYR)	0,7509	0,7267
Rublo Rússia (RUB)	0,0550	0,0534
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0028	0,0027
Taxa média no período	30.09.17	30.09.16
Bath (THB)	0,0927	0,1008
Dinar Kwait (KWD)	10,4572	11,7923
Dirham (AED)	0,8641	0,9682
Dolar Cingapura (SGD)	2,2843	2,5902
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,1735	3,5557
Euro (€ ou EUR)	3,5346	3,9661
Forint Hungria (HUF)	0,0115	0,0127
Iene (JPY)	0,0284	0,0327
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,0494	4,9652
Lira Turca (TRY)	0,8833	1,2119
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,1961	0,2453
Peso Chile (CLP)	0,0049	0,0052
Peso Uruguaio (UYU)	0,1115	0,1158
Rande África (ZAR)	0,2405	0,2374
Renminbi Iuan China (CNY)	0,4665	0,5408
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,8463	0,9482
Rial Catar (QAR)	0,8688	0,9766
Rial Omã (OMR)	8,2495	9,2425
Ringgit Malásia (MYR)	0,7307	0,8705
Rublo Rússia (RUB)	0,0545	0,0520
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0028	0,0031

Notas Explicativas



4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro e Documentos Estratégicos (“Política de Risco”) e diretrizes a ela subordinadas. A Política e diretrizes, bem como os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.16 (nota 4) e não sofreram alterações no período de nove meses findo em 30.09.17.

a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se que a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais, geram uma redução no risco. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos.

Já o risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos, caixa e equivalentes de caixa, está limitado às contrapartes listadas abaixo e é gerenciado conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 30.09.17, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, Citibank, Deutsche Bank, HSBC e J.P. Morgan Chase Bank.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco BNP, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Citibank, Deutsche Bank, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Rabobank.

b. Administração de riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de disponibilidade de recursos. Para isso, a Companhia utiliza as seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk* (“CFaR”), que visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dadas suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o faturamento médio mensal e o *Earnings Before Income, Tax, Depreciation and Amortization* (“EBITDA”) dos últimos 12 meses; e

Notas Explicativas



- *Value at Risk* (“*VaR*”), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&FBOVESPA com ajustes diários, e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do *VaR* que determina, estatisticamente, o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 30.09.17, o endividamento consolidado de longo prazo representava 78,7% (82,9% em 31.12.16) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 3 anos (nota 19.1).

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

								Controladora
								30.09.17
	Valor contábil	Fluxo de caixa		2018	2019	2020	2021	2022 em diante
		contratual	Até 3 meses					
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	11.590.829	13.134.677	446.950	4.210.604	6.546.644	691.588	95.136	1.143.755
<i>Bonds</i> BRF	4.291.663	5.119.903	62.746	656.283	136.908	136.908	136.908	3.990.150
Fornecedores	4.514.078	4.514.078	4.514.078	-	-	-	-	-
Fornecedores Risco sacado	413.808	413.808	413.808	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	255.321	368.316	51.931	58.530	51.891	38.327	28.372	139.265
Arrendamento mercantil operacional	-	690.764	189.328	243.697	82.198	38.418	27.808	109.315
Passivos financeiros derivativos								
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	140.010	141.629	(4.769)	146.398	-	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	1.960	3.470	3.470	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	2.973	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> (NDF)	1.647	4.096	4.096	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> (Futuro)	1	1	1	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	18.744	18.500	18.500	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	5.421	14.335	-	10.629	3.706	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	32	-	-	-	-	-	-	-
								Consolidado
								30.09.17
	Valor contábil	Fluxo de caixa		2018	2019	2020	2021	2022 em diante
		contratual	Até 3 meses					
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	14.616.409	16.998.720	1.078.956	5.627.927	6.776.929	1.668.331	104.996	1.741.581
<i>Bonds</i> BRF	4.291.663	5.119.903	62.746	656.283	136.908	136.908	136.908	3.990.150
<i>Bonds</i> BFF	274.693	330.158	-	20.264	20.264	289.630	-	-
<i>Bonds</i> BRF GmbH	1.542.469	2.258.544	-	70.605	70.605	70.605	70.605	1.976.124
<i>Bonds</i> Quickfood	104.319	158.779	18.028	40.680	29.977	41.824	15.239	13.031
<i>Bonds</i> SHB	2.387.197	3.244.172	57.823	115.646	115.646	115.646	115.646	2.723.765
Fornecedores	6.183.589	6.183.589	6.183.589	-	-	-	-	-
Fornecedores Risco sacado	426.775	426.775	426.775	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	262.434	380.409	53.955	67.851	52.624	38.342	28.372	139.265
Arrendamento mercantil operacional	-	853.254	287.420	275.744	90.827	45.097	33.295	120.871
Passivos financeiros derivativos								
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	150.764	154.181	(4.769)	158.684	266	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	1.960	3.470	3.470	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	2.973	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> (NDF)	1.647	4.096	4.096	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> (Futuro)	1	1	1	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	18.744	18.500	18.500	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	5.429	14.335	-	10.629	3.706	-	-	-
Derivativos cambiais (opções)	32	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas



c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam, basicamente por contratos de troca de indexadores, em que se altera a taxa pré-fixada por pós-fixada, ou vice-versa, as quais foram designadas pela Companhia como *hedge* de fluxo de caixa.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“*LIBOR*”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“*TJLP*”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“*UMBNDDES*”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, *TJLP* e *UMBNDDES* o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno pós-fixadas ao Certificado de Depósito Interbancário (“*CDI*”) e no mercado externo pré-fixadas em moeda Dólar dos EUA (“*USD*”).

d. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento dos passivos.

A Política de Risco tem como objetivo proteger o resultado da Companhia destas variações, de forma a:

- Proteger as receitas e custos operacionais que envolvem as operações decorrentes da atividade comercial, como estimativas de exportações e compras de matérias-primas, utilizando instrumentos de proteção, ou seja, proteger seu fluxo projetado denominado em moeda estrangeira; e
- Equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, por meio do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

As demonstrações financeiras da Companhia sofrem impactos de variação cambial. Dentre as variações de moedas mais relevantes podem-se destacar: Baht, Dinar Kuwait, Dirhan, Dólar dos EUA, Euro, Iene, Libra Esterlina, Lira Turca, Peso Argentino, Rial da Arábia Saudita e Rial do Catar.

Notas Explicativas



Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Dólar dos EUA:

	Consolidado	
	30.09.17	31.12.16
Caixa e equivalentes de caixa	579.671	8.500
Contas a receber de clientes	278.305	464.040
Fornecedores	423.153	(217.029)
Empréstimos e financiamentos	(2.511.132)	(1.664.644)
Hedge	841.519	1.067.059
Investimentos líquidos	548.186	135.556
Outros ativos e passivos líquidos	(18.363)	22.944
Exposição em Resultado	141.339	(183.574)

As subsidiárias da Companhia no exterior possuem montantes denominados em Reais registrados na rubrica de fornecedores, o que reduz a exposição a passivos em moeda estrangeira registrados no Brasil. Em 30.09.17, este efeito superou o montante de fornecedores em moeda estrangeira registrado no Brasil, gerando uma inversão na exposição cambial de fornecedores quando comparado a 31.12.16. Em outras situações, esta dinâmica pode também ocorrer para a linha de caixa e equivalentes de caixa.

A linha de investimentos líquidos é composta pelos *hedges* naturais decorrentes de ativos e passivos de companhias no exterior que possuem moeda funcional Real. Para benefício do entendimento, o valor de US\$548.187 pode ser decomposto em US\$1.385.576 ativos e US\$837.389 passivos.

A Companhia possui uma exposição cambial que afeta o patrimônio líquido no montante de US\$1.850.422 (equivalente a R\$5.862.137) em 30.09.17 (US\$1.334.149 em 31.12.16 equivalente a R\$4.348.125). Esta exposição não contempla os resultados dos instrumentos de *hedge accounting* demonstrados no item 4.2.1, que apresentam efeito temporário no patrimônio líquido.

e. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo e óleo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

Notas Explicativas



A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques.

f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à: (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez; (ii) alavancagem financeira, e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

Notas Explicativas



A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

				Consolidado
			30.09.17	31.12.16
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(2.085.888)	(11.376.016)	(13.461.904)	(10.318.725)
Endividamento em moeda nacional	(2.865.271)	(6.889.575)	(9.754.846)	(8.643.655)
Outros passivos financeiros	(181.550)	-	(181.550)	(529.571)
Endividamento bruto	(5.132.709)	(18.265.591)	(23.398.300)	(19.491.951)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	8.732.426	564.163	9.296.589	7.506.932
Outros ativos financeiros	113.098	-	113.098	198.015
Caixa restrito	169.435	396.656	566.091	645.808
Endividamento líquido	3.882.250	(17.304.772)	(13.422.522)	(11.141.196)

4.2 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

Conforme disposto na Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações altamente prováveis e *hedge* de valor justo de compromisso firme, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. Já o *hedge* de valor justo de compromisso firme consiste em fornecer proteção contra oscilações de um risco particular associado a um acordo obrigatório para a troca de uma quantidade especificada a um preço especificado em data ou datas futuras especificadas.

A Política determina parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e commodities. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, suportado pela Gerência de Riscos.

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* utiliza os seguintes instrumentos financeiros:

- Contratos a termo de moedas – *Non-deliverable forward* (“NDF”);
- *Swap* de taxas de juros e moedas;
- Opções;
- Trava de câmbio;
- Pré-pagamento de exportação (“PPEs”);
- *Sênior Unsecured Notes – Bonds*;
- Contratos a termo de *commodities* – *Non-deliverable forward* (“NDF”) e
- Contrato futuro de *commodities* padronizados – B3 (“Brasil Bolsa Balcão”)

Notas Explicativas



4.2.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos e travas cambiais

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

							Controladora e Consolidado	
							30.09.17	31.12.16
Instrumento	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)		
Designados como hedge accounting								
NDF - Venda de Dólar EUA	Moeda	USD	60.000	1.368	106.935	6.556		
NDF - Venda de Euro	Moeda	EUR	10.000	512	145.000	56.852		
NDF - Venda de Libra Esterlina	Moeda	GBP	30.000	(873)	34.000	11.142		
Swap de moeda - Dólar EUA	Moeda	BRL	250.000	(135.640)	250.000	(150.803)		
Swap de juros - Dólar EUA	Juros	USD	200.000	(4.370)	200.000	(11.337)		
Opções - Dólar EUA	Moeda	USD	392.176	32.590	1.322.000	66.791		
Opções - Euro	Moeda	EUR	-	-	80.000	16.886		
NDF - Compra de Commodities	Commodities	Ton/US\$	-	-	85.000	(880)		
NDF - Venda de Commodities	Commodities	Ton/US\$	507.005	2.759	308.592	1.837		
Futuros - BM&FBOVESPA	Commodities	Ton/US\$	459	(1)	31.995	(27)		
Total designado na Controladora				(103.655)		(2.983)		
Swap de juros - Dólar EUA	Juros	USD	200.000	(10.754)	200.000	(22.025)		
Trava de câmbio - Dólar EUA	Moeda	USD	-	-	770	(60)		
Trava de câmbio - Euro	Moeda	EUR	-	-	6.566	(225)		
Trava de câmbio - Libra Esterlina	Moeda	GBP	-	-	6.578	19		
Total designado no Consolidado				(114.409)		(25.274)		
Não designados como hedge accounting								
NDF - Compra de US\$	Moeda	USD	800.000	(18.744)	680.000	(82.481)		
Swap de moeda - Dólar EUA	Moeda	USD	50.000	(5.421)	221.977	(200.799)		
Swap de moeda - Euro	Moeda	EUR	-	-	13.750	(17.742)		
Swap de juros - Real	Juros	BRL	548.960	22.712	50.000	438		
Swap de ações	Ações	BRL	510.091	34.850	-	-		
Opções - Dólar EUA	Moeda	USD	5.981	834	-	-		
Futuros - BM&FBOVESPA	Moeda	USD	2.500	42	150.000	(5.230)		
Total não designado na controladora				34.273		(305.814)		
NDF - Compra de Euro	Moeda	EUR	545.000	11.684	300.000	(479)		
Trava de câmbio - Dólar EUA	Moeda	USD	-	-	790	11		
Total não designado no consolidado				45.957		(306.282)		
Total Controladora				(69.382)		(308.797)		
Total Consolidado				(68.452)		(331.556)		

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, Reuters, Banco Central do Brasil e B3.

a. Contratos a termo – NDF

i. Contratos a termo de moeda – NDF

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

										Controladora e Consolidado		
										30.09.17		
Posições vendidas	R\$ x US\$			R\$ x EUR			R\$ x GBP					
Vencimentos	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo			
Designados como hedge accounting												
Outubro-17	40.000	3,1565	(662)	10.000	3,8045	512	20.000	4,2000	(1.133)			
Novembro-17	-	-	-	-	-	-	10.000	4,3000	260			
Fevereiro-18	20.000	3,3213	2.030	-	-	-	-	-	-			
	60.000	3,2115	1.368	10.000	3,8045	512	30.000	4,2333	(873)			

Notas Explicativas



Posições compradas	US\$ x R\$			Controladora e Consolidado		
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	US\$ x EUR Valor justo
Vencimentos						
Não designados como <i>hedge accounting</i>						
Dezembro-17	800.000	3,2230	(18.744)	545.000	1,1789	11.684
	800.000	3,2230	(18.744)	545.000	1,1789	11.684

ii. Contratos a termo de *commodities* – NDF

As posições dos contratos a termo de *commodities* – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Posições Vendidas - Milho	Quantidades Toneladas	Taxa média US\$/Ton	Valor justo	Controladora e Consolidado
				30.09.17
Vencimentos				
Designados como <i>hedge accounting</i>				
Novembro	209.855	139,42	(289)	
Fevereiro-17	136.383	149,10	1.868	
Junho-17	106.170	150,66	(141)	
	452.408	144,98	1.438	
Posições Vendidas - Soja	Quantidades	Taxa média	Valor	
Vencimentos	Toneladas	US\$/Ton	justo	
Designados como <i>hedge accounting</i>				
Outubro-17	28.400	359,75	358	
Dezembro-17	9.389	362,09	76	
Junho-17	16.808	379,60	887	
	54.597	366,26	1.321	

Notas Explicativas



b. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

Instrumento	Vencimentos	Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Controladora		Consolidado 30.09.17	
				Notional	Valor justo	Notional	Valor justo
Designados como <i>hedge accounting</i>							
Swap de juros	22.01.18	LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	100.000	(382)	100.000	(382)
Swap de juros	18.06.18	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	(3.988)	100.000	(3.988)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	-	-	100.000	(5.410)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	-	-	100.000	(5.344)
				200.000	(4.370)	400.000	(15.124)
Swap de moedas	22.05.18	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	(135.640)	250.000	(135.640)
					(140.010)		(150.764)
Não designados como <i>hedge accounting</i>							
Swap de juros - <i>Bond</i>	22.05.18	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	1.341	50.000	1.341
Swap de juros	02.04.19	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	95,00% do CDI	250.000	10.466	250.000	10.466
Swap de juros	02.04.19	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	93,54% do CDI	248.960	10.905	248.960	10.905
					22.712		22.712
Swap de moedas	12.04.19	US\$ + 2,67% a.a.	110,91% do CDI	50.000	(5.421)	50.000	(5.429)
Swap de ações	05.02.19	BRFS3	110,00% do CDI	510.091	34.850	510.091	34.850
					52.141		52.133

c. Opções ⁽¹⁾

i. Opções de moeda

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa ou *hedge* de valor justo somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* estratégias envolvendo opções denominadas *collar*, operação que consiste em compra de uma opção de venda (“*PUT*”) e venda de uma opção de compra (“*CALL*”), simultaneamente, de modo que o prêmio pago na compra seja compensando pelo prêmio recebido na venda.

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

⁽¹⁾ As taxas médias dos contratos de opções podem não refletir o resultado final esperado, como os apresentados no quadro de sensibilidade, uma vez que é composto por diversas operações.

Notas Explicativas



Controladora e Consolidado				
30.09.17				
R\$ x US\$				
Tipo	Vencimentos	Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
Designados como <i>hedge accounting</i>				
Collar - Call (venda)	Outubro - 17	(157.500)	3,8550	(12)
Collar - Put (compra)	Outubro - 17	157.500	3,2944	20.045
Collar - Call (venda)	Novembro - 17	(132.895)	3,4778	(1.250)
Collar - Put (compra)	Novembro - 17	132.895	3,1964	9.526
Collar - Call (venda)	Dezembro - 17	(80.000)	3,4800	(1.522)
Collar - Put (compra)	Dezembro - 17	80.000	3,1798	5.288
Collar - Call (venda)	Janeiro - 18	(20.000)	3,7000	(104)
Collar - Put (compra)	Janeiro - 18	20.000	3,1000	583
Collar - Call (venda)	Fevereiro - 18	(1.781)	3,3925	(84)
Collar - Put (compra)	Fevereiro - 18	1.781	3,1700	120
				32.590

Controladora e Consolidado				
30.09.17				
R\$ x US\$				
Tipo	Vencimentos	Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
Não Designados como <i>hedge accounting</i>				
Collar - Call (venda)	Novembro - 17	(5.981)	3,5300	(32)
Collar - Put (compra)	Novembro - 17	5.981	3,3100	866
				834

4.2.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado						
				30.09.17	31.12.16	
Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo ⁽¹⁾	Valor de referência (notional)	Valor justo ⁽¹⁾
Designados como <i>hedge accounting</i>						
Pré-pagamento de exportação - PPEs	Taxa de câmbio	USD	233.333	739.200	300.000	977.730
Senior unsecured notes – Bonds	Taxa de câmbio	USD	268.662	952.681	268.662	977.157
			501.995	1.691.881	568.662	1.954.887

⁽¹⁾ Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

a. Pré-pagamento de exportação (“PPEs”)

A posição de PPEs designados como *hedge* de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado					
30.09.17					
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo ⁽¹⁾
Pré-pagamento de exportação - PPE	US\$ (V.C)	De 10.2017 a 02.2019	233.333	1,8346	739.200

⁽¹⁾ Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas



b. Senior Unsecured Notes – Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge* de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado					
30.09.17					
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo ⁽¹⁾
BRF SA BRFSBZ5	US\$ (V.C)	06.2022	118.662	2,0213	477.481
BRF SA BRFSBZ3	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	2,0387	475.200
			268.662	2,0310	952.681

⁽¹⁾ Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

4.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados são registrados como componente de outros resultados abrangentes, conforme apresentado abaixo:

	Patrimônio Líquido			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Riscos de moeda	(109.180)	(28.998)	(109.180)	(29.169)
Riscos de juros	(4.041)	(8.803)	(13.235)	(25.872)
Riscos de <i>commodities</i>	(2.461)	3.389	(2.461)	3.389
	(115.682)	(34.412)	(124.876)	(51.652)
Não-derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Riscos de moeda	(654.815)	(812.007)	(654.815)	(812.007)
Perdas brutas	(770.497)	(846.419)	(779.691)	(863.659)
IR/CS diferidos sobre perdas	261.969	287.782	261.969	287.739
Ajuste reflexo de controladas	(9.194)	(17.283)	-	-
Perdas líquidas de impostos	(517.722)	(575.920)	(517.722)	(575.920)
Movimentação do período	75.922	798.351	83.968	819.983
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	(25.813)	(272.664)	(25.770)	(272.707)
Ajuste reflexo de controladas	8.089	21.589	-	-
Impacto em outros resultados abrangentes	58.198	547.276	58.198	547.276

Os ganhos e perdas realizados com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* no período findo em 30.09.17 resultaram em um ganho de R\$207.194 (ganho de R\$520.509 no período findo em 30.09.16), sendo um ganho líquido no montante de R\$194.245 (ganho de R\$503.755 no período findo em 30.09.16) registrados nas rubricas de receita operacional bruta e custo dos produtos vendidos e um ganho líquido de R\$12.949 (ganho de R\$16.754 no período findo em 30.09.16) registrados no resultado financeiro na rubrica de ganhos ou perdas com operação de derivativos.

Notas Explicativas



4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

	Controladora					
	30.09.17					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Caixa e Bancos	147.628	-	-	-	-	147.628
Aplicações financeiras	-	-	-	80.989	-	80.989
Caixa restrito	-	-	-	503.626	-	503.626
Contas a receber	8.384.794	-	-	-	-	8.384.794
Títulos a receber	249.497	-	-	-	-	249.497
Outras contas a receber	40.704	-	-	-	-	40.704
Valor justo						
Equivalentes de Caixa	-	-	4.732.148	-	-	4.732.148
Aplicações financeiras	-	291.200	215.493	-	-	506.693
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.514.078)	(4.514.078)
Fornecedores Risco sacado	-	-	-	-	(413.808)	(413.808)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Moeda nacional	-	-	-	-	(8.800.279)	(8.800.279)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(7.082.213)	(7.082.213)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(255.321)	(255.321)
	8.822.623	291.200	4.947.641	584.615	(21.065.699)	(6.419.620)

	Controladora					
	31.12.16					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Caixa e Bancos	67.082	-	-	-	-	67.082
Aplicações financeiras	-	-	-	80.200	-	80.200
Caixa restrito	-	-	-	555.667	-	555.667
Contas a receber	8.409.234	-	-	-	-	8.409.234
Títulos a receber	335.018	-	-	-	-	335.018
Outras contas a receber	74.164	-	-	-	-	74.164
Valor justo						
Equivalentes de Caixa	-	-	3.789.423	-	-	3.789.423
Aplicações financeiras	-	329.876	228.969	-	-	558.845
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.758.721)	(4.758.721)
Fornecedores Risco sacado	-	-	-	-	(1.335.582)	(1.335.582)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Moeda nacional	-	-	-	-	(8.643.655)	(8.643.655)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(7.291.438)	(7.291.438)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	(211.482)	(211.482)
	8.885.498	329.876	4.018.392	635.867	(22.240.878)	(8.371.245)

Notas Explicativas



Consolidado						
30.09.17						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Caixa e Bancos	2.370.423	-	-	-	-	2.370.423
Aplicações financeiras	-	-	-	245.244	-	245.244
Caixa restrito	-	-	62.465	503.626	-	566.091
Contas a receber	4.049.435	-	-	-	-	4.049.435
Títulos a receber	253.882	-	-	-	-	253.882
Outras contas a receber	40.704	-	-	-	-	40.704
Valor justo						
Equivalentes de Caixa	-	-	6.067.702	-	-	6.067.702
Aplicações financeiras	-	387.608	225.612	-	-	613.220
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(6.183.589)	(6.183.589)
Fornecedores Risco sacado	-	-	-	-	(426.775)	(426.775)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(9.754.846)	(9.754.846)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(13.461.904)	(13.461.904)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(262.434)	(262.434)
	6.714.444	387.608	6.355.779	748.870	(30.089.548)	(15.882.847)
Consolidado						
31.12.16						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Caixa e Bancos	1.730.417	-	-	-	-	1.730.417
Aplicações financeiras	-	-	-	255.493	-	255.493
Caixa restrito	-	-	90.140	555.668	-	645.808
Contas a receber	3.095.848	-	-	-	-	3.095.848
Títulos a receber	335.506	-	-	-	-	335.506
Outras contas a receber	74.164	-	-	-	-	74.164
Valor justo						
Equivalentes de Caixa	-	-	4.626.502	-	-	4.626.502
Aplicações financeiras	-	623.275	271.245	-	-	894.520
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(5.839.838)	(5.839.838)
Fornecedores Risco sacado	-	-	-	-	(1.335.582)	(1.335.582)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(8.643.655)	(8.643.655)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(10.318.725)	(10.318.725)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	(216.823)	(216.823)
	5.235.935	623.275	4.987.887	811.161	(26.354.623)	(14.696.365)

4.5 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração; e

Notas Explicativas



- Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em 3 níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses 2 tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em *credit linked notes*, títulos públicos, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e ações;
- Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis. Alocam-se neste nível os investimentos em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado. São utilizados, além dos indicadores das operações *inputs* observáveis de mercado como taxas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização. Para o período findo em 30.09.17, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

				Controladora
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	30.09.17 Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	291.200	-	-	291.200
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	52.056	-	52.056
Letras financeiras do tesouro	163.437	-	-	163.437
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	42.936	-	42.936
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	58.470	-	58.470
	<u>454.637</u>	<u>153.462</u>	<u>-</u>	<u>608.099</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(146.591)	-	(146.591)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(24.197)	-	(24.197)
	<u>-</u>	<u>(170.788)</u>	<u>-</u>	<u>(170.788)</u>

Notas Explicativas



				Controladora
				31.12.16
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Ações	329.876	-	-	329.876
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	48.425	-	48.425
Letras financeiras do tesouro	180.544	-	-	180.544
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	197.477	-	197.477
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	438	-	438
	<u>510.420</u>	<u>246.340</u>	<u>-</u>	<u>756.760</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(200.460)	-	(200.460)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(306.252)	-	(306.252)
	<u>-</u>	<u>(506.712)</u>	<u>-</u>	<u>(506.712)</u>
				Consolidado
				30.09.17
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	14.762	-	-	14.762
Títulos públicos	33.781	-	-	33.781
Ações	339.065	-	-	339.065
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	52.056	-	52.056
Letras financeiras do tesouro	163.437	-	-	163.437
Fundos de investimento	10.119	-	-	10.119
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	42.936	-	42.936
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	70.162	-	70.162
	<u>561.164</u>	<u>165.154</u>	<u>-</u>	<u>726.318</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(157.345)	-	(157.345)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(24.205)	-	(24.205)
	<u>-</u>	<u>(181.550)</u>	<u>-</u>	<u>(181.550)</u>

Notas Explicativas



				Consolidado
				31.12.16
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	187.384	-	-	187.384
Títulos públicos	56.416	-	-	56.416
Ações	379.475	-	-	379.475
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	48.425	-	48.425
Letras financeiras do tesouro	180.544	-	-	180.544
Fundos de investimento	42.276	-	-	42.276
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	197.520	-	197.520
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	495	-	495
	<u>846.095</u>	<u>246.440</u>	<u>-</u>	<u>1.092.535</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(222.794)	-	(222.794)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(306.777)	-	(306.777)
	<u>-</u>	<u>(529.571)</u>	<u>-</u>	<u>(529.571)</u>

4.6 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

		Controladora e Consolidado			
		30.09.17		31.12.16	
Vencimento		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bonds BRF					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(358.935)	(412.854)	(364.006)	(415.115)
BRF SA BRFSBZ4	2024	-	-	(2.424.133)	(2.404.442)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.546.105)	(1.598.752)	(1.568.079)	(1.567.412)
BRF SA BRFSBZ7	2018	(513.350)	(510.493)	(502.933)	(475.868)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(1.873.273)	(1.950.041)	(1.729.142)	(1.795.814)
Controladora		<u>(4.291.663)</u>	<u>(4.472.140)</u>	<u>(6.588.293)</u>	<u>(6.658.651)</u>
Bonds BFF					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(274.693)	(296.965)	(287.211)	(308.745)
Bonds Sadia					
Sadia Overseas BRFSBZ6	2017	-	-	(370.023)	(376.702)
Bonds BRF - SHB					
BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.387.197)	(2.458.629)	-	-
Bonds BRF GmbH					
BRF SA BRFSBZ4	2026	(1.542.469)	(1.554.798)	(1.606.615)	(1.538.817)
Bonds Quickfood					
Quickfood	2019	(104.319)	(104.319)	(144.453)	(144.453)
Consolidado		<u>(8.600.341)</u>	<u>(8.886.851)</u>	<u>(8.996.595)</u>	<u>(9.027.368)</u>

Notas Explicativas



4.7 Quadro de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Administração considerou como riscos relevantes e que podem impactar os resultados da Companhia os instrumentos financeiros derivativos utilizados na mitigação de riscos de moeda e *commodities*. A Administração entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar por meio de instrumentos financeiros derivativos (*swap* de juros), parte considerável de suas dívidas pós-fixadas.

Na tabela abaixo, são apresentados os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação das principais moedas transacionadas pela Companhia, em relação a sua moeda funcional (Real) e das variações dos preços do milho na bolsa de Chicago (Chicago *Board of Trade* - CBOT). O montante das exportações utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge* de transação altamente provável.

As informações quantitativas e qualitativas utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 30.09.17. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados, caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas.

Notas Explicativas



		3,1680	2,8512	2,3760	3,9600	4,7520
Paridade - R\$ x US\$		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	2.607	21.616	50.128	(44.913)	(92.433)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	31.227	150.253	339.457	138.169	443.149
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(311.133)	(237.213)	(126.333)	(495.932)	(680.732)
Bonds	Depreciação do R\$	(305.465)	(220.353)	(92.684)	(518.245)	(731.025)
Swaps	Depreciação do R\$	(140.552)	(101.496)	(42.914)	(238.189)	(335.827)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	723.316	387.193	(127.654)	1.159.110	1.396.868
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(43.985)	(297.425)	(677.585)	589.615	1.223.215
Venda de Futuro - BM&FBOVESPA	Depreciação do R\$	42	834	2.022	(1.938)	(3.918)
Efeito líquido:		(43.943)	(296.591)	(675.563)	587.677	1.219.297

		3,7430	3,3687	2,8073	4,6788	5,6145
Paridade - R\$ x EUR		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	615	4.358	9.973	(8.743)	(18.100)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	(615)	(4.358)	(9.973)	8.743	18.100
Não designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	4.415	(199.578)	(505.568)	514.397	1.024.380
Efeito líquido:		4.415	(199.578)	(505.568)	514.397	1.024.380

		4,2458	3,8212	3,1844	5,3073	6,3687
Paridade - R\$ x GBP		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(374)	12.363	31.470	(32.218)	(64.061)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	374	(12.363)	(31.470)	32.218	64.061
Efeito líquido		-	-	-	-	-

		143,97	129,58	107,98	179,97	215,96
Paridade cotação CBOT - Milho - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Venda de milho	Aumento preço milho	1.438	22.072	53.024	(50.149)	(101.735)
Custo (objeto)	Queda preço milho	(1.438)	(22.072)	(53.024)	50.149	101.735
Efeito líquido:		-	-	-	-	-

		358,62	322,76	268,97	448,28	537,94
Paridade cotação CBOT - Farelo - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Compra de farelo	Queda preço farelo	(1.321)	(7.524)	(16.828)	14.186	29.693
Custo (objeto)	Aumento preço farelo	1.321	7.524	16.828	(14.186)	(29.693)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-

Notas Explicativas



5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Conforme divulgado na nota 1, com o intuito de refletir as mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando 5 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Cone Sul, Internacional, One Foods e Outros Segmentos, que observam primariamente as regiões de negócios da Companhia.

Esses segmentos compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos está subdividido em:

- Ingredientes: comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes) e *health care* (saúde e bem-estar). Este novo canal foi criado durante o 2º trimestre 2017, com o intuito de agregar valor aos coprodutos e otimizar a cadeia de produção da Companhia.
- Outros segmentos: comercialização de cortes bovinos *in-natura* e produtos agropecuários.

Notas Explicativas

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	<u>30.09.17</u>	<u>30.09.16</u>
Receita líquida de vendas		
Brasil		
In-natura	2.570.053	2.256.052
Aves	1.983.994	1.727.895
Suínos e outros	586.059	528.157
Processados	8.361.563	8.442.866
Outras vendas	12.750	72.944
	<u>10.944.366</u>	<u>10.771.862</u>
One Foods		
In-natura	4.103.450	4.277.378
Aves	4.073.587	4.245.536
Outros	29.863	31.842
Processados	608.344	468.001
Outras vendas	114.073	2
	<u>4.825.867</u>	<u>4.745.381</u>
Internacional		
In-natura	4.302.234	5.029.059
Aves	3.288.709	3.916.845
Suínos e outros	1.013.525	1.112.214
Processados	2.041.916	2.166.213
Outras vendas	187.737	149.393
	<u>6.531.887</u>	<u>7.344.665</u>
Cone Sul		
In-natura	277.974	276.346
Aves	144.401	176.022
Suínos e outros	133.573	100.324
Processados	1.027.680	984.977
Outras vendas	38.704	19.635
	<u>1.344.358</u>	<u>1.280.958</u>
Outros segmentos		
Ingredientes	172.022	-
Outras vendas	749.841	999.775
	<u>921.863</u>	<u>999.775</u>
	<u>24.568.341</u>	<u>25.142.641</u>

Notas Explicativas



Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30.09.17	30.09.16
Brasil	840.533	757.255
One Foods	(28.217)	328.633
Internacional	274.326	521.754
Cone Sul	(8.561)	46.984
Outros segmentos	10.696	47.214
Ingredientes	31.678	-
Outras vendas	(20.982)	47.214
Sub total	1.088.777	1.701.840
<i>Corporate</i>	(352.717)	(49.531)
	736.060	1.652.309

Os itens apresentados acima como *Corporate* referem-se a eventos extraordinários que não foram atribuídos aos segmentos operacionais, os quais foram registrados na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais. Para o período findo em 30.09.17, os principais eventos foram: R\$216.733 de provisão para contingências, principalmente ações civis públicas (“ACP’s”), R\$157.502 de gastos extraordinários oriundos da Operação Carne Fraca, R\$48.730 custos provenientes de combinações de negócios (Banvit), R\$36.718 custos provenientes da alienação de negócios (Lactalis), R\$9.859 nível de sinistralidade do plano de saúde e R\$131.930 referente ao ganho na adesão ao PERT.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos períodos findos em 30.09.17 e 30.09.16.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, os quais correspondem às unidades geradoras de caixa (“UGC”) da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
One Foods	1.365.643	1.224.970	392.982	170.407	1.758.625	1.395.377
Internacional	1.287.759	1.247.035	24.277	24.692	1.312.036	1.271.727
Cone Sul	318.407	720.047	263.991	135.617	582.398	855.664
	4.123.307	4.343.550	1.663.728	1.313.194	5.787.035	5.656.744

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Notas Explicativas



6. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS E AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES

6.1 Valor justo dos ativos e passivos de combinação de negócios com a Universal Meats UK (“Universal”), Eclipse Holding Cöoperatief U.A. (“Eclipse”) e Alimentos Calchaquí Products 7 S.A. (“Calchaquí”)

No exercício de 2016, a BRF adquiriu 100% de participação acionária na Universal, Eclipse e Calchaquí. Os detalhes das transações foram divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.16 (nota 6.1.3, 6.1.4 e 6.1.5).

A Companhia, durante o 1º semestre de 2017 finalizou a análise do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, os quais estão demonstrados abaixo:

	Universal	Eclipse	Calchaquí
Caixa e equivalentes de caixa	22.525	1.669	11.736
Contas a receber	108.629	43.031	14.547
Estoques	64.348	18.419	13.317
Tributos a recuperar	-	11.763	11.985
Impostos diferidos	-	15.714	-
Ativo biológico	-	23.650	-
Imobilizado	384	203.528	75.443
Intangível	127.206	64.680	122.956
Outros ativos	6.899	3.788	218
	329.991	386.242	250.202
Obrigações sociais e trabalhistas	-	9.367	3.521
Fornecedores	30.638	50.295	14.758
Obrigações fiscais	3.243	8.245	15.187
Empréstimos e financiamentos	20.702	33.714	-
Impostos diferidos	21.201	-	-
Provisão para contingências	-	37.579	14.373
Outros passivos	18.836	20.276	33.216
	94.620	159.476	81.055
Acervo líquido adquirido	235.371	226.766	169.147
Valor justo da contraprestação paga	280.776	228.488	387.002
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	45.405	1.722	217.855

Os valores de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram alocados aos segmentos divulgáveis Cone Sul, para Eclipse e Calchaquí e, Internacional para a Universal.

Notas Explicativas



6.2 Combinação de negócios com Qatar Investment Authority ("QIA")

Em 07.03.17, a BRF Foods GmbH, subsidiária integral da One Foods Holdings Ltd constituiu uma nova sociedade denominada TBQ Foods GmbH ("TBQ"), com a finalidade de ser a adquirente das ações da Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii A.Ş. ("Banvit") (nota 6.3).

Em 24.05.17, a BRF Foods GmbH entrou em um acordo com o Qatar Investment Authority ("QIA"), fundo soberano do Qatar, o qual adquiriu participação societária na TBQ, de forma que BRF Foods GmbH e QIA passaram a ser detentores, respectivamente, de 60% e 40% de participação societária. O acordo de acionistas da TBQ, garante à BRF Foods GmbH o controle sobre a entidade, sendo que os direitos detidos pelo QIA são apenas protetivos.

O acordo celebrado junto ao QIA prevê opções de venda de ações ("*put option*") ou de troca de participação na One Foods Holdings Ltd. ("*roll-up*"), detidas pelo QIA, além de opção de compra de ações ("*call option*") detida pela BRF Foods GmbH. Estas opções podem ser exercidas apenas em condições específicas estabelecidas contratualmente, expirando em 4,5 anos após 24.05.17. Pelas opções de venda e troca de participação, a BRF Foods GmbH registrou um passivo de TRY479.129 (equivalente a R\$426.529) na rubrica de outros passivos não circulantes.

Em concordância com as Deliberações CVM nº 665/11, CVM nº 696/12, CVM nº 698/12, nas demonstrações financeiras não estão destacadas as participações de não controladores referente a parcela detida pelo QIA, sendo que esta é apresentada na forma do passivo descrito acima.

6.3 Combinação de negócios com Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii Anonim Sirketi ("Banvit")

Em continuidade à transação realizada em 25.05.17 para aquisição de 79,48% de participação acionária na Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii A.Ş. ("Banvit") e em concordância com as normas regulatórias do mercado de capitais da Turquia, a TBQ Foods GmbH ("TBQ"), subsidiária da Companhia, realizou uma oferta mandatória de compra de ações aos acionistas não controladores.

A oferta ocorreu entre os dias 17.07.17 e 11.08.17, resultando na aquisição de 12.225.326 ações da Banvit, equivalente a 12,23% de participação. O montante total do dispêndio para aquisição das ações foi de TRY164.064 (equivalente a R\$146.066), pago a partir do valor em caixa restrito. Com a conclusão da oferta, a TBQ passou a deter 91,71% de participação acionária na Banvit, permanecendo o restante das ações, 8,29%, listadas na Istanbul Stock Exchange ("ISE") sob o ticker BANVT.

Conforme condições de ajuste de preço estabelecidas no contrato de compra de ações, durante o mês de agosto de 2017 a TBQ complementou o montante pago aos antigos acionistas controladores da Banvit em USD41.066 (equivalente a R\$130.096), sendo USD21.980 consumidos do caixa restrito, USD11.452 aportados pela BRF Foods GmbH e USD7.634 aportados pelo Qatar Investment Authority ("QIA").

Notas Explicativas



Concluídos o pagamento do ajuste de preço e da oferta mandatória de compra de ações, a TBQ desreconheceu os montantes remanescentes registrados na rubricas de outros passivos circulantes e caixa restrito. Em concordância com as Deliberações CVM nº 665/11, CVM nº 696/12, CVM nº 698/12, nas demonstrações financeiras passaram a ser destacadas as participações de não controladores referentes à parcela das ações listadas na ISE.

Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, está em elaboração laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra. A melhor estimativa da Companhia sobre o valor justo dos ativos e passivos até o momento está demonstrada abaixo e refletida nos demonstrativos contábeis:

	Valor justo na data de aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	93.703
Contas a receber	171.261
Estoques	153.691
Ativo biológico	102.967
Impostos diferidos	41.256
Investimentos	6.927
Imobilizado	537.530
Intangível	
Software	2.661
Marcas	230.125
Relacionamento com clientes	433.556
Outros Ativos	25.857
	1.799.534
Obrigações sociais e trabalhistas	22.852
Fornecedores	192.942
Empréstimos e financiamentos	389.151
Impostos diferidos	37.783
Provisão para contingências	1.754
Benefícios a empregados	26.002
Outros passivos	55.383
	725.867
Acervo líquido adquirido	1.073.667
Valor justo da contraprestação paga	1.227.739
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	154.072

Os valores acima demonstrados ainda estão sujeitos a alterações até a conclusão do laudo de valor justo. A expectativa da Administração é que este laudo esteja concluído durante o ano de 2017, ocasião em que será determinada a alocação final do preço de compra e seus respectivos reflexos contábeis.

Esta combinação de negócio contribuiu com receita líquida de R\$835.823 e lucro líquido de R\$125.883 da data de aquisição até 30.09.17 no resultado consolidado. Se a combinação de negócio tivesse ocorrido no início do período de nove meses findo em 30.09.17, as receitas líquidas consolidadas para este período seriam aumentadas em R\$830.776 e o lucro líquido consolidado do período seria aumentado em R\$54.616.

Notas Explicativas



6.4 Aquisição de participação societária BRF Invicta Ltd (“BRF Invicta”)

Em 18.04.17, a BRF por meio de sua subsidiária integral BRF GmbH, celebrou contrato de compra e venda de ações da participação societária adicional de 7,16% da BRF Invicta, pelo montante de GBP20.266 (equivalente a R\$86.045).

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	101.093	4.708	1.377.582	680.132
Reais	-	23.304	46.077	38.013	46.375
Euro	-	20.230	5.337	146.968	274.348
Outras moedas	-	3.001	10.960	807.860	729.562
		147.628	67.082	2.370.423	1.730.417
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	3,71%	5.603	26.919	5.603	26.919
Conta remunerada	3,36%	2.187	4.789	2.187	4.789
Certificado de depósito bancário	8,32%	2.896.053	3.746.146	3.369.621	3.830.200
		2.903.843	3.777.854	3.377.411	3.861.908
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	1,64%	796.653	-	812.828	327.010
Overnight	0,50%	1.031.652	11.569	1.817.621	421.481
Outras moedas					
Depósito a prazo	1,51%	-	-	59.842	16.103
		1.828.305	11.569	2.690.291	764.594
		4.879.776	3.856.505	8.438.125	6.356.919

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Disponíveis para venda							
Credit linked note ^(a)	5,73	US\$	3,85%	-	-	14.762	187.384
Títulos públicos ^(b)	1,24	US\$	3,29%	-	-	33.781	56.416
Ações ^(c)	-	HKD e R\$	-	291.200	329.876	339.065	379.475
				291.200	329.876	387.608	623.275
Mantidos para negociação							
Certificado de depósito bancário - CDB ^(d)	3,66	R\$	8,29%	52.056	48.425	52.056	48.425
Letras financeiras do tesouro ^(e)	1,98	R\$	8,15%	163.437	180.544	163.437	180.544
Fundos de investimentos ^(f)	1,00	ARS	25,00%	-	-	10.119	42.276
				215.493	228.969	225.612	271.245
Mantidos até o vencimento							
Sovereign bonds e outros ^(e)	1,48	AOA e R\$	6,23% a 8,15%	80.989	80.200	245.244	255.493
				587.682	639.045	858.464	1.150.013
Total circulante				215.493	309.169	294.301	622.285
Total não circulante ⁽²⁾				372.189	329.876	564.163	527.728

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Vencimento no prazo máximo até 26.07.18.

Notas Explicativas



- (a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha que remunera juros periódicos e reflete o risco de crédito da Companhia.
- (b) São títulos da dívida externa brasileira e angolana denominados em Dólar dos EUA e remunerado por taxa pré-fixada.
- (c) Está composto pelo valor de mercado de 26.000.000 (27.150.300 em 31.12.16) ações da Minerva *ticker* BEEF3 sendo R\$11,20 por ação em 30.09.17 (R\$12,15 por ação em 31.12.16) e 77.583.000 (77.583.000 em 31.12.16) ações da Cofco Meat *ticker* 1610 sendo HKD1,52 por ação em 30.09.17 (HKD1,52 por ação em 31.12.16).
- (d) O Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) é denominado em Reais e remunerado por taxas variáveis de 98% a 99% do Certificado de Depósito Bancário (“CDI”).
- (e) Está representado por Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”), denominadas em Reais e remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e títulos do governo angolano, denominados em Kwanzas.
- (f) O fundo em moeda estrangeira é composto por títulos públicos e privados.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.16 (nota 8).

A perda não realizada pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$47.653 líquido dos efeitos de impostos de R\$21.532 (perda de R\$25.998 líquido dos efeitos de impostos de R\$11.513 em 31.12.16).

Adicionalmente, em 30.09.17, do total de aplicações financeiras, R\$1.279 (R\$74.088 em 31.12.16) foram dados em garantia (sem restrição de uso) de operações de contratos futuros, negociados na B3.

A Companhia também possui caixa restrito no montante de R\$503.626 na controladora e no consolidado R\$566.091 em 30.09.17 (R\$555.667 na controladora e R\$645.808 no consolidado em 31.12.16), vide nota 15.

A Companhia efetua análise de sensibilidade em relação à exposição cambial (nota 4.7).

Notas Explicativas



9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Contas a receber				
Terceiros no país	1.372.111	1.308.066	1.377.624	1.308.066
Partes relacionadas no país	486.199	1.098	1.502	1.098
Terceiros no exterior	440.325	391.256	3.033.567	2.144.712
Partes relacionadas no exterior	6.479.013	7.108.387	65.153	64.681
	8.777.648	8.808.807	4.477.846	3.518.557
(-) Ajuste a valor presente	(8.037)	(11.577)	(11.311)	(16.253)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(384.817)	(387.996)	(417.100)	(406.456)
	8.384.794	8.409.234	4.049.435	3.095.848
Circulante	8.373.801	8.398.647	4.037.931	3.085.147
Não circulante	10.993	10.587	11.504	10.701
Títulos a receber	281.227	367.473	285.615	367.961
(-) Ajuste a valor presente	(572)	(230)	(575)	(230)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(31.158)	(32.225)	(31.158)	(32.225)
	249.497	335.018	253.882	335.506
Circulante	129.194	148.981	132.975	148.982
Não circulante ⁽¹⁾	120.303	186.037	120.907	186.524

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 3,32 anos.

Parte do saldo de partes relacionadas no exterior na controladora está vinculado a operação de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.16 (nota 19.2).

						30.09.17	
						Controladora	Consolidado
Operação	Data Início	Vencimento do CRA	Taxa	Valor principal	Valor atualizado	Valor atualizado	
CRA 2018 - 1ª Emissão	29.09.2015	01.10.2018	96,9% CDI	1.000.000	1.044.657	1.044.657	
CRA 2019 - 2ª Emissão	19.04.2016	19.04.2019	96,5% CDI	1.000.000	1.065.511	1.065.511	
CRA 2020 - 3ª Emissão	16.12.2016	16.12.2020	96,0% CDI	780.000	-	787.684	
CRA 2023 - 3ª Emissão	16.12.2016	18.12.2023	IPCA + 5,90%	720.000	744.991	744.991	
				3.500.000	2.855.159	3.642.843	

Em 30.09.17, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis das seguintes transações: (i) venda de ativos localizados na cidade de Ana Rech (RS) para a JBS, com saldo de R\$16.102, e (ii) venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$218.821.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas com a controladora estão divulgadas na nota 29. O saldo consolidado refere-se a operações com a coligada UPI, no mercado interno e com a controlada em conjunto SATS BRF, no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.17</u>	<u>30.09.17</u>
Saldo no início do período	(387.996)	(406.456)
Adições	(74.558)	(106.829)
Combinação de negócios ⁽¹⁾	-	(11.638)
Reversões	45.405	75.309
Baixas	24.920	24.947
Variação cambial	7.412	7.567
Saldo no final do período	(384.817)	(417.100)

(1) Saldo oriundo da combinação de negócios com a Barvit (nota 6.3)

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.17</u>	<u>30.09.17</u>
Valores a vencer	8.321.790	3.307.496
Vencidos		
01 a 60 dias	58.316	395.844
61 a 90 dias	5.952	55.871
91 a 120 dias	7.277	104.074
121 a 180 dias	13.033	139.522
181 a 360 dias	17.509	106.372
Acima de 361 dias	353.771	368.667
(-) Ajuste a valor presente	(8.037)	(11.311)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(384.817)	(417.100)
	8.384.794	4.049.435

10. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.17</u>	<u>31.12.16</u>	<u>30.09.17</u>	<u>31.12.16</u>
Produtos acabados	1.516.070	1.551.119	3.251.603	3.207.877
Produtos em elaboração	110.396	147.231	158.392	172.765
Matérias-primas	965.396	809.496	1.158.798	900.799
Materiais de embalagens	57.825	50.852	89.691	76.840
Materiais secundários	227.134	234.941	273.549	265.348
Almoxarifado	131.335	144.731	225.522	205.692
Importações em andamento	106.165	75.548	158.354	113.002
Outros	20.434	6.706	12.649	6.850
(-) Provisão para ajuste a valor realizável	(35.047)	(35.409)	(61.030)	(93.530)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(55.366)	(10.629)	(80.435)	(26.211)
(-) Provisão para obsolescência	(5.553)	(6.920)	(6.388)	(7.649)
(-) Ajuste a valor presente	(34.223)	(29.098)	(41.448)	(30.143)
	3.004.566	2.938.568	5.139.257	4.791.640

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no período de nove meses findo em 30.09.17 totalizaram R\$15.288.016 na controladora e R\$19.540.301 no consolidado (R\$16.482.915 na controladora e R\$19.309.310 no consolidado em

Notas Explicativas



30.09.16). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora			Total
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência	
				30.09.17
Saldo no início do período	(35.409)	(10.629)	(6.920)	(52.958)
Adições	(33.423)	(49.095)	(732)	(83.250)
Reversões	33.785	-	-	33.785
Baixas	-	4.358	2.099	6.457
Saldo no final do período	(35.047)	(55.366)	(5.553)	(95.966)

	Consolidado			Total
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência	
				30.09.17
Saldo no início do período	(93.530)	(26.211)	(7.649)	(127.390)
Adições	(49.432)	(73.633)	(1.578)	(124.643)
Reversões	80.853	-	-	80.853
Baixas	-	19.457	1.939	21.396
Combinação de negócios ⁽¹⁾	-	23	849	872
Variação cambial	1.079	(71)	51	1.059
Saldo no final do período	(61.030)	(80.435)	(6.388)	(147.853)

(1) Saldo oriundo da combinação de negócios com a Barvit (nota 6.3).

Em 30.09.17 e 31.12.16, não há estoques dados em garantia.

11. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Animais vivos	1.259.520	1.617.747	1.492.632	1.644.939
Total circulante	1.259.520	1.617.747	1.492.632	1.644.939
Animais vivos	543.184	621.586	636.468	647.377
Florestas	236.833	269.968	259.983	269.968
Total não circulante	780.017	891.554	896.451	917.345
	2.039.537	2.509.301	2.389.083	2.562.284

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Não houve mudança na natureza de classificação dos ativos biológicos, apresentados em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.16 (nota 11).

Notas Explicativas



As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Circulante			Controladora			
	Animais vivos		Total	Animais vivos		Não circulante	
	Aves	Suínos		Aves	Suínos	Florestas	Total
			30.09.17				30.09.17
Saldo no início do período	759.852	857.895	1.617.747	328.552	293.034	269.968	891.554
Adição/Transferência	292.747	1.275.352	1.568.099	29.043	152.966	24.746	206.755
Variação do valor justo ⁽¹⁾	454.333	19.842	474.175	(213)	(84.232)	-	(84.445)
Corte	-	-	-	-	-	(27.225)	(27.225)
Baixas	-	-	-	-	-	(3.443)	(3.443)
Transferências - circulante e não circulante	38.880	59.717	98.597	(38.880)	(59.717)	-	(98.597)
Transferência de mantidos para venda	-	-	-	-	-	118	118
Transferência para estoques	(921.932)	(1.416.053)	(2.337.985)	-	-	-	-
Transferências entre partes relacionadas	(161.113)	-	(161.113)	(77.369)	-	(27.331)	(104.700)
Saldo no final do período	462.767	796.753	1.259.520	241.133	302.051	236.833	780.017

	Circulante			Consolidado			
	Animais vivos		Total	Animais vivos		Não circulante	
	Aves	Suínos		Aves	Suínos	Florestas	Total
			30.09.17				30.09.17
Saldo no início do período	770.691	874.248	1.644.939	349.102	298.275	269.968	917.345
Adição/Transferência	424.863	1.275.352	1.700.215	62.212	152.966	29.007	244.185
Combinação de negócios ⁽²⁾	102.967	-	102.967	-	-	-	-
Variação do valor justo ⁽¹⁾	783.325	52.588	835.913	(26.592)	(80.994)	-	(107.586)
Corte	-	-	-	-	-	(31.674)	(31.674)
Baixas	-	-	-	(7.803)	(150)	(3.443)	(11.396)
Transferências - circulante e não circulante	55.429	60.489	115.918	(55.429)	(54.305)	-	(109.734)
Transferência de mantidos para venda	-	-	-	-	-	(3.875)	(3.875)
Transferência para estoques	(1.447.707)	(1.454.078)	(2.901.785)	-	-	-	-
Variação cambial	(4.042)	(1.493)	(5.535)	750	(1.564)	-	(814)
Saldo no final do período	685.526	807.106	1.492.632	322.240	314.228	259.983	896.451

⁽¹⁾ A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão das florestas no valor de R\$462.923 (R\$658.021 em 31.12.16) na controladora e R\$570.311 (R\$680.912 em 31.12.16) no consolidado.

⁽²⁾ Saldo oriundo da combinação de negócios com a Barvit (nota 6.3).

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

	30.09.17		Controladora	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	115.448	462.767	192.328	759.852
Suínos imaturos	3.809	796.753	3.691	857.895
Total circulante	119.257	1.259.520	196.019	1.617.747
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	4.552	81.673	6.410	112.430
Aves maduras	7.546	159.460	11.192	216.122
Suínos imaturos	192	58.574	193	58.180
Suínos maduros	435	243.477	419	234.854
Total não circulante	12.725	543.184	18.214	621.586
	131.982	1.802.704	214.233	2.239.333

Notas Explicativas



	30.09.17		Consolidado	
			31.12.16	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	194.848	685.526	202.454	770.691
Suínos imaturos	3.893	807.106	3.788	874.248
Total circulante	198.741	1.492.632	206.242	1.644.939
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.440	107.538	6.735	119.912
Aves maduras	10.566	214.702	11.670	229.190
Suínos imaturos	229	66.184	195	58.934
Suínos maduros	443	248.044	427	239.341
Total não circulante	17.678	636.468	19.027	647.377
	216.419	2.129.100	225.269	2.292.316

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
ICMS	1.455.740	1.449.352	1.685.157	1.575.071
PIS e COFINS	306.525	325.600	390.493	331.616
Imposto de renda e contribuição social (IR/CS)	413.007	367.267	543.656	433.744
IPJ ⁽¹⁾	951.810	201.256	958.623	201.261
INSS	275.766	280.305	275.800	280.384
Outros	47.354	46.792	120.075	95.912
(-) Provisão para realização	(177.974)	(159.736)	(188.290)	(164.611)
	3.272.228	2.510.836	3.785.514	2.753.377
Total circulante	779.855	1.015.610	1.200.032	1.234.795
Total não circulante	2.492.373	1.495.226	2.585.482	1.518.582

(1) Principal variação refere-se a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), conforme divulgado na nota 1.4.

Notas Explicativas

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora					
	ICMS	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros	Total
						30.09.17
Saldo no início do período	(114.292)	(19.717)	(8.985)	(14.740)	(2.002)	(159.736)
Adições	(9.376)	-	(16.051)	-	(2.304)	(27.731)
Baixas	4.482	-	-	1.178	3.833	9.493
Saldo no final do período	(119.186)	(19.717)	(25.036)	(13.562)	(473)	(177.974)

	Consolidado					
	ICMS	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros	Total
						30.09.17
Saldo no início do período	(114.293)	(19.894)	(9.029)	(14.740)	(6.655)	(164.611)
Adições	(15.603)	-	(16.051)	-	(2.303)	(33.957)
Baixas	4.482	177	-	1.178	3.931	9.768
Variação cambial	-	-	-	-	510	510
Saldo no final do período	(125.414)	(19.717)	(25.080)	(13.562)	(4.517)	(188.290)

Notas Explicativas



13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

13.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.111.652	951.882	1.512.682	1.317.295
Base de cálculo negativa CSLL	430.670	376.394	430.957	376.625
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	397.540	264.662	404.101	268.163
Tributos com exigibilidade suspensa	10.101	22.109	10.101	22.109
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	107.848	106.314	108.721	107.183
Provisão para perda com imobilizado	-	-	3.163	3.163
Provisão para realização de créditos tributários	51.920	50.656	54.580	51.266
Provisão para outras obrigações	84.126	64.788	87.405	67.504
Participação de empregados no resultado	9.520	-	9.520	-
Provisão para ajuste dos estoques	32.428	17.647	37.552	17.647
Plano de benefícios a empregados	115.304	112.231	123.095	112.231
Perdas não realizadas de derivativos	39.998	133.319	39.998	133.319
Resultado não realizado nos estoques	-	-	-	2.371
Provisão para perdas - devedores diversos	12.884	13.226	13.623	13.226
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	156.826	-	226.224	-
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	322.038	329.010	322.038	329.010
Combinação de negócios - Invicta	-	-	237	-
Outras adições temporárias	35.614	64.008	100.265	106.451
	2.918.469	2.506.246	3.484.262	2.927.563
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo	(30.208)	(78.253)	(31.487)	(78.253)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(186.367)	(254.287)	(289.925)	(254.287)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(667.207)	(694.455)	(674.328)	(694.455)
Variação Cambial - Regime de Caixa	-	-	(21.468)	-
PERT - PGFN - Crédito prêmio IPI	(178.166)	-	(178.166)	-
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	(658.958)	(702.957)	(658.958)	(702.957)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(17.431)	(19.050)
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(5.013)	(6.733)
Combinação de negócios - Invicta	-	-	-	(39.803)
Combinação de negócios - AFC	-	-	-	(34.356)
Combinação de negócios - Federal Foods	-	-	-	(7.562)
Combinação de negócios - demais empresas ⁽²⁾	-	-	(154.068)	(58.234)
Outras - variação cambial	-	-	(51.455)	(48.675)
Outras exclusões temporárias	(20.983)	(35.994)	(31.894)	(36.231)
	(1.741.889)	(1.765.946)	(2.114.193)	(1.980.596)
Total de impostos diferidos	1.176.580	740.300	1.370.069	946.967
Total do Ativo	1.176.580	740.300	1.721.580	1.103.146
Total do Passivo	-	-	(351.511)	(156.179)
	1.176.580	740.300	1.370.069	946.967

(1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

(2) Passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios da Quickfood (marcas, relacionamento com clientes e mais valia de ativo imobilizado) e AFC (relacionamento com clientes).

Notas Explicativas



A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Saldo no início do período	740.300	1.248.880	946.967	1.067.656
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	313.058	(244.322)	419.476	104.093
IR/CS diferido baixado por compensação de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente do PERT	(33.304)	-	(33.304)	-
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	(24.239)	(264.258)	(22.104)	(261.560)
IR/CS diferido não reconhecidos em resultados (<i>Dropdown</i> SHB)	180.765	-	-	-
IR/CS diferidos reconhecidos em combinações de negócios	-	-	(10.169)	(20.804)
IR/CS sobre baixa do ágio da BRF GmbH e Invicta	-	-	44.368	-
Variação cambial sobre IR/CS diferidos constituídos em combinações de negócios	-	-	(6.273)	43.997
Outros	-	-	31.108	13.585
Saldo no final do período	1.176.580	740.300	1.370.069	946.967

13.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estes sejam liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2017	-	32.127
2018	188.845	233.177
2019	220.239	285.211
2020	229.244	307.210
2021	238.945	329.905
2022 em diante	665.049	756.009
	1.542.322	1.943.639

Notas Explicativas



13.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	(657.214)	157.030	(722.230)	119.585
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Crédito (despesa) à alíquota nominal	223.453	(53.390)	245.558	(40.659)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre				
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(174.107)	(312.649)	5.697	8.743
Varição cambial sobre investimentos no exterior	70.331	(185.434)	35.950	(201.072)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	(154.497)	(291.674)
Juros sobre capital próprio, líquido	-	174.493	-	174.493
Subvenções para investimentos	33.727	31.916	33.727	31.916
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	156.826	273.679	215.553	273.679
Outras diferenças permanentes	28.238	2.096	25.783	(126)
	338.468	(69.289)	407.771	(44.700)
Imposto corrente	25.410	(230.080)	(11.705)	(258.363)
Imposto diferido	313.058	160.791	419.476	213.663

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30.09.17	30.09.16
Resultado contábil das subsidiárias no exterior	(443.068)	(1.003.972)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(31.521)	(25.908)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	107.422	47.042

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$3.095.057 em 30.09.17 (R\$3.317.099 em 31.12.16).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Notas Explicativas



14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora			Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	
				30.09.17
Saldo no início do período	312.416	370.056	42.295	724.767
Adições	23.141	134.582	7.034	164.757
Reversões	(43.685)	(45.448)	(4.210)	(93.343)
Baixas	(6.637)	(88.879)	(8.516)	(104.032)
Atualização monetária	16.183	8.572	317	25.072
Saldo no final do período	301.418	378.883	36.920	717.221

	Consolidado			Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	
				30.09.17
Saldo no início do período	312.437	377.440	42.694	732.571
Adições	23.141	138.635	7.034	168.810
Reversões	(43.711)	(45.911)	(4.210)	(93.832)
Baixas	(6.637)	(88.879)	(8.516)	(104.032)
Atualização monetária	16.204	8.574	317	25.095
Variação cambial	-	(1.047)	-	(1.047)
Saldo no final do período	301.434	388.812	37.319	727.565

15. CAIXA RESTRITO

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Certificado de depósito bancário ⁽²⁾	3,81	R\$	8,29%	320.909	384.331	320.909	384.332
Certificados de títulos do tesouro nacional ⁽³⁾	2,45	R\$	10,54%	182.717	171.336	182.717	171.336
Depósito bancário ⁽⁴⁾	-	US\$	-	-	-	62.465	90.140
				503.626	555.667	566.091	645.808
Total circulante				106.970	128.110	169.435	218.251
Total não circulante				396.656	427.557	396.656	427.557

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Depósito dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Groupe Lactalis ("Parmalat").

(3) Certificados com vencimento em 2020 dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (nota 19).

(4) Depósito atrelado a operações no mercado internacional.

Notas Explicativas**16. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO****16.1 Composição dos investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Investimento em controladas e coligadas	4.665.518	4.838.603	64.133	51.727
Ágio Quickfood	169.658	194.114	-	-
Ágio SATS BRF	-	-	5.788	5.598
	4.835.176	5.032.717	69.921	57.325
Outros investimentos	1.107	1.107	7.630	1.358
	4.836.283	5.033.824	77.551	58.683

Notas Explicativas



16.3 Informações financeiras resumidas de participação em coligadas

	K&S		PP-BIO		PR-SAD		UPI		Total	
	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17
Ativo circulante	-	-	-	-	-	-	56.126	51.020	56.126	51.020
Ativo não circulante	-	6.519	5.880	15.237	13.146	147	185	185	185	185
Passivo circulante	-	-	-	-	-	(30.968)	(51.204)	(51.204)	(51.204)	(51.204)
Patrimônio Líquido	-	6.519	5.880	15.237	13.146	25.305	1	1	1	1
% de participação	0,00%	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Valor contábil do investimento	-	2.173	1.960	5.079	4.382	12.653	1	1	19.905	6.343
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	6.727	26.923	26.923	6.727	26.923

	K&S ⁽¹⁾		PP-BIO		PR-SAD		UPI		
	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	
Receita líquida	24.843	-	-	-	-	128.800	145.012	145.012	145.012
Lucro (prejuízo) do período	4.687	-	-	-	-	38.757	38.952	38.952	38.952
Equivalência patrimonial	2.297	-	-	-	-	19.379	19.476	19.476	19.476
Transferência para mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	2.297	-	-	-	-	19.379	19.476	19.476	21.773

(1) Em 18.03.16, a Companhia adquiriu controle e a totalidade das ações, sendo tratada como controlada direta a partir desta data.

Notas Explicativas



17. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Custo	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.16	Adições	Baixas	Transferências SHB (2)	Transfe-rências (1)	Saldo em 30.09.17	Controladora
Custo								
Terrenos	-	547.952	6.222	(754)	(68.774)	6.120	490.766	
Edificações e benfeitorias	-	5.216.174	53.228	(13.819)	(672.616)	154.995	4.737.962	
Máquinas e equipamentos	-	7.248.188	37.095	(86.184)	(1.006.025)	395.148	6.588.222	
Instalações	-	1.893.687	14.492	(6.274)	(177.152)	85.347	1.810.100	
Móveis e utensílios	-	116.121	-	(1.290)	(10.375)	5.118	109.574	
Veículos	-	13.672	-	(9)	(901)	415	13.177	
Imobilizações em andamento	-	753.279	458.538	-	-	(803.001)	408.816	
Adiantamentos a fornecedores	-	1.997	15.633	-	-	(17.540)	90	
		15.791.070	585.208	(108.330)	(1.935.843)	(173.398)	14.158.707	
Depreciação								
Edificações e benfeitorias	3,04%	(1.584.343)	(103.104)	7.632	186.697	3.177	(1.489.941)	
Máquinas e equipamentos	5,95%	(2.861.030)	(290.354)	59.717	365.375	1.149	(2.725.143)	
Instalações	3,72%	(600.665)	(55.217)	2.747	50.423	1.246	(601.466)	
Móveis e utensílios	7,94%	(48.283)	(5.756)	914	5.456	(25)	(47.694)	
Veículos	19,94%	(5.965)	(544)	9	728	6	(5.766)	
		(5.100.286)	(454.975)	71.019	608.679	5.553	(4.870.010)	
		10.690.784	130.233	(37.311)	(1.327.164)	(167.845)	9.288.697	

(1) Refere-se à transferência de R\$129.187 para ativos intangíveis, R\$24.746 para ativos biológicos e R\$13.912 para ativos mantidos para venda.

(2) Em decorrência da reorganização societária da One Foods, foi transferido da Controladora, a título de integralização de capital o montante líquido de R\$1.327.164 para a SHB.

Notas Explicativas



	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.16	Cominação de Negócios ⁽²⁾				Transfe-rências ⁽¹⁾	Moeda Funcional	Variação cambial	Saldo em 30.09.17
			Adições	Baixas	Transferências	Moeda Funcional				
Custo										
Terrenos	-	575.911	6.221	(4.617)	6.120	-	(1.687)	704.037		
Edificações e benfeitorias	-	5.648.592	62.673	(14.503)	166.406	(15.812)	1.171	6.108.864		
Máquinas e equipamentos	-	7.994.146	59.036	(110.281)	443.132	(15.962)	(5.683)	8.743.194		
Instalações	-	2.047.923	14.623	(7.029)	86.977	(11.849)	4.865	2.135.510		
Móveis e utensílios	-	163.475	1.888	(2.477)	5.374	(493)	1.574	185.370		
Veículos	-	27.323	3.448	(12.106)	1.247	(4)	72	24.755		
Imobilizações em andamento	-	886.004	556.417	(6.661)	(871.708)	(669)	(9.834)	567.184		
Adiantamentos a fornecedores	-	16.098	15.566	-	(17.540)	53	(679)	13.498		
		17.359.472	719.872	(157.674)	(179.992)	(44.736)	(10.201)	18.482.412		
Depreciação										
Edificações e benfeitorias	3,02%	(1.694.486)	(134.700)	7.756	4.108	1.570	(1.066)	(1.828.220)		
Máquinas e equipamentos	5,88%	(3.193.879)	(410.423)	70.409	1.545	2.428	10.978	(3.539.933)		
Instalações	3,78%	(646.314)	(68.239)	3.202	958	1.318	1.212	(707.863)		
Móveis e utensílios	8,06%	(66.502)	(9.691)	1.586	(1.064)	82	615	(75.015)		
Veículos	20,06%	(12.053)	(1.901)	9.288	40	2	(2.000)	(9.352)		
		(5.613.234)	(624.954)	92.241	5.587	5.400	9.739	(6.160.383)		
		11.746.238	94.918	(65.433)	(174.405)	(39.336)	(462)	12.322.029		

⁽¹⁾ Refere-se à transferência de R\$131.479 para ativos intangíveis, R\$29.007 para ativos biológicos, R\$13.919 para ativo mantidos para venda.

⁽²⁾ Saldo oriundo das combinações de negócios da FFM de R\$26.370, da Banvit de R\$537.537 da Campo Austral de R\$145.318 e da Calchaqui de R\$51.284.

Notas Explicativas



A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

Custo	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Edificações e benfeitorias	118.905	116.090	152.264	122.181
Máquinas e equipamentos	599.845	634.661	901.965	674.325
Instalações	65.448	70.490	117.115	74.369
Móveis e utensílios	14.855	14.200	23.660	20.061
Veículos	3.760	3.918	4.957	4.952
Outros	54.488	49.526	68.219	49.526
	857.301	888.885	1.268.180	945.414

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de nove meses findo em 30.09.17 foi de R\$26.066 na controladora e R\$27.737 no consolidado (R\$32.524 na controladora e no consolidado em 30.09.16). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 7,73% a.a. na controladora e 6,55% no consolidado (6,78% a.a. na controladora e no consolidado em 30.09.16).

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Fiscal	238.985	258.880	323.510	258.880
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.228.114	1.253.648	1.364.849	1.253.648
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	2.287.086	2.129.395	2.542.891	2.129.395
Instalações	Financeiro/Fiscal	608.537	523.314	608.780	523.314
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	23.366	23.591	24.572	23.591
Veículos	Financeiro/Fiscal	945	1.016	1.216	1.016
Outros	Financeiro/Fiscal	65.684	66.465	65.930	66.465
		4.452.717	4.256.309	4.931.748	4.256.309

Notas Explicativas



18. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

		Controladora					
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.16	Adições	Baixas	Transferências SHB ⁽¹⁾	Transferências	Saldo em 30.09.17
Custo							
Acordo de não concorrência	-	18.365	10.460	(2)	-	-	28.823
Ágio	-	2.096.587	-	-	(553.658)	-	1.542.929
Ava	-	49.368	-	-	-	-	49.368
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	(304.582)	-	503.558
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	7.636
Sadia	-	1.214.036	-	-	(249.076)	-	964.960
Fidelização de integrados	-	14.702	-	-	-	-	14.702
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	-	1.173.000
Patentes	-	6.100	-	-	-	-	6.100
Software	-	452.869	38.536	(56.304)	(4.439)	129.187	559.849
		3.761.623	48.996	(56.306)	(558.097)	129.187	3.325.403
Amortização							
Acordo de não concorrência	44,10%	(5.051)	(6.949)	-	-	-	(12.000)
Fidelização de integrados	13,13%	(7.669)	(1.439)	-	-	-	(9.108)
Patentes	20,00%	(3.191)	(777)	-	-	-	(3.968)
Software	24,58%	(293.967)	(100.109)	56.304	338	-	(337.434)
		(309.878)	(109.274)	56.304	338	-	(362.510)
		3.451.745	(60.278)	(2)	(557.759)	129.187	2.962.893

(1) Em decorrência da reorganização societária da One Foods, foi transferido da Controladora, a título de integralização de capital o montante de R\$557.759 para a SHB.

Notas Explicativas



Consolidado

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.16	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transferências	Variação cambial	Saldos em 30.09.17
Custo								
Acordo de não concorrência	-	51.283	10.460	(2)	545	-	(2.267)	60.019
Ágio	-	4.343.550	-	-	(177.029)	-	(43.214)	4.123.307
AKF	-	129.518	-	-	(2.120)	-	(1.469)	125.929
Alimentos Calchaquí	-	341.988	-	-	(152.257)	-	(25.435)	164.296
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	-	18.775	-	-	-	-	(2.100)	16.675
Banvit Bandirma Vitamini	-	-	-	-	230.411	-	(26.140)	204.271
BRF AFC	-	162.624	-	-	(33.372)	-	(3.122)	126.130
BRF Holland B.V.	-	22.505	-	-	-	-	1.993	24.498
BRF Invicta	-	119.092	-	-	-	-	6.178	125.270
Dânica	-	4.779	-	-	-	-	(537)	4.242
Eclipse Holding Cooperatief	-	209.950	-	-	(202.126)	-	(6.456)	1.368
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	-	808.140
Federal Foods LLC	-	70.474	-	-	(7.345)	-	(1.972)	61.157
Federal Foods Qatar L.L.C	-	308.468	-	-	-	-	(14.198)	294.270
Grupo GFS	-	684.368	-	-	-	-	40.529	724.897
GQFE - Golden Quality Foods Europe	-	2.407	-	-	-	-	213	2.620
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	645	-	-	-	-	33	678
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Quickfood	-	113.793	-	-	-	-	(12.730)	101.063
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Universal Meats Ltd.	-	57.577	-	-	(10.220)	-	1.999	49.356
Cotas de importação	-	58.155	-	-	42.197	-	5.740	106.092
Fidelização de integrados	-	14.702	-	-	-	-	-	14.702
Marcas	-	1.313.194	-	-	379.303	-	(28.769)	1.663.728
Patentes	-	6.917	2	(1)	-	22	(65)	6.875
Relacionamento com clientes	-	815.285	-	-	346.817	10.579	(19.186)	1.153.495
Relacionamento com fornecedores	-	14.562	-	(1.991)	-	(10.579)	(71)	1.921
Software	-	503.998	39.683	(56.956)	-	131.457	1.603	619.785
		7.121.646	50.145	(58.950)	591.833	131.479	(86.229)	7.749.924
Amortização								
Acordo de não concorrência	42,34%	(7.734)	(11.621)	-	-	-	437	(18.918)
Cotas de importação	44,94%	(21.697)	(46.883)	-	-	-	(3.456)	(72.036)
Fidelização de integrados	13,13%	(7.669)	(1.441)	-	-	-	-	(9.110)
Patentes	19,89%	(3.912)	(800)	1	-	-	66	(4.645)
Relacionamento com clientes	8,96%	(81.332)	(48.170)	-	44.516	-	1.715	(83.271)
Relacionamento com fornecedores	5,00%	(1.992)	(71)	1.991	-	-	(1)	(73)
Software	29,80%	(324.756)	(107.987)	56.696	-	-	1.109	(374.938)
		(449.092)	(216.973)	58.688	44.516	-	(130)	(562.991)
		6.672.554	(166.828)	(262)	636.349	131.479	(86.359)	7.186.933

Durante o período de nove meses findo em 30.09.17, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.



Notas Explicativas

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Circulante	Não Circulante	Saldo 30.09.17	Tomado	Transferências SHB =	Amortização	Juros pagos apropriados	Juros Variável cambial	Atualização Monetária	Circulante	Não Circulante	Controladora	
																Saldo 31.12.16
Capital de giro	6,77% (6,90% em 31.12.16)	8,77% (8,90% em 31.12.16)	1,0	1.619.906	936.821	2.546.527	2.476.828	(64.564)	(1.231.517)	(96.632)	-	-	1.326.126	-	1.326.126	
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,51% do CDI / FCA + 5,00% (96,50% do CDI / FCA + 5,90% em 31.12.16)	9,64% (13,43% em 31.12.16)	2,6	166.048	2.688.111	2.855.159	-	-	(780.000)	(253.369)	258.451	-	188.110	3.461.987	3.630.077	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Sec/ TLP + 1,25% (Taxa fixa/Sec/ TLP + 0,75% em 31.12.16)	7,24% (7,68% em 31.12.16)	0,6	336.348	329.403	665.751	62.439	-	(302.805)	(30.218)	35.024	195	20.104	381.303	499.709	
Borrás	7,75% (7,75% em 31.12.16)	8,42% (7,75% em 31.12.16)	0,7	513.350	-	513.350	-	-	-	(19.375)	36.598	(6.806)	4.140	498.793	502.933	
Linhas de crédito de exportação	10,35% do CDI (13,68% em 31.12.16)	8,42% (13,68% em 31.12.16)	1,5	6.353	1.850.000	1.856.353	-	-	(214.311)	148.367	-	-	72.297	1.850.000	1.822.297	
Programa especial de saneamento de altivos	Taxa fixa / (GRM + 4,90%) (Taxa fixa / GRM + 4,90% em 31.12.16)	3,44% (12,09% em 31.12.16)	2,5	2.619	242.932	245.551	-	-	-	(6.962)	4.827	(2.209)	3.546	248.010	251.556	
Outras dívidas garantidas	6,50% (6,50% em 31.12.16)	8,50% (6,50% em 31.12.16)	1,8	35.563	71.508	107.071	-	-	(22.479)	(7.441)	7.398	11	32.331	97.251	129.592	
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.16)	2,40% (2,40% em 31.12.16)	0,3	10.517	-	10.517	24.437	-	(13.997)	(136)	141	-	72	-	72	
Moeda estrangeira				2.690.704	6.108.575	8.800.279	2.563.504	(64.564)	(2.330.799)	(628.444)	627.292	(1.466)	11.100	1.987.925	6.655.730	8.643.655
Borrás	3,54% (4,05% em 31.12.16) + v.c. US\$ e EUR	3,54% (4,05% em 31.12.16) + v.c. US\$ e EUR	5,1	46.255	3.732.058	3.778.313	-	(2.424.133)	-	(95.469)	114.734	97.821	48.170	6.037.190	6.085.360	
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 4,00% (LIBOR + 2,74% em 31.12.16)	3,04% (3,98% em 31.12.16)	1,7	506.920	2.793.382	3.300.282	2.558.720	-	(212.200)	(36.507)	57.794	(51.861)	311.606	672.730	894.336	
Adiantamentos de contratos de câmbio	(2,39% + v.c. US\$) + v.c. US\$	(2,39% + v.c. US\$) + v.c. US\$	-	-	-	-	-	-	(199.322)	(4.742)	347	(9.123)	212.840	-	212.840	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UNIBANCS + 1,77% (UNIBANCS + 1,77% em 31.12.16) + v.c. US\$ e outras moedas	6,17% (6,24% em 31.12.16) + v.c. US\$ e outras moedas	0,8	2.777	841	3.618	-	-	(5.036)	(309)	325	(265)	5.884	3.018	8.902	
				555.952	6.526.261	7.892.213	2.558.720	(2.424.133)	(416.557)	(137.027)	175.200	36.572	-	578.500	6.712.938	7.291.438
				3.246.656	12.635.836	15.692.492	5.122.224	(2.468.697)	(2.167.359)	(765.471)	804.492	35.106	11.100	2.368.425	13.366.685	15.935.093

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

(2) Em decorrência da reorganização societária da One Foods, foi transferido da Controladora, a título de integralização de capital o montante de R\$2.488.697 para a SHB.

Notas Explicativas



Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Não Circulante		Saldo 30.09.17	Tomado	Combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Atualização Monetária	Consolidado		
				Circulante	Circulante									Circulante	Não Circulante	
Capital de giro	8,72% (8,90% em 31.12.16)	8,72% (8,90% em 31.12.16)	1,0	1.786.789	926.621	2.713.410	2.747.305	-	(1.403.315)	(104.441)	147.735	-	-	1.326.126	-	1.326.126
Certificado de recebíveis de agronegócio	96,61% do CDI / FCA + 5,90% (96,50% do CDI / FCA + 5,90% em 31.12.16)	96,64% (96,50% do CDI / FCA + 5,90% em 31.12.16)	2,6	173.732	3.469.111	3.642.843	760.000	-	(790.000)	(253.368)	286.134	-	-	168.110	3.461.967	3.630.077
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/TLP + 1,25% (Taxa fixa/Selic/TLP + 0,75% em 31.12.16)	7,24% (7,85% em 31.12.16)	0,6	336.348	329.403	665.751	62.439	-	(302.805)	(30.219)	35.024	196	20.104	381.303	489.709	881.012
Bônus	7,75% (7,75% em 31.12.16)	7,75% (7,75% em 31.12.16)	0,7	513.350	-	513.350	-	-	-	(19.375)	36.698	-	(6.806)	4.140	488.793	502.933
Linhas de crédito de exportação	100,35% do CDI (13,68% em 31.12.16)	8,42% (13,68% em 31.12.16)	1,5	6.353	1.850.000	1.856.353	-	-	-	(214.310)	148.366	-	-	72.297	1.850.000	1.922.297
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / SPAM + 4,90% (Taxa fixa / SPAM + 4,90% em 31.12.16)	3,44% (12,09% em 31.12.16)	2,5	2.619	242.932	245.551	-	-	-	(6.962)	4.828	(1.652)	(2.209)	3.546	248.010	251.556
Outras dívidas garantidas	8,50% (8,50% em 31.12.16)	8,50% (8,50% em 31.12.16)	1,8	35.563	71.508	107.071	-	-	(22.479)	(7.441)	7.398	-	11	32.331	97.251	129.582
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.16)	2,40% (2,40% em 31.12.16)	0,3	10.517	-	10.517	24.437	-	(13.998)	(136)	142	-	-	72	-	72
Moeda estrangeira				2.865.271	6.889.575	9.754.846	3.614.181	-	(2.522.597)	(636.252)	646.225	(1.466)	-	1.987.925	-	8.643.855
Bônus	4,44% (4,71% em 31.12.16) + v.c. USD, EUR e ARS	4,44% (4,71% em 31.12.16) + v.c. USD, EUR e ARS	6,2	116.116	7.970.875	8.086.991	-	-	(385.451)	(270.896)	293.454	(43.788)	-	489.229	8.004.433	8.493.662
Linhas de crédito de exportação	LBOR + 2,71% em 31.12.16 (LBOR + 2,71% em 31.12.16) + v.c. USD	2,64% (3,85% em 31.12.16) + v.c. USD	1,8	1.331.325	3.354.811	4.686.136	3.561.867	-	(212.200)	(56.561)	80.142	2.314	-	312.219	988.375	1.310.594
Adiantamentos de contratos de câmbio	(2,39% em 31.12.16) + v.c. USD	(2,39% em 31.12.16) + v.c. USD	-	-	-	-	4.065	-	(203.396)	(4.741)	347	(9.115)	-	212.840	-	212.840
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMBANDES + 1,77% (UMBANDES + 2,10% em 31.12.16) + v.c. USD e outras moedas	6,17% (6,24% em 31.12.16) + v.c. USD e outras moedas	0,8	2.777	841	3.618	-	-	(5.036)	(309)	324	(362)	-	5.883	3.018	8.901
Capital de giro	20,57% (14,28% em 31.12.16) + v.c. ARS / + v.c. USD	20,57% (14,28% em 31.12.16) + v.c. ARS / + v.c. USD	0,6	395.118	49.489	444.607	905.392	-	(719.263)	(7.365)	37.729	(64.614)	-	236.908	55.820	292.728
Capital de giro	14,00% + v.c. TRY	14,00% + v.c. TRY	0,1	240.552	-	240.552	-	389.150	(40.644)	(40)	5.103	(113.017)	-	-	-	-
				2.065.889	11.376.016	13.461.904	4.471.324	389.150	(1.565.990)	(339.923)	417.069	(238.482)	-	1.257.079	9.061.648	10.318.725
				4.951.159	18.265.591	23.216.750	8.085.505	389.150	(4.088.587)	(976.174)	1.063.324	(229.948)	11.100	3.245.004	15.717.376	18.962.390

- (1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.
- (2) Saldo oriundo da combinação de negócios com a Banvit (nota 6.3).

Notas Explicativas



Em 15.08.17, os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”) relativos a emissão de 16.12.16 e vinculados a oferta pública de distribuição da 1ª. Série foi transferido para a SHB, baseado nas exportações entre SHB e BRF Foods GmbH. As condições negociadas na data de emissão permanecem em vigor.

As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela companhia foram divulgadas detalhadamente na nota explicativa 20 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.16.

Em 30.09.17, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos.

19.1 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.17</u>	<u>30.09.17</u>
2017	416.198	900.319
2018	4.059.575	5.283.797
2019	6.364.024	6.388.679
2020	376.779	1.460.323
2021	83.272	94.094
2022 em diante	4.582.644	9.089.538
	<u>15.882.492</u>	<u>23.216.750</u>

19.2 Garantias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.17</u>	31.12.16	<u>30.09.17</u>	31.12.16
Saldo de empréstimos e financiamentos	15.882.492	15.935.093	23.216.750	18.962.380
Garantias por hipotecas de bens	786.954	1.019.568	786.954	1.019.568
Vinculado ao FINEM-BNDES	540.337	771.257	540.337	771.257
Vinculado ao FNE-BNB	107.071	129.582	107.071	129.582
Vinculado a incentivos fiscais e outros	139.546	118.729	139.546	118.729

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 30.09.17 totalizava o montante de R\$20.101 (R\$28.390 em 31.12.16) (vide nota 29.1).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.09.17 totalizava o montante de R\$110.743 (R\$138.542 em 31.12.16).

Notas Explicativas



Em 30.09.17, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$1.495.710 (R\$1.934.547 em 31.12.16) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,10% a.a. (0,90% a.a. em 31.12.16).

19.3 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.17</u>	<u>30.09.17</u>
2017	2.919.864	3.396.861
2018	2.160.253	2.557.867
2019	447.407	577.273
2020	299.510	310.392
2021	193.012	193.211
2022 em diante	220.119	220.160
	<u>6.240.165</u>	<u>7.255.764</u>

20. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.17</u>	31.12.16	<u>30.09.17</u>	31.12.16
Fornecedores nacionais				
Terceiros	3.915.314	4.147.917	4.392.047	4.148.132
Partes relacionadas	122.760	13.118	13.038	13.118
	<u>4.038.074</u>	4.161.035	<u>4.405.085</u>	4.161.250
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	514.936	629.891	1.828.056	1.727.542
Partes relacionadas	3.261	13.864	-	-
	<u>518.197</u>	643.755	<u>1.828.056</u>	1.727.542
(-) Ajuste a valor presente	<u>(42.193)</u>	(46.069)	<u>(49.552)</u>	(48.954)
	<u>4.514.078</u>	4.758.721	<u>6.183.589</u>	5.839.838

No período de nove meses findo em 30.09.17, o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 90 dias (99 dias em 31.12.16).

Do saldo de fornecedores em 30.09.17, R\$1.391.680 na controladora e R\$1.582.573 no consolidado (R\$1.556.459 na controladora e consolidado em 31.12.16) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

Notas Explicativas

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 29. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

21. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	259.208	1.007.075	259.208	1.007.075
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	154.600	328.507	167.567	328.507
	413.808	1.335.582	426.775	1.335.582

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo ao mesmo gerenciar melhor suas necessidades de fluxo de caixa. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros.

A Companhia não identificou uma alteração substancial nas condições comerciais existentes com seus fornecedores.

Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais dos períodos findos em 30.09.17 e 31.12.16.

Em 30.09.17, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno variaram entre 0,64% e 1,04% a.m. (31.12.16 as taxas variaram entre 1,08% e 1,33% a.m.).

Em 30.09.17, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,18% e 0,26% a.m. (31.12.16 as taxas variaram entre 0,17% e 0,25% a.m.).

Notas Explicativas



22. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	2.967	76.339	2.967	76.339
Contratos de opções de moedas	35.563	118.741	35.563	118.741
Contratos de trava de câmbio	-	-	-	43
Contratos a termo de milho (NDF)	3.085	2.397	3.085	2.397
Contratos a termo de soja (NDF)	1.321	-	1.321	-
	42.936	197.477	42.936	197.520
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(1.960)	(1.789)	(1.960)	(1.789)
Contratos a termo de farelo (NDF)	-	(880)	-	(880)
Contratos de opções de moedas	(2.973)	(35.064)	(2.973)	(35.064)
Contratos de trava de câmbio	-	-	-	(309)
Contratos a termo de milho (NDF)	(1.647)	(560)	(1.647)	(560)
Contratos futuros de milho / farelo - BM&FBOVESPA	(1)	(27)	(1)	(27)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(140.010)	(162.140)	(150.764)	(184.165)
	(146.591)	(200.460)	(157.345)	(222.794)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	11.684	46
Contratos de opções de moedas	866	-	866	-
Contratos de trava de câmbio	-	-	-	11
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	57.562	438	57.570	438
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	42	-	42	-
	58.470	438	70.162	495
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(18.744)	(82.481)	(18.744)	(83.006)
Contratos de opções de moedas	(32)	-	(32)	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(5.421)	(218.541)	(5.429)	(218.541)
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	-	(5.230)	-	(5.230)
	(24.197)	(306.252)	(24.205)	(306.777)
Ativo circulante	101.406	197.915	113.098	198.015
Passivo circulante	(170.788)	(506.712)	(181.550)	(529.571)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 8.

Notas Explicativas**23. ARRENDAMENTO MERCANTIL**

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

23.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.17</u>	<u>30.09.17</u>
2017	189.328	287.420
2018	243.697	275.744
2019	82.198	90.827
2020	38.418	45.097
2021	27.808	33.295
2022 em diante	109.315	120.871
	<u>690.764</u>	<u>853.254</u>

Em 30.09.17, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$129.058 na controladora e R\$234.327 no consolidado (R\$134.574 na controladora e R\$235.543 no consolidado em 30.09.16).

Notas Explicativas



23.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.) ⁽¹⁾	Controladora		Consolidado	
		30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Custo					
Máquinas e equipamentos		84.389	113.644	90.050	115.805
Software		98.915	78.692	98.915	78.692
Veículos		-	-	436	491
Terrenos		-	-	1.476	1.662
Edificações		216.560	141.732	218.902	144.446
Instalações		14.692	-	14.760	-
		414.556	334.068	424.539	341.096
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	48,40%	(41.149)	(37.876)	(43.576)	(38.429)
Software	80,00%	(66.625)	(63.483)	(66.625)	(63.483)
Veículos	20,00%	-	-	(280)	(259)
Edificações	8,33%	(54.799)	(43.956)	(55.033)	(44.068)
Instalações	6,67%	(460)	-	(511)	-
		(163.033)	(145.315)	(166.025)	(146.239)
		251.523	188.753	258.514	194.857

(1) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora		
	30.09.17		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2017	47.068	4.863	51.931
2018	41.877	16.653	58.530
2019	36.154	15.737	51.891
2020	26.157	12.170	38.327
2021	19.785	8.587	28.372
2022 em diante	84.280	54.985	139.265
	255.321	112.995	368.316

Notas Explicativas**Consolidado****30.09.17**

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2017	48.354	5.601	53.955
2018	47.147	20.704	67.851
2019	36.700	15.924	52.624
2020	26.168	12.174	38.342
2021	19.785	8.587	28.372
2022 em diante	84.280	54.985	139.265
	262.434	117.975	380.409

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

No exercício findo em 30.09.17, a Companhia não possuía nenhum contrato firmado na modalidade de “*built to suit*”.

24. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras dos planos de opções concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.16 (nota 24) e não sofreram alterações durante o período.

Conforme reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 30.03.17, foi aprovada a outorga de 863.528 opções.

Notas Explicativas



A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Opções outorgadas	Quantidade Opções em aberto	Outorga ⁽¹⁾ Valor justo da opção	Preço do exercício ⁽¹⁾	
	Início do exercício	Final do exercício				Na outorga	Atualizado IPCA
Plano I							
02.05.13	01.05.14	01.05.18	3.490.201	318.249	11,88	46,86	61,59
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	530.771	12,56	44,48	55,37
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	707.084	14,11	47,98	59,33
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	3.314.079	14,58	63,49	76,49
			<u>12.355.929</u>	<u>4.870.183</u>			
Plano II							
26.04.16	30.04.17	30.04.21	8.724.733	4.775.000	9,21	56,00	58,58
31.05.16	31.05.17	31.05.21	3.351.220	2.489.080	10,97	46,68	48,46
30.03.17	30.03.18	31.03.22	863.528	802.739	9,45	38,43	38,68
			<u>12.939.481</u>	<u>8.066.819</u>			
			<u>25.295.410</u>	<u>12.937.002</u>			

(1) Valores expressos em Reais.

24.1 Plano de outorga de ações restritas

Em 31.08.17, foram outorgadas 716.486 ações restritas em conformidade com o plano aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 26.04.17. Este plano tem por objetivo: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (iii) possibilitar à Companhia e às sociedades sob o seu controle atrair e manter as pessoas a ela vinculados.

Nos termos do plano, poderão ser eleitos os diretores, estatutários ou não, e pessoas ocupando outros cargos da Companhia ou outras sociedades sob o seu controle. A obtenção dos direitos aos beneficiários está condicionada a: (i) vinculação contínua do beneficiário à Companhia por três anos após a data de outorga (grant date); (ii) obtenção de um retorno mínimo ao acionista (“*Total Shareholder Return*”) definido pelo Conselho de Administração nos contratos de outorga e apurado ao fim do período de aquisição (*vesting period*); e (iii) quaisquer outras condicionantes determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorga realizada.

Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprovará a outorga de ações restritas, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia alienará as ações restritas, estabelecendo os prazos, quantidades e condições de aquisição de direitos relacionados às ações restritas.

O número total de ações restritas que poderão ser outorgadas no âmbito do plano não excederá 0,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia.

Notas Explicativas

		Data	Quantidade		Outorga ⁽¹⁾
Outorga	Prazo de aquisição de direito		Ações outorgadas	Ações em aberto	Valor justo da ação
Plano Ações Restritas					
31.08.17	31.08.20		716.846	716.846	41,85
			716.846	716.846	

(1) Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de nove meses findo em 30.09.17 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.16	16.506.807
Emitidas - Outorga de 2017	
Agosto 2017 - Plano de ações restritas	716.846
Março 2017	863.528
Canceladas:	
Outorga de 2017	(60.789)
Outorga de 2016	(2.095.530)
Outorga de 2014	(1.581.357)
Outorga de 2013	(401.736)
Outorga de 2012	(293.921)
Quantidade de opções em aberto em 30.09.17	13.653.848

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$59,97 (cinquenta e nove reais e noventa e sete centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 37 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$269.898 (R\$236.208 em 31.12.16). No resultado do período de nove meses findo em 30.09.17, foi reconhecida uma despesa de R\$15.920 (R\$55.088 de despesa em 30.09.16).

Durante o período de nove meses findo em 30.09.17, não foi exercida nenhuma opção de ações pelos executivos da Companhia.

25. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.16 (nota 26) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, e que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas



	Controladora				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras ⁽¹⁾	Passivos contingentes	Total
					30.09.17
Saldo no início do período	256.461	434.397	117.325	496.034	1.304.217
Adições	107.042	332.215	84.878	-	524.135
Reversões	(7.809)	(109.403)	(37.015)	(119.575)	(273.802)
Pagamentos	(25.046)	(237.901)	(36.161)	-	(299.108)
Atualização monetária	19.060	84.773	218.908	-	322.741
Saldo no final do período	349.708	504.081	347.935	376.459	1.578.183
Circulante					626.307
Não Circulante					951.876

	Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras ⁽¹⁾	Passivos contingentes	Total
					30.09.17
Saldo no início do período	281.715	479.742	122.504	499.910	1.383.871
Adições	115.947	386.631	94.794	-	597.372
Combinação de negócios ⁽²⁾	-	1.754	-	-	1.754
Reversões	(18.413)	(145.675)	(45.284)	(123.173)	(332.545)
Pagamentos	(25.047)	(245.871)	(36.161)	-	(307.079)
Atualização monetária	19.060	85.351	219.947	-	324.358
Variação cambial	(2.792)	(5.080)	(489)	(26)	(8.387)
Saldo no final do período	370.470	556.852	355.311	376.711	1.659.344
Circulante					631.795
Não Circulante					1.027.549

⁽¹⁾ A Companhia realizou durante o período de 9 meses findos em 30.09.17 o provisionamento de certas causas cíveis que estão em discussão há longa data, dado que houve alterações processuais e a perda se tornou provável e passível de ser estimada de forma confiável. A Companhia separou o provisionamento entre o valor histórico da causa (classificado na linha de adições) e os juros incorridos até 30.09.17 (classificado na linha de atualização monetária).

⁽²⁾ Saldo oriundo da combinação de negócios com a Banvit (nota 6.3).

26.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 30.09.17, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$13.673.958 (R\$13.667.857 em 31.12.16) das quais R\$376.711 (R\$499.910 em 31.12.16) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentadas na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.16 (nota 27.2).

Notas Explicativas



27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social realizado

Em 30.09.17, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública de ações no montante de R\$92.947.

27.2 Composição do capital social por natureza

	Consolidado	
	30.09.17	31.12.16
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Ações em tesouraria	(1.333.701)	(13.468.001)
Ações em circulação	811.139.545	799.005.245

27.3 Movimentação das ações em circulação

	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	30.09.17	31.12.16
Ações no início do período	799.005.245	809.972.245
Compra de ações para tesouraria	-	(11.107.600)
Venda de ações em tesouraria	12.134.300	140.600
Ações no final do período	811.139.545	799.005.245

27.4 Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.333.701 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$60.910.

Em 10.08.17, o Conselho de Administração em Reunião Extraordinária autorizou a alienação de ações em tesouraria. Em 16.08.17, a Companhia alienou 12.134.300 ações de sua própria emissão com um custo de R\$650.373, e com valor de alienação de R\$509.875. A principal finalidade da referida alienação é acelerar a redução dos índices de alavancagem financeira da Companhia mediante o ingresso dos respectivos recursos em seu caixa. Além disso, a alienação das ações em tesouraria permitiu que a Companhia cumprisse com o disposto nos artigos 7º e 9º da Instrução CVM nº 567/2015.

Notas Explicativas



28. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	Controladora	
	30.09.17	30.09.16
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(318.746)	87.741
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.139.545	802.877.832
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	(0,39296)	0,10928
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(318.746)	87.741
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.139.545	802.877.832
Número de ações potenciais (opções de ações)	-	17.046
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	811.139.545	802.894.878
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	(0,39296)	0,10928

O resultado diluído é calculado considerando o número de ações potenciais (opções de ações). Entretanto, em virtude do prejuízo reportado no período findo em 30.09.17, o número de ações potenciais (opções de ações) possui efeito não diluidor e, dessa forma não é considerado no cálculo do prejuízo por ação diluído.

29. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

No âmbito da criação da subsidiária integral One Foods (nota 1.2), a Companhia passou a realizar transações de compra e venda de matérias-primas e produtos acabados, processos de industrialização, licenciamento de marcas e compartilhamento de custos com as entidades da One Foods, cujas condições foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30.03.17 de forma temporária e que até o encerramento do trimestre findo em 30.09.17 não tiveram aprovação definitiva. Tais contratos serão submetidos para apreciação pelos órgãos de governança da Companhia até 31.12.17. Os montantes relacionados a tais transações estão detalhados nas tabelas abaixo de acordo com sua natureza.

Notas Explicativas



Especificamente às transações de compra, venda e industrialização, as quais são comutativas entre a BRF S.A. e a SHB (subsidiária integral da One Foods), e, compartilhamento de custos, os preços são determinados com base em custo acrescido dos impactos tributários, de forma a preservar a cadeia de valor das companhias.

Notas Explicativas



29.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31	31	(964)	(281)
A vex S.A.	89.683	51.812	-	-	-	-	-	-	-	25.468	25.468	-	-	-
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.728	1.777	-	-	-
BRF Al Yasra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	163	-	(3.221)	(3.279)
BRF Energia S.A.	211	-	-	-	-	-	(50)	(51)	1.205	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	336	148.947	-	-	-	-	-	-	-	402	233	-	(1.348)	-
BRF Foods GmbH - Branch	-	-	-	-	-	-	-	-	-	375	342	-	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.608.783)	(4.702.753)
BRF Global GmbH	6.222.621	6.823.021	-	-	97.773	(13.436)	(2.919)	(14)	-	-	-	-	(1.280)	(1.171)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Hong Kong	351	-	-	-	-	-	(2.099)	-	-	-	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Austral	24.507	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(64)	(72)
Federal Foods Catar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(109)	-
FFM Further	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	-	-	-	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	(5.777)	(5.944)	-	-	-	-	-	-	-	-
K&S Alimentos S.A.	-	-	-	7.026	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
One Foods Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(31.139)	(29.429)	-	-	-	3.084	-	-	(722.666)	(991.477)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	1.344	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	65.594	23.661	-	-	-	-	(168)	(251)	-	-	-	-	(598)	(377)
Sadia Alimentos S.A.	16.665	14.910	-	-	-	-	(110)	(112)	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	54.243	35.484	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	5.013	10.552	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHB com. e ind. de alim. S.A	484.486	-	-	-	-	-	(107.623)	-	-	44.035	-	-	(12.347)	-
TBO Foods GMBH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UPI Alimentos Ltda.	1.502	1.098	-	-	-	-	(13.038)	(13.118)	-	3.882	3.410	-	(5)	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	-	7.448	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	-	1.050	-	-	-	-	-	-	-	171	371	-	-	(496)
Corall Consultoria LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54)
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	6.965.212	7.109.485	1.344	16.868	(36.916)	62.400	(126.021)	(26.982)	1.205	79.258	32.096	(5.351.385)	(5.700.000)	

(1) Do montante reconhecido, a parte substancial refere-se à adiantamento para pré-pagamento de exportação. Outras informações sobre PPE's estão divulgadas na nota 4.2.2.a.

Notas Explicativas



	Resultado financeiro					
	Receita de vendas		líquido		Compras	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Al-Wafi Foods	-	71.842	-	-	-	-
Avex S.A.	37.829	33.831	-	-	(404)	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	(105.789)	-
BRF Foods GmbH	2.748	17.960	-	-	-	-
BRF Global GmbH	4.165.857	8.678.283	(80.438)	(14.038)	-	(61)
BRF Hong Kong	351	-	-	-	-	-
Campo Austral	24.496	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	(39.028)	(46.836)	-	-
Quickfood S.A.	41.750	37.709	-	-	(971)	(1.286)
Sadia Alimentos S.A.	1.754	2.770	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	108.701	111.754	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	9.995	11.145	-	-	-	-
SHB com. e ind. de alim. S.A	2.497.550	-	-	-	(1.491.051)	-
UP! Alimentos Ltda.	11.299	12.366	-	-	(144.587)	(148.435)
Corall Consultoria LTDA. ⁽²⁾	-	-	-	-	(3)	(994)
Hortigil Hortifrutí S.A. ⁽²⁾	-	3.467	-	-	-	-
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A. ⁽²⁾	-	-	-	-	(910)	(4.942)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli ⁽¹⁾	-	-	-	-	(360)	(200)
Total	6.902.330	8.981.127	(119.466)	(60.874)	(1.744.075)	(155.918)

(1) Entidade na qual a BRF não tem participação acionária, porém possui relacionamento com os membros do Conselho de Administração e que presta serviços à Companhia de consultoria de marketing internacional e inovação.

(2) Entidades não são mais partes relacionadas, pois o membro do Conselho de Administração não possui mais relacionamento com as mesmas.

Todas as companhias listadas na nota 1.1 são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos, PP-BIO, PR-SAD e SATS BRF, as quais são coligadas ou controladas em conjunto.

A Companhia tem registrado no passivo o valor de R\$4.355 (R\$6.150 em 31.12.16) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES oriundo de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade (vide nota 19.2).

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$15.746 em 30.09.17 (R\$22.239 em 31.12.16) com esta entidade.

Notas Explicativas



A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas na data de encerramento das demonstrações financeiras:

Contraparte		Moeda	Saldo 30.09.17	Taxa de juros (a.a.)
Credor	Devedor			
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	573.993	1,6%
BRF GmbH	Federal Foods Qatar	US\$	529.162	2,5%
Sadia International Ltd.	Wellax Food Logistics	US\$	182.781	1,5%
BRF GmbH	BRF Invicta	GBP	160.387	3,0%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	146.560	3,2%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	EUR	139.511	1,1%
BRF GmbH	BRF Holland B.V.	EUR	89.003	3,0%
BRF GmbH	Sadia Overseas Ltd.	US\$	80.268	3,6%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	66.310	2,3%
BRF Holland B.V.	BRF B.V. (NL)	EUR	45.714	3,0%
BRF GmbH	Al Wafi Al Takamol	US\$	37.039	1,1%
Perdigão International Ltd.	BRF S.A	US\$	31.139	1,4%
BRF Foods GmbH	One Foods Holdings	US\$	19.130	2,7%
BRF GmbH	BRF Hong Kong	US\$	9.712	3,6%
BRF GmbH	AL Wafi	US\$	9.475	1,2%
Perdigão International Ltd.	BRF Foods LLC	US\$	3.910	1,0%
BRF Holland B.V.	BRF Wrexam	GBP	2.426	3,0%
BRF Invicta Food	BRF Invicta	GBP	2.132	0,7%
Wellax Food Logistics	BRF Foods LLC	US\$	2.068	7,0%
Campo Austral S.A.	Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	940	20,0%
BRF GmbH	BRF Austria GmbH	US\$	745	4,0%
BRF GmbH	Federal Foods	US\$	724	1,1%
Eclipse Holding Cooperatief	Eclipse LATAM Holdings	EUR	281	20,0%
Campo Austral S.A.	Ittega	ARS	11	20,0%

29.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana (“FAF”) e no período de nove meses findo em 30.09.17, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$11.719 (R\$10.914 em 30.09.16). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

29.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 19.2.

Notas Explicativas



29.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, a diretoria executiva e o chefe da auditoria interna.

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30.09.17	30.09.16
Remuneração e participação nos resultados	22.013	20.843
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	316	368
Previdência privada	405	567
Benefícios de pós-emprego	121	138
Benefícios de desligamento	3.946	2.610
Remuneração baseada em ações	12.361	12.137
	39.162	36.663

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Notas Explicativas**30. RECEITAS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Receita bruta de vendas				
Brasil	13.942.379	13.467.818	13.936.089	13.467.612
One Foods	2.597.929	4.196.550	5.384.676	5.229.002
Internacional	4.854.250	5.728.608	6.832.963	7.611.048
Conesul	300.206	244.666	1.628.748	1.550.857
Outros segmentos	571.934	742.720	987.097	1.081.022
	22.266.698	24.380.362	28.769.573	28.939.541
Deduções da receita bruta				
Brasil	(2.990.603)	(2.695.785)	(2.991.723)	(2.695.750)
One Foods	(176.490)	(36.613)	(558.809)	(483.621)
Internacional	(91.357)	(88.125)	(301.076)	(266.383)
Conesul	(1.076)	(1.079)	(284.390)	(269.899)
Outros segmentos	(69.956)	(72.368)	(65.234)	(81.247)
	(3.329.482)	(2.893.970)	(4.201.232)	(3.796.900)
Receita líquida de vendas				
Brasil	10.951.776	10.772.033	10.944.366	10.771.862
One Foods	2.421.439	4.159.937	4.825.867	4.745.381
Internacional	4.762.893	5.640.483	6.531.887	7.344.665
Conesul	299.130	243.587	1.344.358	1.280.958
Outros segmentos	501.978	670.352	921.863	999.775
	18.937.216	21.486.392	24.568.341	25.142.641

31. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no período de nove meses findo em 30.09.17 é de R\$39.060 (R\$35.671 em 30.09.16).

Notas Explicativas



32. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Receitas				
Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT")	131.930	-	131.930	-
Recuperação de despesas	76.249	87.039	77.997	89.685
Reversão de provisões	11.027	14.777	11.469	15.182
Venda de sucata	7.416	8.227	10.933	10.448
Ganho na combinação de negócios em estágios	-	-	-	58.812
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	-	8.401	-	10.655
Outras	22.475	24.745	37.252	30.171
	249.097	143.189	269.581	214.953
Despesas				
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(208.634)	(55.216)	(216.733)	(52.630)
Gastos extraordinários - operação carne fraca	(144.835)	-	(157.502)	-
Operações desativadas ⁽¹⁾	(51.362)	(56.907)	(62.677)	(74.495)
Outros benefícios a empregados	(48.762)	(46.575)	(53.259)	(47.607)
Custos provenientes de combinações de negócios	(40.732)	-	(48.730)	-
Participação dos funcionários nos resultados	(32.627)	(4.780)	(45.472)	(12.611)
Custos provenientes da alienação de negócios	(36.718)	-	(36.718)	-
Operações Descontinuadas	(36.199)	(10.823)	(36.354)	(10.844)
Perdas com sinistro	(18.209)	(23.270)	(21.295)	(23.553)
Plano de opção de compra de ações	(12.824)	(37.291)	(15.920)	(37.291)
Provisão de perda de créditos	(8.852)	(3.736)	(10.646)	(3.724)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(10.350)	-	(6.648)	-
Outras	(47.482)	(43.744)	(67.094)	(52.377)
	(697.586)	(282.342)	(779.048)	(315.132)
	(448.489)	(139.153)	(509.467)	(100.179)

⁽¹⁾ Inclui despesa de depreciação no montante de R\$26.270 (R\$14.775 em 30.09.16) na controladora e R\$29.494 (R\$15.694 em 30.09.16) no consolidado.

Notas Explicativas



33. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Receitas financeiras				
Programa especial de regularização tributária ("PERT")	279.590	-	279.590	-
Varição cambial sobre outros passivos	163.214	476.942	245.478	-
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	189.137	114.461	218.867	167.195
Juros sobre ativos	163.923	271.105	169.015	275.120
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior ⁽¹⁾	-	-	107.454	-
Juros de ativos financeiros classificados como				
Mantidos até o vencimento	47.259	64.889	47.259	64.889
Mantidos para negociação	16.180	26.010	16.481	32.900
Disponíveis para venda	-	-	7.901	-
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	1.345.341	123.583	1.343.361
	859.303	2.298.748	1.215.628	1.883.465
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(806.804)	(751.110)	(1.111.581)	(879.691)
Varição cambial sobre outros ativos	(27.302)	(131.630)	(479.171)	(189.317)
Juros sobre passivos	(362.141)	(193.908)	(372.963)	(200.481)
Ajuste a valor presente	(186.751)	(249.666)	(227.297)	(265.510)
Varição cambial sobre aplicações financeiras	(7.731)	(1.175)	(131.393)	(54.703)
Perdas com operações de derivativos, líquidos	(252.881)	(937.921)	(106.985)	(921.157)
Despesas financeiras sobre fornecedores	(1.814)	(80.344)	(1.091)	(80.344)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(162.323)	-	-	-
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(119.466)	(60.874)	-	-
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior ⁽¹⁾	-	-	-	(591.388)
Prêmio pago pela recompra de títulos	-	(18.477)	-	(31.797)
Varição cambial sobre outros passivos	-	-	-	(21.079)
Outras	(77.831)	(110.795)	(243.437)	(180.722)
	(2.005.044)	(2.535.900)	(2.673.918)	(3.416.189)
	(1.145.741)	(237.152)	(1.458.290)	(1.532.724)

⁽¹⁾ Referem-se aos ganhos e perdas na tradução de ativos e passivos reportados pelas subsidiárias da Companhia cuja moeda funcional é o Real.

Notas Explicativas



34. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	11.066.836	11.606.138	13.720.592	13.909.160
Depreciação	832.712	888.654	1.094.295	958.462
Amortização	50.837	2.858	69.426	4.438
Salários e benefícios a empregados	2.157.933	2.505.030	2.959.847	2.766.177
Outros	1.179.698	1.480.235	1.696.141	1.671.073
	15.288.016	16.482.915	19.540.301	19.309.310
Despesas com vendas				
Depreciação	45.966	45.348	48.597	48.458
Amortização	32.135	5.576	50.986	11.345
Salários e benefícios a empregados	667.410	641.000	905.637	869.651
Gastos logísticos diretos e indiretos	941.056	1.242.850	1.606.459	1.595.142
Outros	540.842	847.206	763.782	1.167.845
	2.227.409	2.781.980	3.375.461	3.692.441
Despesas administrativas				
Depreciação	12.950	9.907	29.063	15.633
Amortização	26.302	74.837	96.806	135.115
Salário e benefícios a empregados	71.170	86.621	202.987	194.946
Honorários	15.698	21.689	20.230	21.811
Outros	53.431	30.159	74.722	46.613
	179.551	223.213	423.808	414.118
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	26.270	14.775	29.494	15.694
Outros	671.316	267.567	749.554	299.438
	697.586	282.342	779.048	315.132

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 32.

35. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS PUBLICADOS RECENTEMENTE ADOTADOS OU NÃO ADOTADOS

Durante o período de nove meses findo em 30.09.17, a Companhia não foi requerida a adotar novas normas e pronunciamentos contábeis. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.16, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento das normas e pronunciamentos adotados recentemente ou ainda não adotados.

Notas Explicativas



36. EVENTOS SUBSEQUENTES

36.1 Incêndio nas instalações da unidade de Lajeado (RS)

Em 01.10.17, ocorreu um incêndio nas instalações da unidade de Lajeado (RS) o qual atingiu a área destinada ao abate de aves, que no momento do fato, estava fechada.

A Companhia esclarece que as instalações estão seguradas e devidamente cobertas para esse tipo de sinistro e está em fase de apuração das perdas incorridas.

36.2 Publicação da Portaria Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”) nº 1.032 – PERT

Em 25.10.17, com publicação no Diário Oficial da União em 26.10.17, a PGFN emitiu a Portaria nº 1.032 a qual alterou a Portaria PGFN nº 690, de 29.06.17, que dispõe sobre o PERT.

Em seu art 3º, a Portaria instituiu alterações nos valores dos descontos de multas e encargos legais e, em seu art 4º, determinou que as companhias que já realizaram a adesão ao PERT até o momento de sua publicação poderão ainda efetuar a migração para outras modalidades previstas na Lei nº 13.496/17.

A BRF está em fase de avaliação sobre estas alternativas propostas para definir a melhor modalidade de adesão e, conseqüente apuração dos seus efeitos. Com base em avaliação preliminar realizada, a Companhia espera que os impactos decorrentes destas alterações resultem em uma redução no valor do passivo de aproximadamente R\$47.000 a R\$70.000.

37. ALTERAÇÃO SEGMENTOS OPERACIONAIS – REAPRESENTAÇÃO

Conforme descrito na nota 1, durante o 3º trimestre de 2017 a Companhia reorganizou a sua estrutura de gestão e, portanto, passou a se organizar em 5 segmentos operacionais: Brasil, Cone Sul, Internacional, One Foods e Outros Segmentos (nota 5).

Em atendimento a Deliberação CVM nº582/09, a Companhia reapresenta abaixo os resultados dos períodos de 3 meses findos em 31.03.17 e 31.03.16, e 6 meses findos em 30.06.17 e 30.06.16 conforme o novo modelo de gestão detalhado acima.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são reapresentadas a seguir:

Notas Explicativas



	Consolidado			
	30.06.17	30.06.16	31.03.17	Reapresentado 31.03.16
Receita líquida de vendas				
Brasil				
In-natura	1.684.620	1.475.156	853.931	790.586
Aves	1.304.223	1.112.267	663.288	612.075
Suínos e outros	380.398	362.889	190.643	178.511
Processados	5.494.852	5.585.176	2.795.466	2.728.716
Outras vendas	8.330	46.024	4.284	21.352
	7.187.802	7.106.356	3.653.680	3.540.655
One Foods				
In-natura	2.502.609	2.865.468	1.154.673	1.418.926
Aves	2.480.939	2.845.322	1.143.421	1.408.961
Outros	21.670	20.146	11.252	9.966
Processados	353.645	318.274	161.703	164.820
Outras vendas	37.439	2	-	-
	2.893.692	3.183.744	1.316.376	1.583.746
Internacional				
In-natura	2.810.133	3.336.920	1.392.492	1.543.584
Aves	2.165.591	2.623.145	1.040.368	1.199.617
Suínos e outros	644.541	713.775	352.124	343.966
Processados	1.325.378	1.407.843	667.982	691.074
Outras vendas	122.313	83.230	52.549	32.704
	4.257.824	4.827.993	2.113.023	2.267.361
Cone Sul				
In-natura	178.152	185.926	86.771	98.421
Aves	96.793	136.406	45.317	80.961
Suínos e outros	81.359	49.520	41.454	17.461
Processados	684.902	611.459	336.477	275.124
Outras vendas	22.433	7.947	5.615	1.974
	885.487	805.331	428.863	375.520
Outros segmentos				
Ingredientes	82.339	-	-	-
Outras vendas	528.928	711.474	297.506	353.048
	611.268	711.474	297.506	353.048
	15.836.073	16.634.898	7.809.448	8.120.330

Notas Explicativas

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são reapresentados a seguir:

	30.06.17	30.06.16	31.03.17	Consolidado
				Reapresentado
				31.03.16
Brasil	578.346	536.330	330.613	334.207
One Foods	(94.382)	259.732	(44.116)	123.144
Internacional	78.386	389.793	(29.099)	178.176
Cone Sul	(800)	16.876	(2.051)	7.132
Outros segmentos	(6.193)	45.757	(41.172)	28.494
Ingredientes	17.624	-	-	-
Outras vendas	(23.817)	45.757	(41.172)	28.494
Sub total	555.357	1.248.487	214.174	671.153
<i>Corporate</i>	(377.954)	(64.685)	(145.974)	(16.125)
	177.403	1.183.802	68.200	655.028

Notas Explicativas**38. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 09.11.17.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)	Abilio dos Santos Diniz
Vice-Presidente (Não Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	Walter Fontana Filho
Membro (Independente)	Luiz Fernando Furlan
Membro (Não Independente)	José Carlos Reis de M. Neto
Membro (Independente)	Flávia Buarque de Almeida
Membro (Independente)	José Aurélio Drummond Júnior
Membro (Independente)	Marcos Guimarães Grasso
Membro (Independente) ⁽¹⁾	Carlos da C. Parcias Júnior
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior

⁽¹⁾ Em 20.10.17, o então membro independente do Conselho de Administração Carlos da C. Parcias Júnior, apresentou renúncia ao cargo que ocupava.

CONSELHO FISCAL

Presidente	Atílio Guaspari
Membro Efetivo	Marcus Vinicius D. Severini
Membro Efetivo	Antônio Carlos Rovai

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador (Não Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	Walter Fontana Filho
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall'Acqua
Membro Externo	Sérgio Ricardo Silva Rosa

Notas Explicativas**DIRETORIA EXECUTIVA**

Diretor Presidente Global ⁽¹⁾	Pedro de Andrade Faria
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores ⁽²⁾	Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente de Operações	Hélio Rubens M. dos Santos Júnior
Diretor Vice-Presidente de Gestão e Informação	Andelaney Carvalho dos Santos
Diretor Vice-Presidente de Supply Chain ⁽³⁾	Leonardo Almeida Byrro
Diretor Vice-Presidente Brasil	Alexandre Moreira Martins de Almeida

⁽¹⁾ Em 31.08.17, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovado o início do processo de sucessão do atual Diretor Presidente Global da Companhia, Pedro de Andrade Faria, que seguirá na função até 31.12.17.

⁽²⁾ Em 28.09.17, em reunião ordinária do Conselho de Administração, foi aprovado a posse do novo Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores, Lorival Nogueira Luz Júnior.

⁽³⁾ Em 28.09.17, em reunião ordinária do Conselho de Administração, foi aprovado o início do processo de sucessão do atual Diretor Vice-Presidente de Supply Chain, Leonardo Almeida Byrro, que seguirá na função até 31.12.17. A partir de janeiro de 2018, Elcio Mitsuhiro Ito, assumirá o cargo.

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Controladoria
CRC 1SP219369/O-4

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)**

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

Acionistas	30.09.17		31.12.16	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	92.716.266	11,41	92.761.499	11,42
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	86.742.052	10,68	86.628.752	10,66
Tarpon	68.417.842	8,42	95.984.835	11,81
GIC Private Limited ⁽¹⁾	51.913.800	6,39	40.690.360	5,01
Aberdeen ⁽¹⁾	41.205.885	5,07	36.580.714	4,50
Administradores				
Conselho de Administração	41.251.220	5,08	37.348.439	4,60
Diretoria	157.546	0,02	50.252	0,01
Ações em tesouraria	1.333.701	0,16	13.468.001	1,66
Outros	428.734.934	52,77	408.960.394	50,33
	812.473.246	100,00	812.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

BRF S.A.

Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1.3 às informações contábeis intermediárias, que divulga informações sobre os eventos, as medidas tomadas pela Companhia e os potenciais desdobramentos no âmbito da denominada Operação Carne Fraca. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos - Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016, apresentados como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias do período corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 23 de fevereiro de 2017 sem modificação.

Outros Assuntos - Informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas aos trimestres findos em 31 de março de 2016, 30 de junho de 2016 e 30 de setembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes das informações por segmentos descritos nas notas 1, 5 e 37, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sem modificações, com data de 28 de abril de 2016, 28 de julho de 2016 e 27 de outubro de 2016, respectivamente. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017, revisamos os ajustes dos valores correspondentes das informações por segmentos relativos aos trimestres findos em 31 de março de 2016, 30 de junho de 2016 e 30 de setembro de 2016 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes as informações contábeis intermediárias referentes aos trimestres findos naquelas datas e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre eles tomados em conjunto.

São Paulo, 9 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Guilherme Nunes

Contador CRC 1SP195631/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) do período de nove meses findo em 30.09.17;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.17 encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 09 de novembro de 2017.

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis

Coordenador (Não Independente)

Walter Fontana Filho

Membro (Independente)

Walter Malieni Júnior

Membro (Não Independente)

Fernando Maida Dall`Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Membro Externo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.17; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.17.

São Paulo, 09 de novembro de 2017.

Pedro de Andrade Faria

Diretor Presidente Global (1)

Alexandre Moreira Martins de Almeida

Diretor Vice-Presidente Brasil

Andelaney Carvalho dos Santos

Diretor Vice-Presidente de Gestão e Informação

Hélio Rubens Mendes dos Santos Júnior

Diretor Vice-Presidente de Operações

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores (2)

Leonardo Almeida Byrro

Diretor Vice-Presidente de Supply Chain (3)

(1) Em 31.08.17, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovado o início do processo de sucessão do atual Diretor Presidente Global da Companhia, Pedro de Andrade Faria, que seguirá na função até 31.12.17.

(2) Em 28.09.17, em reunião ordinária do Conselho de Administração, foi aprovado a posse do novo Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores, Lorival Nogueira Luz Júnior.

(3) Em 28.09.17, em reunião ordinária do Conselho de Administração, foi aprovado o início do processo de sucessão do atual Diretor Vice-Presidente de Supply Chain, Leonardo Almeida Byrro, que seguirá na função até 31.12.17. A partir de janeiro de 2018, Elcio Mitsuhiro Ito, assumirá o cargo.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.17; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.17.

São Paulo, 09 de novembro de 2017.

Pedro de Andrade Faria

Diretor Presidente Global (1)

Alexandre Moreira Martins de Almeida

Diretor Vice-Presidente Brasil

Andelaney Carvalho dos Santos

Diretor Vice-Presidente de Gestão e Informação

Hélio Rubens Mendes dos Santos Júnior

Diretor Vice-Presidente de Operações

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores (2)

Leonardo Almeida Byrro

Diretor Vice-Presidente de Supply Chain (3)

(1) Em 31.08.17, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovado o início do processo de sucessão do atual Diretor Presidente Global da Companhia, Pedro de Andrade Faria, que seguirá na função até 31.12.17.

(2) Em 28.09.17, em reunião ordinária do Conselho de Administração, foi aprovado a posse do novo Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores, Lorival Nogueira Luz Júnior.

(3) Em 28.09.17, em reunião ordinária do Conselho de Administração, foi aprovado o início do processo de sucessão do atual Diretor Vice-Presidente de Supply Chain, Leonardo Almeida Byrro, que seguirá na função até 31.12.17. A partir de janeiro de 2018, Elcio Mitsuhiro Ito, assumirá o cargo.